



Programa

Programa: 0258 - DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL E COMERCIAL
Objetivo do Programa: CONTRIBUIR PARA A EXPANSÃO, MODERNIZAÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS, ESTIMULANDO A REALIZAÇÃO
Und.Resp.Programa: 17101 - SECRETARIA DE ESTADO DE INDÚSTRIA, COMÉRCIO, MINAS E ENERGIA
Resp. Programa: ALEXANDRE HERCULANO COELHO DE SOUZA FURLAN

	Ano	Descrição	Periodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Índice Atual	Dt. Apuração
Indicadores:	2007	% DE INCREMENTO DA BALANCA COMERCIAL DO ESTADO.	anual	percentual	0	12	11.48	30/12/2007
	2007	EMPREGOS GERADOS PELAS EMPRESAS INCENTIVADAS	anual	unidade	10509	21319	21180	30/12/2007
	2007	VALOR REAL DA EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO	anual	percentual	0	40	24.14	21/2/2007

Quadro da Realização Financeira do Programa

Dotação Inicial LOA 2007	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2007)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor contingenciado
29.519.537,40	34.821.068,88	19.600.074,92	0,00	66,40	56,29

Avaliação de resultados e da execução do programa:

Os resultados obtidos pelo programa foram satisfatórios. Os projetos executados mesmo não tendo utilizados todos os recursos previstos (LOA 2007), a maioria superou as metas físicas. Embora a aplicação dos recursos tenham sido inferior ao orçamento, a implementação de ações em parcerias com diversas instituições para atingimento dos objetivos do Programa de Desenvolvimento Industrial e Comercial foram atendidos. Este programa permitiu a atração de investimentos em agroindústrias fortalecendo as cadeias produtivas do Estado, e empresas fornecedoras de matérias primas e insumos para essas indústrias, permitindo a redução de custos dos produtos industrializados. E, como consequência, foi incrementado o comércio e serviços. Houve desta forma uma grande geração de emprego e renda no Estado.

A economia do Estado foi afetada pela crise do agronegócio. E só não foi maior, graças a este programa.

Os resultados obtidos pelo projeto do Comércio Exterior foram expressivos. As ações executadas estão contribuindo para o desenvolvimento do comércio exterior do Estado, mesmo não dispendendo toda verba disponível.

O Programa EXPORTA - MT será um instrumento importante para ampliar gerar conhecimento e informações sobre o comércio exterior e abrir um leque de oportunidades de negócios para os empresários do Estado.

O Projeto Gestão e Municipalização dos Distritos Industriais está cumprindo com as metas e as ações implementadas tem contribuído para melhoria da infraestrutura dos Distritos Industriais, em especial o de Cuiabá que está ainda sob a responsabilidade de Gestão da Secretaria. E o propósito de atender a demandas dos municípios na questão de implantação e gestão está sendo implementada pela Unidade Gestora de Distritos Industriais, que agora passa a ser uma Coordenadoria, dentro do novo organograma da SICME.

Indicadores:

O programa contribuiu significativamente pelo incremento da balança comercial em 11,48 %, praticamente atingiu a meta prevista de 12%.

O programa contribuiu, também, para a geração de 21.180 empregos diretos e atingiu 99,34 % da meta, sem considerarmos a geração de empregos indiretos. Foi altamente significativo para aproveitamento de parte da mão de obra vinda de empresas que desativaram seus negócios, em função da crise do agronegócio, e para utilização de mão de obra entrante no mercado de trabalho.

O outro indicador, valor real da exportação e importação, não atingiu a meta, em parte, como consequência da sobrevalorização do real em relação ao dólar americano.

Outros produtos entregues no programa

Produto	Unidade Medida	Qtd. Entregue	Valor

Recomendações:

Objetivo Estratégico 3

Promover o Desenvolvimento Sustentável da Economia, fortalecendo a competitividade, a diversificação e a participação do micro, pequeno e médio empreendimento



Ações do Programa

Quadro da Realização Física / Orçamentária / Financeira das Ações

Ação: 1849 - FOMENTO AO DESENVOLVIMENTO DO COMÉRCIO EXTERIOR. Tipo de Ação: Projeto				
Unidade Resp.Ação: 17101 - SECRETARIA DE ESTADO DE INDÚSTRIA, COMÉRCIO, MINAS E ENERGIA				
Objetivo Específico: AMPLIAR A CORRENTE DO COMÉRCIO EXTERIOR.				
Descrição da Meta Física: EMPRESA ATENDIDA				
Unidade de Medida: UNIDADE				
Meta Física Prevista LOA 2007	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
230	230	787	342,17	342,17

Fonte	Dotação Inicial LOA 2007	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2007)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
101	1.060.500,00	1.060.500,00	315.223,54	0,00	29,72	29,72
Todas	1.060.500,00	1.060.500,00	315.223,54	0,00	29,72	29,72

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
9900 - ESTADO	787

Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:
RELATÓRIO UNIDADE GESTORA DE COMÉRCIO EXTERIOR
 A SICME, por meio de sua Unidade Gestora de Comércio Exterior apresenta o balanço de suas atividades em 2007: Através do mecanismo de fomento ao comércio exterior criado para incrementar a participação do Estado de Mato Grosso no mercado internacional, a Unidade Gestora de Comércio Exterior da SICME credenciou 43 empresas, no exercício de 2007, totalizando 154 empresas beneficiadas pelo programa de incentivo, desde a sua criação em 2003 - Importação via Porto Seco. Através do controle e acompanhamento elaborados pela Unidade Gestora de Comércio Exterior sobre as operações de importações desembarçadas no Porto Seco de Cuiabá, os incentivos fiscais concedidos em 2007 somaram R\$ 9.968.680,38. Por meio do benefício concedido, foi possível a aquisição de máquinas e equipamentos agroindustriais de alto grau tecnológico, como colheitadeiras, máquinas para o setor de moagem dentre outros.
 Com o crescimento do interesse dos empresários mato-grossenses pelo mercado externo, a Unidade Gestora de Comércio Exterior, atendeu 32 empresários em 2007, prestando informações sobre mercados, procedimentos administrativos e operacionais para importação e exportação, assim como processo de habilitação de empresa para operar com o comércio exterior junto à Secretaria da Receita Federal.
 Em convênio com o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior - MDIC e o Senai-MT, através do Projeto Extensão Industrial Exportadora - PEIEX, foram cadastradas e atendidas 248 empresas (beneficiadas com consultorias de capacitação empresarial para internacionalização).
 Em parceria com a Federação das Indústrias do Estado de Mato Grosso - FIEMT, a SICME através da Unidade Gestora de Comércio Exterior, viabilizou a participação de 32 empresários mato-grossenses na 17ª Rodada de Negócio, em Santa Cruz de La Sierra, em setembro de 2007.
 Foi elaborada e divulgada, mensalmente, a Balança Comercial do Estado de Mato Grosso com a finalidade de manter informada a classe empresarial mato-grossense sobre a pauta de exportação do Estado.
 Com a finalidade de estabelecer uma política de comércio exterior para o Estado de Mato Grosso, a Unidade Gestora de Comércio Exterior encaminhou, ao Governo do Estado, um projeto de lei propondo a instituição do Programa Exporta Mato Grosso - EXPORTA-MT, e criação do Conselho Permanente de Exportação de Mato Grosso - CPEX, cujo projeto foi aprovado na Assembleia Legislativa em 20 de dezembro de 2007.
 O Programa EXPORTA - MT foi criado em conformidade com o Plano de Desenvolvimento do Estado de Mato Grosso MT+20 e tem como objetivo estratégico incrementar a inclusão das empresas mato-grossenses no comércio internacional, por meio da estruturação e integração de redes de informações comerciais, da promoção de feiras, missões e encontros de negócios, além da capacitação e orientação do exportador.
 Através da articulação da Assessoria de Comércio Exterior da Secretaria de Indústria, Comércio Minas e Energia - SICME com o Presidente da Câmara Comercial da China, em São Paulo, Charles Tang, foi realizado na Federação das Indústrias do Estado de Mato Grosso - FIEMT, um seminário sobre as potencialidades do mercado chinês para os empresários participantes da missão internacional à China, em outubro de 2007.
 Atendendo ao convite do Instituto Pantanal Pacífico - IPP, o Assessor de Comércio Exterior da Secretaria de Indústria, Comércio Minas e Energia - SICME, participou do 1º Encontro Internacional dos Municípios de Fronteira realizado em Comodoro - MT.
 Em parceria com a Casa Civil, o Assessor de Comércio Exterior ministrou palestra sobre os incentivos fiscais e políticas de comércio exterior no Workshop de Comércio Exterior realizados na cidade de Pontes e Lacerda.
 Em parceria com a Federação das Indústrias do Estado de Mato Grosso - FIEMT, o Assessor de Comércio Exterior da Secretaria de Indústria, Comércio Minas e Energia - SICME, ministrou palestras sobre a política fiscal de incentivo ao comércio exterior no Projeto Integração Empresarial. Foram atendidos seis municípios (Sinop, Rondonópolis, Barra do Garças, Tangará da Serra, Cáceres, Lucas do Rio Verde) no interior do Estado e Cuiabá, abrangendo 464 empresas.
 Embora tenha sido utilizada apenas 30% do orçamento previsto, a meta física foi superada em mais de 100% do que foi previsto para o



projeto, não prejudicando as ações planejadas para o exercício.

Ação: 1850 - FOMENTO AO DESENVOLVIMENTO INTERNO DO COMÉRCIO E DE SERVIÇOS Tipo de Ação: Projeto				
Unidade Resp.Ação: 17101 - SECRETARIA DE ESTADO DE INDÚSTRIA, COMÉRCIO, MINAS E ENERGIA				
Objetivo Específico: PROMOVER A MELHORIA CONTÍNUA DO SISTEMA DE PRODUÇÃO INTERNA E DE PRODUÇÃO DE SERVIÇO				
Descrição da Meta Física: POLÍTICA SETORIAL DEFINIDA E IMPLANTADA				
Unidade de Medida: PERCENTUAL				
Meta Física Prevista LOA 2007	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
50	1400	1500	3.000,00	107,14

Fonte	Dotação Inicial LOA 2007	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2007)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
101	700.000,00	700.000,00	632.362,14	0,00	90,34	90,34
Todas	700.000,00	700.000,00	632.362,14	0,00	90,34	90,34

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
9900 - ESTADO	1500

Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:
 Execução Física:
 No dia 1º de Outubro de 2007, foi transformada a Unidade Gestora de Política Comercial em Superintendência do Comércio, (Decreto nº.776/2007) com a finalidade de dar suporte e consolidar o setor do Comércio e de Serviços do Estado.
 Por meio do projeto 1850 foram realizados os seguintes convênios:
 1. SICME/SEBRAE -VAREJO QUE DÁ CERTO
 Esta parceria contou com a colaboração de prefeituras, Sindicatos, Associações comerciais, CDLs e outras entidades coligadas, além da participação de empresários do Comércio, investindo na qualificação de mão-de-obra, melhorias físicas dos ambientes interno e externo das empresas, melhoria na urbanização, cujas ações contribuíram para a viabilidade econômica e revitalização do setor comercial das seguintes regiões:
 1.1 - Barra do Garças - MT:
 Visando revitalizar o comércio, aumentando a competitividade das empresas comerciais e de serviços, de forma sustentável, na região do Médio Araguaia, o convênio atendeu um total de 300 empresas e 1.200 empresários/funcionários no município e entorno. O custo do convênio totalizou R\$ 72.000,00, desse total a SICME participou com R\$ 42.800,00. Por conta desse convênio foram realizadas palestras motivacionais, workshop e feiras, da seguinte forma:
 • Em 22/04/07 - "Motivando-se Para o Sucesso".
 • No período de 09 a 12/08/07 houve a 2ª Feira de Negócios do Médio Araguaia.
 • No dia 10/08/07 realizou-se o evento "Luau de Compras Barra Centro" 1ª ação coletiva do projeto, com diversos apoios atrelados, como o Espaço Saúde e exposições de artesanatos, contando com a participação de cerca de 3.500 pessoas.
 1.2 - Cáceres - MT:
 Visando melhorar a gestão empresarial a fim de fortalecer e consolidar o setor de Comércio varejista e de serviços, assim como a atratividade do ambiente para aumentar a competitividade das empresas de varejo e serviços locais. Atendeu a 109 empresas contando com a participação de 436 funcionários dos setores.
 Tiveram destaques as campanhas promocionais realizadas em dias comemorativos, como:
 • Coração de Mãe;
 • Minha Cara Metade (07 a 12/06/07);
 • Tentação em dobro (01/06 a 31/07/07);
 • Promoção meu melhor Amigo (30/07 a 04/08/07);
 • Dia Feliz (12/10/07 - que promoveu atividades interligadas);
 • Projeto Luzes, Cores e Decorações (01/08/07 a 05/01/08).
 O convênio totalizou R\$ 62.000,00, desse total a SICME contribuiu com R\$ 37.600,00. Sendo que este convênio propiciou a instalação de 03 novas empresas na região 400.
 1.3 - Cuiabá - MT:
 O objetivo do Convênio é fortalecer e consolidar o setor varejista e de Serviços, da região Sul, além de promover a união dos lojistas. O convênio atendeu na capital a um total de 600 empresas com aproximadamente 2.400 funcionários.
 O custo do convênio totalizou R\$ 243.830,00. Desse total a SICME participou com R\$ 123.200,00.
 Por conta desse convênio foram realizadas 10 palestras:
 • Atendimento eficaz;
 • Gerenciamento de Custos;
 • Gerenciamento de fluxo de Caixa;
 • Como conquistar clientes;
 • Como organizar sua loja;
 • Como não perder Vendas;
 • Se você não matar a Inadimplência ela mata sua Empresa.



• Atendimento nota 10;
 • Gestão Financeira;
 • Como conquistar, desenvolver e manter uma equipe vencedora.
 Também foi realizado o Curso D'olho na Qualidade, Voltado para capacitação empresarial, contando com a participação de aproximadamente de 655 empresários.

Missões Realizadas

- Maio - missão nacional em Ilhéus e Itabuna – BA.
- Junho - missão nacional em São Paulo – SP
- Setembro - missão internacional em Miami, tendo a participação do Superintendente do Comércio, sendo o objetivo trazer para o comércio local os Conceitos e Metodologias do Mercado Internacional Varejista, esta missão contou com a participação de 35 empresários de todo o Estado.

Campanhas promocionais realizadas:

Com o apoio institucional da SICME, via Superintendência do Comércio, realizou-se o 1º LiquidaCentro (19, 20 e 21/07/07), que teve a participação de 80 lojas, das quais 80% indicaram aumento de vendas e 90% das empresas manifestaram o interesse de participar de outros eventos como este.

1.4 - Rondonópolis – MT

Foi investido um total de R\$ 98.300,00 e teve a participação da SICME com R\$ 61.600,00, visando melhorar a qualidade, a atratividade e a competitividade do setor do comércio de bens e serviços. Foram atendidas 309 empresas e 1.236 pessoas.

O destaque ficou por conta da realização do evento LiquidAqui 2007 que aconteceu no período de 08 a 11 de agosto. O objetivo da campanha foi de oferecer produtos de qualidade com preços diferenciados nas lojas participantes.

Cursos:

- Atendimento ao Cliente;
- Capacitação para vendedores do Varejo – Com PNL;
- Liderança Corporativa.

Palestras:

- Atendimento Eficaz;
- Como conhecer melhor o seu Cliente;
- Como Gerenciar as Finanças do Seu Comércio;
- Como manter uma Equipe motivada;
- Como não Perder vendas;
- Como organizar e melhorar o Visual da sua Loja.
- Curso e Consultoria;
- Gestão Financeira.

Workshops e consultorias:

- Como conquistar e manter uma equipe vencedora;
- Transforme sua loja em seu maior vendedor;
- Construindo relacionamento com Cliente.

1.5 - Sinop – MT:

O custo deste convênio foi de R\$ 48.500,00 e a participação da SICME foi R\$ 32.300,00, visando fomentar as atividades do comércio varejista e de serviços, tornando estes setores atraentes, diversificados e competitivos. Atendeu a 220 empresas com aproximadamente 880 funcionários.

Foi realizado um Workshop no período de 29/10 a 01/11/07, abordando temas de relevância para o comércio varejista e serviço, tendo a participação de 500 empresários/funcionários e público em geral. Também foram realizadas as campanhas promocionais: Líquida Sinop Dia das Crianças.

1.6 - Tangará da Serra – MT:

Por meio de convênio foi investido R\$ 69.000,00, tendo a SICME participado com R\$ 46.500,00, com o intuito de fomentar as atividades do comércio varejista e de serviços, atendendo 300 empresas, com 1.200 funcionários.

Foi realizado no dia 02/08/07 palestra "Transformando Desafios em Oportunidades", com Clóvis Tavares, que contou com a presença de aproximadamente 550 pessoas, entre membros de Associações Comerciais, Empresários e Lideranças do Comércio Local, sendo utilizadas técnicas repassando conceitos de Mudanças de hábitos, Superação de Resultados, Planejamento estratégico, Inovação em Marketing.

Outras Palestras realizadas:

- Cliente eu não vivo sem você (01/11/07)
- Redução da Inadimplência

Workshop de Capacitação pessoal:

"Como conquistar, desenvolver e manter uma equipe vencedora" realizado no período de 15/05/07 a 11/06/07.

1.7 - Várzea Grande - MT

Foi investido um total de R\$ 20.000,00 com participação da SICME com R\$ 13.500,00, visando fortalecer e consolidar o setor de comércio varejista e de serviços, bem como melhorar a gestão empresarial do município. foram atendidas 292 empresas, com 1.168 funcionários. Com esse recurso foram realizados:

- um workshop de capacitação empresarial, que contou com a participação de aproximadamente 300 pessoas.
- Um mutirão de limpeza da Av. Couto Magalhães e Campanhas promocionais como: A Campanha do Cliente.
- Uma palestra intitulada "Cliente Eu Não Vivo Sem Você" (28/08/07), contando com a participação de aproximadamente 350 pessoas. (Palestrante Sérgio Almeida)

2 - SICME/PREFEITURA DE CUIABÁ – SEMANA DA MODA:

O evento Semana da moda, teve como foco, valorização do centro Histórico de Cuiabá, com palestras, desfiles de moda, contando com a participação de 26 empresas que mostraram ao público no período de 11 a 13/07/07 a sua coleção Outono/Inverno 2007.

3. SICME/FCDL – FOMENTO DO COMÉRCIO LOJISTA

Fomento do Comércio Lojista do Estado de Mato Grosso, visando promover a capacitação de empresários e profissionais de vendas e a



melhoria qualitativa do atendimento de forma a elevar a qualidade dos produtos e serviços e atingir a satisfação das necessidades dos consumidores. O convênio atendeu a mais de 7.200 profissionais e empresários nos municípios de Cuiabá, Rondonópolis, Cáceres, Mirassol d'Oeste, Tangará da Serra, Sorriso, Sinop, Alta Floresta, Jaciara, Primavera do Leste, Barra do Garças, Campo Verde, Nova Xavantina, Água Boa, Alto Araguaia, Comodoro, Juara, Nova Mutum, Nova Monte Verde, Canarana, preparando-os para o atendimento ao cliente, tendo em vista o Natal. Sendo o valor total de R\$ 183.907,00 e a participação da SICME em R\$ 160.000,00

4. SICME/SEBRAE – FEIRA DA CIDADANIA

Visando promover e incentivar a realização de Feiras e Exposições temáticas no Centro Histórico de Cuiabá, no período de 01/11/2007 a 31/12/2007, sendo investidos um valor total de R\$ 11.200,00, participação da SICME R\$ 10.000,00.

5. SICME/AMAD:

O Termo de Acordo com a Associação Mato-grossense de atacadistas e distribuidores de gêneros alimentícios (AMAD), permitiu às empresas mato-grossenses, associadas à AMAD, a usufruírem do Regime de cálculo do ICMS por Estimativas, como incentivo fiscal para melhorar a competitividade destas empresas com as empresas de outros Estados que vinham comercializar seus produtos em Mato Grosso.

Execução Orçamentária

Conforme demonstrativo acima a Superintendência do Comércio foi eficiente na execução orçamentária, utilizando 91,4% do orçamento previsto no projeto 1850 (LOA/2007) e aplicando os recursos com qualidade nos setores de sua competência.

Com estas ações a SICME via Superintendência do Comércio, prestou apoio institucional e financeiro ao setor privado, articulando parcerias, gerando oportunidades de desenvolvimento e melhoria da competitividade da empresas mato-grossenses, com o objetivo de eliminar a informalidade e de aumentar a eficácia fiscal, gerando emprego e renda, com justiça social.

Roberto Peron

Superintendente do Comércio

Ação: 2482 - GESTAO, MUNICIPALIZACAO DOS DISTRITOS INDUSTRIAIS E SUPORTE TECNICO AOS MUNICIPIOS					Tipo de Ação:
Atividade					
Unidade Resp.Ação: 17101 - SECRETARIA DE ESTADO DE INDUSTRIA, COMERCIO, MINAS E ENERGIA					
Objetivo Específico: GESTAO DOS DISTRITOS INDUSTRIAIS ENQUANTO NAO MUNICIPALIZADOS E SUPORTE TECNICO.					
Descrição da Meta Física: DISTRITO INDUSTRIAL ATENDIDO					
Unidade de Medida: UNIDADE					
Meta Física Prevista LOA 2007	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos	
33	13	39	118,18	300,00	

Fonte	Dotação Inicial LOA 2007	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2007)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
101	446.221,00	5.687.752,48	5.548.566,02	0,00	1.243,46	97,55
108	327.403,00	327.403,00	302.208,09	0,00	92,30	92,30
Todas	773.624,00	6.015.155,48	5.850.774,11	0,00	756,28	97,27

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
0600 - SUL	13
9900 - ESTADO	13
0700 - SUDOESTE	13

Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:

Atualmente o Distrito Industrial de Cuiabá- DIICC conta com 177 empresas implantadas, gerando aproximadamente 5.080 empregos diretos. Destas 27 encontram-se paralizadas. Existem 39 empresas instaladas em áreas ainda em fase de implantação, com aproximadamente 1.479 empregos diretos. Dessas empresas 3 encontram-se paralizadas. Existem também 18 pedidos de reserva de áreas, com capacidade para a geração de 356 empregos diretos. Em 2007 foram implantadas 13 empresas, e 14 estão em fase de implantação. Existem 11 propostas de reserva de novas áreas, que poderão reverter em investimentos de R\$18.398.498,99, com previsão de 204 empregos diretos.

Em 2007, O DIICC recebeu do Estado pavimentação asfáltica de ruas e avenidas (A-D, F, I, J, K, U, R), num total de 30.431,00 m². O valor aplicado em obras, realizadas em parceria SICME/SINFRA, totalizou R\$3.926.496,98.

Também foi realizada a manutenção de 25.558,25 m. de avenidas e ruas, no valor deR\$1.641.718,87 em limpeza, pintura de meio-fio, tapa buraco, construção de boca de lobo.

As avenidas e ruas do DIICC também foram identificadas com novas placas de acesso.

42 empresas foram notificadas para a execução de calçadas. 15 empresas foram notificadas por não estarem de acordo com as normas técnicas

Foram cancelados 4 processos que não cumpriram as normas da SICME. Foram realizadas 28 vistorias.

Houve a invasão de uma área, com aproximadamente 1.440,00 km², ocupada irregularmente pelo Sucaatão Dois Irmãos. Formulamos o processo nº. 356.989/2007 e o i encaminhamos à PGE para providências jurídicas, mas ainda não recebemos parecer.



Visando maior aproximação com os empresários e melhor atendimento de suas demandas, 20 empresas foram visitadas pelo Sec. Adj. de Desenvolvimento e Coordenadores desta Secretaria.
SETOR RESIDENCIAL - de um total de 69.300,00 m², estão ocupados com reserva de áreas 24.135,00 m², mas somente 4.745,17m são de área construída. Desde 2003 que a reserva de área no setor residencial está paralisada. (por que?). Diante dessa condição foram invadidas áreas, dando origem a 4 ocupações irregulares, cujos processos também se encontram na PGE para as providências jurídicas. De um total de 232 lotes, somente 58 estão ocupados com casas.
 As ruas projetadas para o setor não estão totalmente com o sistema viário executado.
 Somente na Avenida "A" possui infra-estrutura mínima: rede de energia elétrica, água, telefone, pavimentação .

Distrito Industrial de Cáceres - DIC
 O DIC criado pela Lei nº 1.110 de 12 outubro de 1977, com uma área inicial de 453 ha, correspondente a 11.339,58 m² teve a sua área reduzida para 160 ha (4.437,08 m²), em virtude do projeto da Zona de Processamento de Exportação - ZPE que utilizou 293 ha (6.902,50 m²). Atualmente o DIC conta com apenas 3 empresas implantadas, ocupando uma área de 438.000,00 m². Estas empresas atuam nos ramos de beneficiamento de couro, criação de jacaré e indústria de proteínas, gerando 66 empregos diretos.
 Em 2007 duas novas empresas encontram-se em implantação naquele Distrito Industrial, Romagnole Produtos Elétricos e a Floresteca Indústria de Madeira, somando-se a Fuga & Panorama Industrial, gerando 145 empregos diretos, com previsão de gerar investimentos no ordem de R\$3.900.000,00, na região.
 Apesar de limitado o DIC possui infra-estrutura como: sistema viário (), rede de energia elétrica. O abastecimento de água é feito através de poços artesianos perfurados pelas empresas.

Algumas quadras estão servindo para retirada de aterro e cascalho pela Prefeitura de Cáceres, outras estão ocupadas por residências (invasões).
 Por falta de delimitação de espaço, O setor residencial do DIC está totalmente indefinido.
Zona de Processamento e Exportação - ZPE
 A área da Zona de Processamento de Exportação - ZPE foi criada em 25 de outubro de 1993, para instalação de uma espécie de zona franca a ser utilizada por diferentes países, para designar uma área especial onde não se aplicam as regulamentações e os gravames aduaneiros normais da economia. Porém, esta área encontra-se loteada e ocupada por pequenos produtores rurais a cerca de 12 anos, com construções residenciais em alvenaria e madeira. Estas áreas também são utilizadas para a plantação de teca, pinho cuiabano, mandioca, hortas, criação de gado, e outras atividades agrícolas.
 Segundo informações de pessoas encontradas no local, as áreas foram ocupadas, através de autorização emitida pelo presidente da AZPEC - Administradora da Zona de Processamento de Exportação de Cáceres.
 A Zona de Processamento de Exportação, conta com um sistema viário que possibilita o acesso a várias ruas.
 Algumas ruas Possuem rede de energia elétrica. Foi constatado em algumas áreas de posse, rede de energia elétrica (Luz no Campo), água (poço artesiano), represas, linha telefônica.
 Algumas áreas não puderam ser visitadas, devido a ausência do ocupante ou pela falta de estrada que desse acesso ao local
 Das 24 áreas visitadas, foram identificadas: grande plantação de Teca e Pinho Cuiabano; retirada de aterro; criação de gado (pasto). A maioria das ocupações é utilizada por pequenos produtores que produzem cultura de subsistência. Tudo conforme consta do cadastro dos ocupantes, com fotos e mapa da área destinada à ZPE de Cáceres.

APOIO TÉCNICO À IMPLANTAÇÃO DE NOVOS DISTRITOS INDUSTRIAIS

Alguns projetos referentes ao Distrito de Rondonópolis ainda estavam na PGE. Mesmo que o referido distrito já se encontra municipalizado foram realizadas 3 vistorias por esta Secretaria.
 Os municípios de Sinop e Nova Canaã do Norte foram atendidos com informações e orientações técnicas para a criação de novas áreas industriais.
 Quanto à execução orçamentária - seu cumprimento foi acima do inicialmente previsto, graças aos recursos disponíveis na Secretaria, facilitando o crédito adicional que possibilitou a realização de obras acima mencionadas no Distrito Industrial de Cuiabá, melhorando a infra-estrutura viária interna e dando condições de desenvolvimento aos empresários ali localizados.

Ação: 2483 - INCENTIVO AO DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL Tipo de Ação: Atividade					
Unidade Resp.Ação: 17101 - SECRETARIA DE ESTADO DE INDÚSTRIA, COMÉRCIO, MINAS E ENERGIA					
Objetivo Específico: FOMENTAR O DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL DO ESTADO DE MATO GROSSO ATRAVÉS DE INCENTIVO FISCAL					
Descrição da Meta Física: EMPRESA BENEFICIADA					
Unidade de Medida: UNIDADE					
Meta Física Prevista LOA 2007	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos	
3	3	0			

Fonte	Dotação Inicial LOA 2007	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2007)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
101	547.200,00	547.200,00	107.566,00	0,00	19,66	19,66
Todas	547.200,00	547.200,00	107.566,00	0,00	19,66	19,66

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
9900 - ESTADO	0



Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:
 O último contrato efetuado pelo PRODEI ocorreu em 2003, ano em que se criou o PRODEIC, a partir daí não houve mais demanda para o PRODEI. Atualmente existem 53 empresas contratadas, das quais 8 iniciaram o processo de amortização de seus contratos em 2007. Destas 6 migraram para o PRODEIC, porém continuarão amortizando seus contratos com o PRODEI.
 As atividades da SICME baseiam-se no acompanhamento das empresas em amortização e das que ainda estão no período de carência (até 10 anos). O índice de inadimplência é inexpressivo.
 Foi celebrado entre a SICME e o SEBRAE-MT um contrato para a cessão temporária de espaços no Centro de Eventos do Pantanal, para a realização da XIV Festa Internacional do Pantanal, no valor de 90.000,00, visando a divulgação do potencial turístico e agro-industrial do Estado.
 A execução orçamentária-financeira foi abaixo da prevista na LOA.

Ação: 2481 - EXECUCAO DE SERVICOS DE REGISTRO DE EMPRESAS Tipo de Ação: Atividade					
Unidade Resp.Ação: 17301 - JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE MATO GROSSO					
Objetivo Específico: LEGALIZAR O COMERCIO E ATIVIDADES AFINS.					
Descrição da Meta Física: EMPRESA REGISTRADA					
Unidade de Medida: UNIDADE					
Meta Física Prevista LOA 2007	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos	
8700	8700	10.952	0,13	0,13	

Fonte	Dotação Inicial LOA 2007	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2007)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
240	841.874,40	2.901.874,40	2.454.431,44	0,00	291,54	84,58
Todas	841.874,40	2.901.874,40	2.454.431,44	0,00	291,54	84,58

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
9900 - ESTADO	10.952

Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:
 Embora a execução orçamentária/financeira tenha sido abaixo do previsto (84,58%) no orçamento, após créditos adicionais, a meta física deste projeto foi superada em razão de várias ações inclusive a contratação da CAST Informática para implantação de uma solução de Gerenciamento Eletrônico de Documentos -GED, para realizar os serviços de digitalização de 4.500.000 (Quatro milhões e quinhentos mil) imagens de documentos de Registro Mercantil , com diversas qualidades e formatos, conforme Termo de Cooperação Técnica -2006 -JUCEMAT/CEPROMAT, no valor de R\$ 2.000.000,00 (Dois milhões de reais) para contratação da empresa especializada. O início das atividades dos serviços de digitalização se deu em 22/11/2007 e até dezembro foram digitalizadas 1.200.000 (um milhão e duzentos mil) imagens. Com essa digitalização, a JUCEMAT pode oferecer aos usuários informações em tempo real, agilidade na busca de documentos para as empresas, redução de custos, visualização das imagens dos documentos que fazem parte de um processo de forma instantânea , redução de números de funcionários envolvidos na localização e busca dos processos no setor do arquivo, armazenamento eletrônico de cópias dos processos, aumentando a segurança das informações existentes para o caso de sinistros, e, com isso, os procedimentos e parte dos serviços foram desburocratizados.

- Implementação do Programa de Treinamento e Capacitação de Pessoal com várias ações, principalmente cursos de qualidade no atendimento, palestras acerca do Registro Mercantil, para manter a qualidade da informação dos servidores e estagiários que ingressam no serviço;
- Implementação da disseminação da Informação Institucionalizada por meio da Ouvidoria, do site na Internet, do Boletim Informativo, do Informativo Jucemat, de palestras pelo Projeto SICME Itinerante, das visitas às Unidades descentralizadas;
- Implementação de melhoria dos serviços de auto-atendimento, via Internet , a todos os usuários tais como: Tabela de preços e prazos dos serviços de registro, Pesquisas de nomes de empresas, guia de recolhimento , manuais de atos de registro mercantil para empresários, sociedade limitada, sociedade anônima e cooperativa e outros;
- Implantação do "POSSO AJUDAR" - serviço de tira dúvidas, onde um servidor devidamente vestido do colete de identificação, fica na entrada do saguão de atendimento auxiliando os usuários no correto direcionamento dos serviços;
- Implementação do atendimento diferenciado em quichê específico para grandes volumes de processos , requerimentos, para serem protocolados e outros serviços;
- Os órgãos conveniados,tais como: SEFAZ(para emissão de inscrição estadual e intercâmbio de dados cadastrais);/ SRF Secretaria da Receita Federal (para emissão de CNPJ e intercâmbio de dados cadastrais); / TJ-MT e outros, vêm tendo acesso "on line" às informações, evitando com isso custos de deslocamento até a sede da JUCEMAT e agilidade por ela prestados.

Para interiorização dos serviços de registro de empresas (como receber, protocolar e devolver documentos, autenticar instrumentos de escrituração das empresas mercantis e dos agentes auxiliares do comércio, expedir certidões de documentos arquivados e também expedir a Carteira de Exercício profissional) foram instaladas Unidades Descentralizadas por meio de convênios celebrados com Associações Comerciais, Sindicatos e CDL(s) em 23 municípios de Mato Grosso (Água Boa, Alta Floresta, Barra do Garças, Cáceres, Campo Verde, Canarana, Confresa, Colíder, Comodoro, Diamantino, Juara, Juína, Lucas do Rio Verde, Nova Mutum, Pontes e Lacerda, Primavera do Leste, Rondonópolis, São José dos Quatro Marcos, Sapezal, Sinop, Sorriso, Tangará da Serra e Vila Rica.

- A partir de março de 2007 a JUCEMAT também deu-se início a abertura de Unidades de Desconcentração de serviços da



Governo do Estado de Mato Grosso

SEFAZ/JUCEMAT, sendo que onde já existia o Preposto houve a ampliação de competência do mesmo para que proferisse decisão singular, autenticação de livros contábeis e outros serviços. Atualmente 12 (doze) municípios de Mato Grosso: Alta Floresta, Barra do Garças, Cáceres, Diamantino, Juara, Juína, Rondonópolis, Sinop, Sorriso, Tangará da Serra, Nova Mutum e Vila Rica, contam com os benefícios do Posto (SEFAZ/JUCEMAT). Só foi possível essa instalação graças ao convênio com a Secretaria da Fazenda do Estado, que possui agências fazendárias e servidor público capacitado para executar serviços de registro de empresas.

- Conclusão do Censo Econômico do Estado de Mato Grosso em parceria técnica com a Seplan e outros órgãos do Governo, abrangendo os 141 municípios do Estado, a fim de conhecer os estabelecimentos comerciais, industriais e de prestação de serviços, mapeando o porte da empresa (micro, média, pequena e grande), o número total de estabelecimentos, o de empregos gerados e por especificidade de ramo de atividade e ainda, a vocação econômica de cada região, cadeias e arranjos produtivos locais (APLS). Este projeto é uma radiografia econômica do Estado e permitirá à JUCEMAT a formação de um banco de dados para o embasamento de estratégias públicas de planejamento e de investimento.

A JUCEMAT não participou do Prêmio Qualidade e Produtividade do Registro Mercantil, com destaque nacional-Prêmio Troféu Ouro, em virtude do Departamento Nacional de Registro do Comércio, vinculado ao Ministério do Desenvolvimento da Indústria e Comércio, não ter instituído o referido prêmio em 2007.

Total de empresas ativas registradas na Junta Comercial do Estado de Mato Grosso até 2007: 131.410

Ação: 3025 - AMPLIACAO DA SEDE DA JUCEMAT	Tipo de Ação: Projeto			
Unidade Resp.Ação: 17301 - JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE MATO GROSSO				
Objetivo Específico: MELHORAR O DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES DO ORGÃO				
Descrição da Meta Física: SEDE AMPLIADA				
Unidade de Medida: m2				
Meta Física Prevista LOA 2007	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
2000	0	0		

Fonte	Dotação Inicial LOA 2007	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2007)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
240	105.200,00	105.200,00	0,00	0,00	0	0
Todas	105.200,00	105.200,00	0,00	0,00	0	0

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
9900 - ESTADO	0
Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:	
Este projeto não teve execução orçamentária/financeira e a sua meta física não fora cumprida, em razão da alteração do projeto original da construção do anexo I da JUCEMAT, que necessitou ser ampliado para abrigar naquele prédio a SICME com seu núcleo sistêmico (Empresas e Autarquias a ela vinculada). O processo licitatório para contratação de empresa responsável pela elaboração do projeto arquitetônico não foi concluído em 2007.	

Ação: 1837 - INCENTIVO A PROJETOS DE FOMENTO INDUSTRIAL E COMERCIAL	Tipo de Ação: Projeto			
Unidade Resp.Ação: 17601 - FUNDO DE DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL E COMERCIAL				
Objetivo Específico: ALAVANCAR O DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES ECONOMICAS DEFINIDAS COMO ESTRATEGICAS PELA POLITICA IND. E COM.				
Descrição da Meta Física: EMPRESA BENEFICIADA				
Unidade de Medida: UNIDADE				
Meta Física Prevista LOA 2007	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
332	332	70	21,08	21,08

Fonte	Dotação Inicial LOA 2007	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2007)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
101	15.870.902,00	13.870.902,00	7.663.679,24	0,00	48,29	55,25
Todas	15.870.902,00	13.870.902,00	7.663.679,24	0,00	48,29	55,25

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
0100 - NOROESTE	3
1000 - CENTRO	6



Governo do Estado de Mato Grosso

1200 - CENTRO NORTE	5
0300 - NORDESTE	1
0200 - NORTE	4
0800 - OESTE	2
0700 - SUDOESTE	5
0600 - SUL	33
0500 - SUDESTE	11

Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:
Foram cadastradas 30 empresas pelo PRODEIC, gerando 1.633 empregos diretos, cujas empresas investiram nos próprios empreendimentos o total de de R\$ 39.189.728,94.
Total acumulado de (2004/2007) empresas cadastradas e beneficiadas no PRODEIC: 170 empresas, gerando 11.600 empregos diretos. O valor do ICMS Normal das 170 empresas totalizou R\$ 344.700.7,97; ICMS Incentivado R\$ 261.409.40,47; ICMS Recolhido R\$ 83.291.370,50 e recolhimento ao FUNDEIC de R\$ 11.937.354,99.

Foram cadastradas em 2007 no Porto Seco para regime de importação 40 empresas, totalizando no final do ano 150 empresas aptas a importar; O valor do ICMS Normal R\$ 15.004.888,58; ICMS Incentivado R\$ 10.356.437,95; ICMS Recolhido R\$ 4.648.450,23.

No ano foram vistoriadas 21 empresas cadastradas no PRODEIC.
A finalidade das vistorias é e acompanhamento das empresas cadastradas no programa, para verificar o cumprimento dos objetivos fiscais, ambientais e sociais, de acordo com a Legislação pertinente ao PRODEIC.
Conforme relatórios de vistoria técnica as empresas vistoriadas estão cumprindo com os objetivos do Programa.

Foram descredenciadas ou suspensas, a pedido, 98 empresas em função da migração ao Simples Nacional.

Do valor do Incentivo Fiscal previsto na LDO para o ano de 2007 foi utilizado para os Programas de incentivos Fiscais 85,41%.

- SICME/SENAI: Apoio à realização de eventos técnicos voltados à atualização, troca de experiências e conhecimento, reunindo profissionais de diversos centros de tecnologias do País que envolvem a educação profissional, pesquisa e inovação tecnológica. Foram realizados vários eventos no decorrer de 2007 mobilizando as indústrias mato-grossenses para o debate das necessidades do mercado e promovendo a troca de experiências de autoridades profissionais de destaque em nível regional e nacional, com o setor empresarial.
- SICME/SENAI: Fortalecer o Núcleo de Inovação e Design do Estado de Mato Grosso através de ações de qualificação profissional técnica na área de Design, assistência técnica e tecnológica aos segmentos do mobiliário, cerâmica e vestuário, junto às empresas dos segmentos com a participação de 65 empresas e de 100 de profissionais qualificados para o setor industrial.
- SICME/SENAI: Ampliar o atendimento às Indústrias do Estado de Mato Grosso disponibilizando cursos de qualificação na área de tecnologia da Informação, através das escolas móveis de Informática sob a metodologia de atendimento do programa Quali-Service – qualificação a serviço da Indústria do SENAI/MT, com 09 Municípios atendidos com o curso e 89 trabalhadores qualificados.
- SICME/SENAI: Apoiar o setor cerâmico do Estado de Mato Grosso para Implantação da II fase do programa de Qualidade e Atendimento ao Setor Cerâmico – QUALICER/MT, o qual teve o propósito de atender as necessidades do setor, proporcionando meios sistemáticos para uma gestão de qualidade e produtividade. Realização do 3º encontro Mato-grossense da Indústria Cerâmica Vermelha. Certificação da calibração do Laboratório de Cerâmica, Cursos de qualificação e aperfeiçoamento voltados à atividades do segmento de cerâmica em Mato Grosso.
- SICME/SENAI: Apoiar a implantação do Programa de Gestão Industrial – PG.I/MT, junto à 200 (duzentas) empresas do Estado de Mato Grosso com o objetivo de prestar assessoria e resolução de problemas gerenciais, técnicos e tecnológicos. Melhorias e desenvolvimento da gestão e da qualificação industrial com 202 empresas atendidas e 1.184 trabalhadores qualificados.
- SICME/SENAI: Apoiar as ações do Núcleo Gestor da Madeira – NGTM/MT, viabilizando a capacitação dos recursos humanos, pesquisa, desenvolvimento de processos, produtos, tecnologias, soluções técnicas gerenciais, controle de qualidade e serviços, conforme a política estadual de desenvolvimento com o aprimoramento do setor madeireiro, resultando em 80 empresas atendidas e 192 trabalhadores capacitados.
- SICME/SENAI: Implantação e estruturação do Núcleo de Tecnologias do Couro de Mato Grosso em Colíder, provendo de estrutura física e pedagógica, visando induzir melhorias dos processos técnicos e tecnológicos do segmento. O convênio promoveu a valorização das peles bovinas do Estado com a participação de 05 empresas e 451 trabalhadores capacitados.
- SICME/SENAI: Contribuir para o fortalecimento da Indústria na área Metal Mecânica em Mato Grosso, buscando a eficiência produtiva, através da disponibilização de cursos de qualificação/aperefeiçoamento com atendimento específico na própria empresa ou nas Unidades Operacionais. Realização de cursos de aperfeiçoamento, qualificação e Workshop, sendo atendidas 25 empresas, em Várzea Grande, e 13 em Rondonópolis num total de 2.200 trabalhadores qualificados.
- SICME/SENAI: Desenvolver cursos de qualificação técnica e serviços técnicos e tecnológicos na área de alimentos, junto as empresas dos segmentos da indústria da carne, do leite e de seus derivados, bem como a implantação dos Programas: PAS – Programa Alimento Saudável e BPF – Boas Práticas de Fabricação, com participação de 90 empresas e 184 trabalhadores qualificados.
- SICME/SIAMT: Implantação do Núcleo de Tecnologias de Alimentos de Mato Grosso, com capacidade para comportar laboratórios específicos na área de alimentos, devidamente equipados e com número suficiente de equipamentos para atender turmas de qualificação profissional em ambiente de ensino multi-uso.
- SICME/IEL: Implantar o P.C.E – Programa de Capacitação de Empresários de Micro-Pequeenas Empresas, caracterizando em setores



produtivos industriais e regiões estratégicas para o desenvolvimento de Mato Grosso, com apoio ao desenvolvimento empresarial, atuando como pólo disseminador de idéias e de aproximação entre o setor produtivo, capacitação empresarial de diversos ramos da região de Mato Grosso (aguardando prestação de contas para avaliar a fase de implantação do PCE).

12) SICME/FIEMT: Realização de palestras e atendimento empresarial nos principais pólos econômicos de Mato Grosso, enfocando os produtos e serviços do Sistema FIEMT, das instituições financeiras e do governo estadual, com objetivo de incentivar e estimular o desenvolvimento sócio-econômico da classe empresarial das regiões. (Aguardando prestação de contas do órgão conveniado).

13) SICME/FIEMT: Criação do Programa de Competitividade no Estado, com objetivo de fomentar o desenvolvimento sócio-econômico, implantar ações para aumentar a competitividade das organizações e empresas privadas e melhorar a qualidade de vida no Estado de Mato Grosso. (Aguardando prestação de contas do órgão conveniado).

14) SICME/ACRISMAT – Apoio na realização do 12º Seminário Nacional de Desenvolvimento da Suinocultura realizado no período de 25 a 27/04/2007, na ACRISMAT.

15) SICME/SINDILAT: Incentivar o consumo de produtos lácteos produzidos pelas indústrias do Estado de Mato Grosso dos diversos tipos de queijos, manteigas, iogurtes, leite integral e doce de leite, divulgando os produtos na Feira MERCOVAG , no período de 02 a 06/05/2007.

16) SICME/SINDIFRIGO: Apoiar a realização do Projeto de Educação Sanitária – VACININHA, realizado nos meses de setembro e outubro de 2007, tendo como objetivo a formação educacional sanitária dos alunos de 1ª a 8ª série da rede municipal dos municípios de Comodoro, Nova Lacerda, conquista D'Oeste, Araputanga, São José dos Quatro marcos, Mirassol D'Oeste, Curvelândia, Glória do Oeste e Cáceres, através da sensibilização e capacitação de professores das escolas rurais, contribuindo com as ações do Programa de Defesa Sanitária Animal, inclusive com a atividade de erradicação da Febre Amarela.

17) SICME/SEBRAE: Apoio na realização do 1º Seminário Regional de Tecnologia, Design e Tendências do Couro, realizado no Centro de Eventos Pantanal, no período de 04 a 6 de outubro/2007, visando estimular o empreendedorismo do setor coureiro envolvendo segmentos de artesanato, curtume, calçados e promover a mostra tecnológica empresarial do Setor, com realização de cursos, oficinas e seminários.

18) SICME/Prefeitura de Nova Mutum: Apoiar a aquisição de equipamentos para a implantação dos laboratórios físico-químico microbiologia, microscopia multidisciplinar do curso técnico em alimentos de Nova Mutum.

19) SICME/SEBRAE: Apoio na realização da CONFORTEX – Feira de Móveis, Construção, Paisagismo e Decoração que realizou no período de 14 a 17 de junho do corrente ano, no Centro de Eventos do Pantanal, com a participação de 60 expositores sendo 49 empresas de móveis, decorações, construção civil e 11 Instituições Financeiras. O número de visitantes na feira foi de aproximadamente 14.360.

Execução Orçamentária e Financeira: mesmo com a redução do orçamento, a execução orçamentária foi de apenas 55,25%, mas, apesar da meta física ter sido estabelecida com empresas beneficiadas somente aquelas empresas que aderiram ao PRODEIC em 2007 , mas, levando-se em consideração os convênios celebrados com recursos deste projeto 475 empresas foram, de alguma forma, beneficiadas.



0900 - CENTRO OESTE	1
Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:	
I - Execução Física	
Este projeto tem como propósito conceder financiamento a micro e pequenos empreendedores, tendo como órgão gestor o FUNDEIC e agente financeiro a MT Fomento. No ano de 2007 a SICME recebeu 44 consultas prévias pleiteando financiamento, porém apenas 30 empresas foram contempladas, visto que 8 foram estornadas por falta de apresentação de documentos em tempo hábil para análise técnica, e 6 solicitaram cancelamento por insuficiência de garantias. As 30 empresas financiadas geraram 216 empregos diretos e a região Norte foi a que teve maior número de financiamentos, o que denota a necessidade de pulverização dos recursos para atender a totalidade do Estado, nos setores Industrial, Comercial e de Turismo, visto que atualmente, 80% dos recursos foram aplicados ao setor Industrial, 16% ao setor Comercial e 4% ao setor de Turismo. Cabe ressaltar que é de extrema importância priorizar os municípios de menor IDH, sobretudo aqueles que ainda não foram contemplados, por falta de acesso às informações e de apoio técnico para capacitação dos proponentes ao preenchimento da consulta prévia e do projeto para obtenção do financiamento.	
II – Meta Física	
A meta física prevista para 2007 seria de atender 73 financiamentos, porém só foi atingindo 41,10% da meta, pelos seguintes motivos: muitas das empresas demandantes de recursos do FUNDEIC não puderam contrair o financiamento devido a sua situação creditícia (SERASA), outras por motivo de irregularidades com o fisco (municipal/Estadual/Federal) outras por falta de garantias.	
III - Execução Orçamentária	
Do orçamento previsto foi executado 26,78%, a baixa execução orçamentária se deve aos seguintes motivos: 1) As despesas de custeio (diárias, consumo) relativas a este projeto, por terem sido previstas na fonte 240 e segundo informações da Coordenadoria de Finanças, não existe disponibilidade financeira nessa fonte, cujo recurso é destinado à MT Fomento, por isso, tais despesas não foram apropriadas no projeto, sendo pagas pela manutenção da SICME 2) As previsões de inversões financeiras (concessão de empréstimos) também não foram empenhadas na totalidade devido as dificuldades apresentadas no item II (Meta Física)	

Ação: 1855 - FOMENTO AO DESENVOLVIMENTO DE MICRO E PEQUENAS EMPRESAS Tipo de Ação: Projeto										
Unidade Resp.Ação: 17601 - FUNDO DE DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL E COMERCIAL										
Objetivo Específico: ESTIMULAR A PRODUTIVIDADE, IMPLANTACAO, MODERNIZACAO OU RELOCALIZACAO DE EMPRESAS DOS SETORES IND. COML. E DO										
Descrição da Meta Física: EMPRESA FINANCIADA										
Unidade de Medida: UNIDADE										
<table border="1"> <thead> <tr> <th>Meta Física Prevista LOA 2007</th> <th>Meta Física Prevista Após Créditos</th> <th>Meta Física da Ação Realizada</th> <th>% Realizado em Relação a Meta Física prevista</th> <th>% Realizado em Relação a Meta Física após créditos</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>73</td> <td>73</td> <td>30</td> <td>41,10</td> <td>41,10</td> </tr> </tbody> </table>	Meta Física Prevista LOA 2007	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos	73	73	30	41,10	41,10
Meta Física Prevista LOA 2007	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos						
73	73	30	41,10	41,10						

Fonte	Dotação Inicial LOA 2007	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2007)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
101	4.412.891,00	4.412.891,00	1.474.508,99	0,00	33,41	33,41
240	5.207.346,00	5.207.346,00	1.101.529,46	0,00	21,15	21,15
Todas	9.620.237,00	9.620.237,00	2.576.038,45	0,00	26,78	26,78

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
0600 - SUL	8
0800 - OESTE	2
1200 - CENTRO NORTE	2
0200 - NORTE	10
0500 - SUDESTE	6
1000 - CENTRO	1



Programa

Programa: 0210 - FOMENTO A ATIVIDADE MINERAL
Objetivo do Programa: FORTALECER OS ARRANJOS PRODUTIVOS, PROMOVENDO A AGREGAÇÃO DE VALOR E A COMPETITIVIDADE
Programa: DOS BENS MINERAIS EX-
Und.Resp.Programa: 17101 - SECRETARIA DE ESTADO DE INDUSTRIA, COMERCIO, MINAS E ENERGIA
Resp. Programa: ALEXANDRE HERCULANO COELHO DE SOUZA FURLAN

Indicadores:	Ano	Descrição	Periodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Índice Atual	Dt. Apuração
	2007	TAXA DE COBERTURA DO MAPEAMENTO GEOLOGICO	anual	percentual	0	7,93	5.95%	31/12/2007
	2007	VALOR DA ARRECADACAO DA COMPENSAÇÃO FINANCEIRA SOBRE A EXPLORACAO	anual	real	0	2778439	4.000.000,00	3/3/2007

Quadro da Realização Financeira do Programa

Dotação Inicial LOA 2007	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2007)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor contingenciado
2.785.627,95	1.976.853,95	1.783.177,41	0,00	64,01	90,20

Avaliação de resultados e da execução do programa:

O programa FOMENTO À ATIVIDADE MINERAL em parceria com o Governo Federal objetiva a elaboração de mapas geológicos, de levantamento aerogeofísico, estudos metalogenéticos, etc, que possibilitem a difusão do conhecimento geológico do território mato-grossense.

Indicadores:

A área mapeada de 54.000 Km² (2004/2007) passa a ser o índice balizador de quantificação da cobertura de mapeamento geológico do território mato-grossense.
 O mesmo se aplica para o levantamento aerogeofísico por se tratar de um levantamento pioneiro, também, o recobrimento de uma área de 46.000 Km² com perfis de 98.400 km, passa o ser o marco inicial.

Outros produtos entregues no programa

Produto	Unidade Medida	Qtd. Entregue	Valor

Recomendações:

A continuidade da Cartografia Geológica e dos Levantamentos Aerogeofísico são imprescindíveis para aporte de capital no setor de mineração.



Ações do Programa

Quadro da Realização Física / Orçamentária / Financeira das Ações

Ação: 1842 - COORDENACAO DO MAPEAMENTO GEOLOGICO E HIDROLOGICO DO ESTADO		Tipo de Ação: Projeto		
Unidade Resp.Ação: 17101 - SECRETARIA DE ESTADO DE INDUSTRIA, COMERCIO, MINAS E ENERGIA				
Objetivo Especifico: ASSESSORAR E ACOMPANHAR O MAPEAMENTO GEOLOGICO TECTONICO DE RECURSOS MINERAIS E A BASE CARTOGRAFICA DO ESTADO.				
Descrição da Meta Física: MAPA ELABORADO				
Unidade de Medida: UNIDADE				
Meta Física Prevista LOA 2007	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
3	3	3	100,00	100,00

Fonte	Dotação Inicial LOA 2007	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2007)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
109	1.928.650,00	1.533.263,00	1.505.113,00	0,00	78,04	98,16
Todas	1.928.650,00	1.533.263,00	1.505.113,00	0,00	78,04	98,16

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
0700 - SUDOESTE	1
1100 - NOROESTE II	2

Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:

Em 2007 a região Noroeste de Mato Grosso foi contemplada com o mapeamento geológico das Folhas Aripuanã, Tapaiuna e Juína, na escala 1:250.000. O projeto iniciado em 2004 mapeou 54 mil Km², abrangendo os municípios de Aripuanã, Juína, Juara, Nova Monte Verde, Nova Bandeirantes, Juruena, Castanheira e Cotriguaçu.
 O mapeamento das referidas folhas, possibilitou melhor identificar as unidades geológicas da área. Além disso, permitiu estudos mais específicos de metalogenia, com vistas a avaliar o potencial mineral da região. Os trabalhos executados permitiram identificar áreas com potencial para a ocorrência de ouro, prata, zinco, diamante, cobalto, níquel, cromo e outros minerais no subsolo. Os estudos incrementaram os requerimentos de áreas, por empresas interessadas em investir nas pesquisas minerais em Mato Grosso. Para execução desse projeto foram investidos R\$ 3, 5 milhões, sendo que R\$ 1,3 milhão foram custeados pela SICME e outros R\$ 2, 2 milhões foram arcados pela CPRM.

PROJETO GEOLOGIA E METALOGENIA DA PROVÍNCIA AURÍFERA DO JURUENA E TELES PIRES

Com o objetivo de identificar o potencial em ouro na região Norte do Estado, basicamente nos municípios de Juruena, Alta Floresta, Nova Canaã do Norte e Peixoto de Azevedo, a SICME em parceria com a CPRM realizaram o projeto "Metalogenia da Província Aurífera Juruena -Teles Pires".

Essa região tem forte vocação metalogenética para ouro, tendo sido caracterizada como Província Mineral de Alta Floresta, durante a Realização do Mapa Geológico e de Recursos Minerais de Mato Grosso.

Os resultados obtidos nesse Projeto serão divulgados em março de 2008 em texto e mídia eletrônica.

LEVANTAMENTO AEROGEOFÍSICO

Para a realização da Primeira Etapa do Levantamento Aerogeofísico do Estado de Mato Grosso, a Sicme juntamente com a CPRM utilizou tecnologia digital de última geração. No total foram investidos R\$ 8,9 milhões, sendo R\$ 4,4 milhões por parte da CPRM e R\$ 4,5 milhões aplicados pela Sicme.

O Levantamento Aerogeofísico está sendo realizado em duas etapas, sendo que a primeira apresentou o levantamento da Área I, concluída em 2007, com 46 mil Km² (correspondente à região dos municípios de Paranatinga, Planalto da Serra, Nova Mutum, Nobres, Rosário Oeste, Chapada dos Guimarães) e a segunda etapa será realizada em 2008.

Ação: 3658 - FOMENTO A CADEIA PRODUTIVA DE GEMAS E JOIAS		Tipo de Ação: Projeto		
Unidade Resp.Ação: 17101 - SECRETARIA DE ESTADO DE INDUSTRIA, COMERCIO, MINAS E ENERGIA				
Objetivo Especifico: ESTIMULAR A IMPLANTACAO DE UM POLO JOALHEIRO, VISANDO A AGREGACAO DE VALOR, GERACAO DE TRABALHO, EMPREGO E RENO				
Descrição da Meta Física: EMPRESA BENEFICIADA				
Unidade de Medida: UNIDADE				
Meta Física Prevista LOA 2007	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
3	3	10	333,33	333,33



Fonte	Dotação Inicial LOA 2007	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2007)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
109	128.410,00	59.410,00	45.900,00	0,00	35,74	77,26
Todas	128.410,00	59.410,00	45.900,00	0,00	35,74	77,26

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
0600 - SUL	10
Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:	
Para atender as finalidades deste projeto foi realizado o Convênio de Cooperação nº. 021/2007 firmado entre a Secretaria de Estado de Indústria, Comércio, Minas e Energia - SICME com o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas em Mato Grosso - SEBRAE/MT.	
1 – Capacitação em gestão de negócios, Tecnologia, Cooperação e Empreendedorismo:	
1.1 - Cursos sobre métodos de gestão e administração, cultura da cooperação/associativismo, tecnologia e desenvolvimento do empreendedorismo. Foram previstos no orçamento 05 Cursos e realizados 07 cursos:	
<ul style="list-style-type: none"> Realização do Curso Praticando o Associativismo, no período de 17 a 22/05/07, com o objetivo de estimular e promover a cooperação entre empresários de micro e pequenas empresas do setor joalheiro a partir de uma visão empreendedora. Número de participantes: 10 empresários Local: Auditório Sebrae Realização do curso de Vendas para Turistas, no período de 15 a 16/09/07, com o objetivo de capacitar às equipes de venda, criando uma dinâmica de atendimento contemporânea, fidelizando os clientes para o fortalecimento do ramo Joalheiro com o diferencial competitivo do Turismo. Número de participantes: 14 empresários Local: Auditório Sebrae Realização do Curso de Fabricação de Colares - A Utilização das Gemas na Confeção de colares, no período de 25 a 27/09/07, com o objetivo de Conhecer as gemas preciosas e os benefícios que estas trazem para o bem-estar e a saúde das pessoas, confeccionarem colares com a utilização de gemas preciosas. Número de participantes: 8 participantes Local: Auditório Sebrae Realização do Curso de Cravação, no período de 07 a 11/09/07, com o objetivo de ensinar aos participantes situações e condições para executar de técnicas básicas de cravação em chatão + virola + friccionado + granito. Número de participantes: 11 participantes Local: Auditório Sebrae Realização do Curso O Controle de Qualidade do Teor do Ouro Ligado, no período de 26 e 27/10/07, com o objetivo de identificar para micro e pequenos empresários, gerentes e profissionais joalheiros a classificação do teor conforme norma ABNT-NBR 13.703, suas características e controle sobre as variações. Estabelecer mecanismos de controle de forma a garantir a qualidade dos materiais utilizados e da composição das ligas de ouro. Número de participantes: 18 participantes Local: Auditório Sebrae Realização do Curso A Reutilização do Ouro no Processo Produtivo, no período de 09 e 10/11/07, com o objetivo de identificar para micro e pequenos empresários, gerentes e profissionais joalheiros o controle e manuseio dos resíduos da produção de jóias de ouro, como garanti da qualidade dos materiais em produção, sem comprometimento da qualidade do teor utilizado. Estabelecer processos de reutilização sem perda de qualidade e de lucro. Número de participantes: 12 participantes Local: Auditório Sebrae Realização do segundo Curso de Cravação, no período de 24 a 28/11/07, com o objetivo de ensinar aos participantes situações e condições para executar de técnicas básicas de cravação em chatão + virola + friccionado + granito. Número de participantes: 8 participantes Local: Auditório Sebrae 	
1.2 - Clínicas Tecnológica: Realização de palestras sobre métodos de produção, capacitação de mão-de-obra, design, segurança no trabalho, empreendedorismo, crédito, gestão ambiental e marketing, etc. 4 Palestras:	
<ul style="list-style-type: none"> Realização da Palestra: Como Montar uma Joalheria, no dia 17/08/07, Informar aos futuros empreendedores como se monta uma Joalheria, com controles financeiros, administrativos e de marketing. Número de participantes: 19 participantes Local: Centro de eventos feira empreendedora Realização da Palestra Design de Jóias, no dia 26/10/07, com o objetivo de apresentar as novas tendências na joalheria com responsabilidade social e ecológica e produtos ambientalmente corretos. Número de participantes: 60 participantes 	



Local: Centro de eventos Seminário de Designer
<ul style="list-style-type: none"> Realização da Palestra "Sou Formal, Sou Legal", durante a segunda edição do Seminário "Mato Grosso Precioso", no dia 14/01/07. Com o objetivo de contribuir para a redução da informalidade reinante na cadeia produtiva do setor joalheiro, o Programa Sou Formal, Sou Legal, é um ambicioso projeto que pretende mudar a face do setor no Brasil nos próximos anos, dando mais transparência às atividades comerciais no país, executado pelo Instituto Brasileiro de Gemas e Metais Preciosos. Número de participantes: 70 participantes Local: Centro de eventos do Pantanal Realização da Palestra "Lançamento do Caderno de Tendência de Jóias 2008, no dia 14/12/07, durante a segunda edição do Seminário "Mato Grosso Precioso", no dia 14/12/07". Com o objetivo de Informar as tendências de mercado de jóias para 2008, para pesquisa e consulta das joalherias. Número de participantes: 70 participantes Local: Centro de eventos do Pantanal 2º Edição do Mato Grosso Precioso, realizado dia 14/12/07, com a palestra Sou Formal, Sou Legal ministrada pelo IBGM - Instituto Brasileiro de Gemas e Metais Preciosos e o Lançamento do Caderno Tendência de Jóias 2008, com a Regina Machado/IBGM. Contou também com uma exposição de jóias em modelos vitrine viva. Número de participantes: 80 participantes Local: Centro de eventos do Pantanal Workshop "O Olhar Abduzido: O Desenvolvimento da Percepção para Captar as novas tendências na Joalheria", realizado no dia 15/12/07, com a participação de 10 empresários. Teve o objetivo de discutir as tendências de jóias internacionais, para aprimorar a coleção Transpantanal e ampliar o número de peças produzidas, incorporando novas empresas. Número de participantes: 10 participantes Local: Centro de eventos do Pantanal
1.3 – Assessorias: Em parceria com o SEBRAE foram realizadas assessorias técnicas financeiras e de comercialização, também foram realizados estudos para o desenvolvimento de Coleção de Jóias. Foram prestadas 35 Assessorias técnicas ao setor joalheiro para identificação dos processos de chão de fábrica e dos processos de comercialização, utilizados pelas empresas. Número de participantes: 35 participantes Local: in loco nas 35 empresas
2 – Acesso a Mercado
2.1 – Feiras e missões técnicas e comerciais, oferecendo apoio institucional a participação em feiras/eventos/exposições locais, nacionais e internacionais.
02 Feiras:
<ul style="list-style-type: none"> Participação na XVII FIIP: Feira Internacional de Pedras Preciosas, no período de 8 a 11/08/07, em Teófilo Otoni/MG, com o objetivo de oportunizar aos empresários do setor joalheiro do Estado de Mato Grosso acesso à compra de pedras e à informações do mercado de pedras preciosas, para prospectarem novos mercados e contato com empresas inseridas nos pólos joalheiros de Belo Horizonte/MG para troca de experiências. Participação na Feira do Empreendedor, no período de 15 a 19/08/07, com o Espaço Fábrica de Jóias, com o objetivo de demonstrar como funciona uma "Fábrica de Jóias", com o desenho de jóias, as máquinas utilizadas na oficina, o polimento e gravação de jóias, as pedras brutas e lapidadas (pedras preciosas). Com a participação de 10 empresas. 3 Missões Técnicas: <ul style="list-style-type: none"> Missão Técnica para TECNOGOLD, no período de 26 a 28/04/07, em São Paulo/SP, com o objetivo do acesso à novas tecnologias de máquinas e equipamentos, ferramentas, softwares, insumos, design, serviços, prospectar novos mercados e contato com empresas inseridas nos pólos joalheiros de São Paulo para troca de experiências. Missão Técnica Jóia APL de Jóia Pará, no período de 29/11 a 02/12/07, em Belém do Pará/PA, com o objetivo de conhecer a estrutura e funcionamento do Pólo Joalheiro do Pará, o processo produtivo e as estratégias de comercialização dos produtos, os resultados alcançados pelo setor e o processo de articulação com os parceiros. Participação de Mato Grosso na Missão Técnica à BASELWORLD, no período de 12 a 19/04/07, na cidade de Basel/Suíça, com a exposição de peças da coleção transpantanal, apresentada por um técnico do SEBRAE. O Salão BASELWORLD é o ponto de encontro mais importante da indústria relojoeira e de joalheria. Cerca de 2.100 expositores de relojoaria, joalheria, pedras preciosas e setores afins, marcam a presença nesta feira, onde expõem as suas novidades destinadas a um público profissional. O Salão BASELWORLD dispõe de uma área superior a 160.000 m², com alguns stands que ocupam vários pisos. Os visitantes têm a oportunidade de encontrar uma gama de produtos selecionados num ambiente de luxo. Essa é a sétima vez que o Brasil participa da feira, que teve 144 m e contou com as empresas Vianna Jóias, Transpantanal Crocco Jewel Design, Duarte e Bastos, Manoel Bernardes , Stone World, Manoel Nogueira, Pinkstone e Brazil Exports. Já as joalherias Denoir, Brumani e FR Hueb estarão no Hall 02, Hall of Brands. Quanto à execução orçamentária houve uma redução de R\$ 69.000,00 do orçamento inicial para complementar o 3º Termo Aditivo ao convênio 24/2006, CPRM/SICME, relativo ao projeto 1842 – Mapeamento Geológico, tendo em vista a ampliação do levantamento na área 2 do projeto aerogeofísico, abrangendo o pólo de Cuiabá, Cáceres e Tangará da Serra, valor R\$ 49.000,00. Outra redução de R\$ 20.000, 00 para complementar a Operação Especial 8002 – "Recolhimento do PIS PASEP e Pagamento de Abono", referentes aos repasses das receitas efetuadas através da fonte 109 (Recursos provenientes da compensação financeira pela exploração mineral e de recursos hídricos).
Porém, mesmo com as reduções no orçamento deste projeto, a execução (orçamentária/financeira) foi muito abaixo do previsto, mas as ações previstas no PTA foram realizadas e a meta física foi superada, dada a parceria com o SEBRAE e a participação das empresas .
Considerações Finais:
Todas as ações desenvolvidas pela SICME em parceria com o SEBRAE/MT contribuíram para a consolidação do mercado de Gemas e Jóias do Estado, oportunizando a qualificação da mão-de-obra, a geração de emprego e renda, bem como o fortalecimento do Setor Joalheiro e com a divulgação e o aumento da competitividade no mercado interno e externo.



--

Ação: 1841 - ESTUDO DE AVALIACAO_GEOLOGICO-ECONOMICO DE INSUMOS MINE RAIS PARA A AGRICULTURA Tipo de Ação: Projeto				
Unidade Resp.Ação: 17501 - COMPANHIA MATOGROSSENSE DE MINERACAO				
Objetivo Específico: TORNAR O ESTADO AUTO-SUFICIENTE DE INSUMOS MINERAIS P/AGRICULTURA,DESONERANDO-O DA IMPORTACAO DESSES PRODUTOS				
Descrição da Meta Física: ESTUDO ELABORADO				
Unidade de Medida: UNIDADE				
Meta Física Prevista LOA 2007	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
2	2	2	100,00	100,00

Fonte	Dotação Inicial LOA 2007	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2007)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
109	215.879,95	125.879,95	113.041,44	0,00	52,36	89,80
Todas	215.879,95	125.879,95	113.041,44	0,00	52,36	89,80

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
9900 - ESTADO	2
Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:	
Este projeto, que teve seu início com um Termo de Cooperação e Apoio Técnico Científico com o Serviço Geológico do Brasil CPRM, através da intervenção da Secretaria de Indústria, Comércio, Minas e Energia – SICME possui abrangência estadual, englobando 14 (quatorze) municípios pólos do Estado com potencial extrativo e ocorrências cadastradas de calcário, além de fosfato e outros insumos. Objetiva fomentar a atividade de pesquisa e extração de Insumos Agrícolas para a Produção de pó-corretivo, adubos, ração animal e outras destinações industriais, como cal, cimento, brita, etc. e se ajusta as necessidades e demandas da expansão agrícola e industrial, hoje verificadas no Estado de Mato Grosso. Atendimento à demanda interna dos produtores de grãos, pecuaristas, construção civil, que se encontra em franca ascensão no Estado de Mato Grosso. O relatório desta etapa dos trabalhos será entregue à comunidade empresarial em abril/2008. Na dotação final após os créditos houve uma redução de R\$ 90.000,00 e suplementado para o orçamento da FEMAM, houve também redução e suplementação dentro da mesma AÇÃO valor R\$ 35.000,00 para atender os termos do Convênio METAMAT-CPRM, com relação ao levantamento de dados Geológicos e Econômicos, seguido de trabalhos de campo e integração numa base SIG. O valor empenhado R\$ 113.041,44 atendeu o pagamento dos serviços prestados pela CPRM, despesas com consumo, diárias e serviços de terceiros para atender trabalhos de campo.	

Ação: 1860 - LAUDO PARA CERTIFICACAO KIMBERLY DE DIAMANTES Tipo de Ação: Projeto				
Unidade Resp.Ação: 17501 - COMPANHIA MATOGROSSENSE DE MINERACAO				
Objetivo Específico: ATESTAR A PROCEDENCIA DOS DIAMANTES PRODUZIDOS EM MATO GROSSO				
Descrição da Meta Física: LAUDO DE ORIGEM EMITIDO				
Unidade de Medida: UNIDADE				
Meta Física Prevista LOA 2007	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
100	100	29	29,00	29,00

Fonte	Dotação Inicial LOA 2007	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2007)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
109	23.540,00	23.540,00	9.775,65	0,00	41,53	41,53
Todas	23.540,00	23.540,00	9.775,65	0,00	41,53	41,53

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
0100 - NOROESTE	18
0600 - SUL	11



Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:				
A maioria dos lotes de diamantes que receberam as certificações, na sua maioria foi extraída no município de Juína(724 km da Capital). Foram desenvolvidos trabalhos de campo por técnicos do DNPM/METAMAT, dentro do acordo de Cooperação Técnica firmado entre as instituições que permite a Certificação Legal para exportação dos lotes de diamantes produzidos no estado. Foram realizados trabalhos de acompanhamento da produção de diamantes das PLGS (PERMISSÕES DE LAVRAS GARIMPEIRAS) outorgadas e requeridas pela Cooperativa de produtores de Diamantes do município de Juína. Atendimento a solicitação da Cooperativa de Garimpeiros para levantamentos de áreas, para posterior regularização junto ao DNPM(DEPARTAMENTO NACIONAL DE PRODUÇÃO MINERAL). Neste ano de 2007 foram exportados 148.126,16 quilate´s (ct) de diamantes brutos do Estado de Mato-Grosso, sendo 129.027,01 quilate´s atestado a procedência do município de Juína, onde foram emitidos 18 CERTIFICADOS DO PROCESSO KIMBERLEY e 19.099,15 quilate´s (ct) do município de Chapada dos Guimarães com 11 CERTIFICADOS DO PROCESSO KIMBERLEY, totalizando 29 CERTIFICAÇÃO. Do valor creditado foi empenhado R\$ 9.775,65 para atender as solicitações do DNPM em atestar a procedência dos diamantes nas regiões de planejamento e a diferença do recurso ficou no saldo do mesmo projeto, devido à incerteza da arrecadação da receita.				

Ação: 1869 - CARACTERIZACAO TECNOLOGICA DOS MATERIAIS BASICOS UTILIZADOS NA CONSTRUCAO CIVIL Tipo de Ação: Projeto				
Unidade Resp.Ação: 17501 - COMPANHIA MATOGROSSENSE DE MINERACAO				
Objetivo Específico: INTRODUIZIR MELHORIAS NA QUALIDADE DOS MATERIAIS BASICOS PARA CONSTRUCAO, DISPONIVEIS NO MERCADO.				
Descrição da Meta Física: EMPRESA ATENDIDA				
Unidade de Medida: UNIDADE				
Meta Física Prevista LOA 2007	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
118	20	98	83,05	490,00

Fonte	Dotação Inicial LOA 2007	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2007)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
109	302.700,00	99.900,00	12.127,78	0,00	4,01	12,14
Todas	302.700,00	99.900,00	12.127,78	0,00	4,01	12,14

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
9900 - ESTADO	98
Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:	
O Projeto Caracterização Tecnológica dos Materiais Básicos Utilizados na Construção Civil visa o aprimoramento da qualidade no setor cerâmico com a tipificação dos depósitos e das matérias-primas e a avaliação do processo produtivo. Ao mesmo tempo busca a renovação das técnicas de produção, bem como a redução dos impactos ambientais gerados pela atividade. A METAMAT em parceria com o Departamento Nacional de Produção Mineral – DNPM, Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI/PI, Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e AGRONOMIA – CREA/MT, promoveram no período de 26/11/07 a 30/11/2007, a realização do curso Noções Básicas do Processo Produtivo de Cerâmica Vermelha, visando implantar um modelo industrial como uma alternativa natural e mais sustentável para o desenvolvimento sócio-econômico do Estado. Os dados obtidos com os trabalhos de sondagem na região de Cáceres/MT envolvendo as localidades de Cabaçal, Caramujo e Curvelândia, permitiram constatar que os corpos de material Diatomáceo permitiram avaliar reservas da ordem de 5.000 a 30.000 m³ na área de cada lagoa sondada, o que possibilitaria fomentar o surgimento de um pequeno Distrito Ceramista na região, através de um processo Cooperativista entre pequenas empresas ceramistas e Olheiras, para fabricação de tijolos e outros produtos refratários. Do valor previsto na LOA 2007 R\$ 302.700,00, houve uma redução de R\$202.800,00 e suplementado no Orçamento da FEMAM (FUNDAÇÃO ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE). O valor empenhado R\$ 12.127,78 foi para atender as necessidades do projeto e a diferença R\$ 87.772,22 ficou no saldo do mesmo por motivo de não haver tempo hábil para a publicação do trabalho "A Indústria Cerâmica no Estado de Mato Grosso, Contexto Atual e Perspectivas", juntamente com o "Catálogo de Argilas do Estado de Mato Grosso", que será publicado para divulgação ao empresariado nacional no 1º semestre de 2008.	

Ação: 3657 - ESTUDO METALOGENETICO, GEMOLOGICO E LEVANTAMENTO AEROGEOFISICO Tipo de Ação: Projeto				
Unidade Resp.Ação: 17501 - COMPANHIA MATOGROSSENSE DE MINERACAO				
Objetivo Específico: IDENTIFICAR O AMBIENTE GEOLOGICO QUE PROPICIOU A ORIGEM DOS MINERIOS EXISTENTES, E LEVANTAMENTO GEMOLOGICO.				
Descrição da Meta Física: RELATÓRIO DISPONIBILIZADO				
Unidade de Medida: UNIDADE				
Meta Física Prevista LOA 2007	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
2	1	1	50,00	100,00



Fonte	Dotação Inicial LOA 2007	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2007)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
109	186.448,00	134.861,00	97.219,54	0,00	52,14	72,09
Todas	186.448,00	134.861,00	97.219,54	0,00	52,14	72,09

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
0200 - NORTE	1

Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:
 Este projeto tem como objetivo obter dados, consolidar resultados e divulgar informações de interesse metalogenético. Um projeto desta envergadura requer profissionais especializados e equipe treinada, bem como metodologias e formas de apresentação que permitam gerar produtos ajustados aos interesses do público alvo, ou seja, geólogos de exploração, empresas de mineração, garimpeiros e instituições de ensino e pesquisa.
 Neste ano de 2007 os seguintes resultados foram obtidos por este projeto:
 a) Inventário das ocorrências minerais e avaliação do estagio da atividade exploratória no âmbito da reserva garimpeira de Peixoto de Azevedo.
 b) Amostragem de mineralizações auríferas de depósitos em lavra na Província Aurífera de Alta Floresta, com a finalidade de gerar dados metalogenéticos. Este trabalho esta sendo executado em parceria com a UERJ, onde as amostras estão sendo analisadas para o estudo de chumbo radiogênico para determinar a fonte do ouro.
 c) Participação em grupo de trabalho com técnicos das instituições DNPM e SEMA com a finalidade de proceder a ações de regularização da atividade exploratória, em consonância com o Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) proposto pela promotoria de Peixoto de Azevedo.
 d) Amostragem de minérios de ouro primário em áreas que vem sendo lavradas por garimpeiros e pequenos mineradores associados a COOPERPOCONÉ e COOPROPOL.
 e) conclusão de trabalhos de pesquisa aplicados a metalogênese, caso da tese de doutorado intitulada Granitos da região de Peixoto de Azevedo - Novo Mundo e mineralizações auríferas relacionadas - Província Aurífera Alta Floresta (MT).
 Do valor previsto na LOA 2007 R\$186.448,00, houve uma redução de R\$51.587,00 e suplementado no Orçamento da FEMAM (FUNDAÇÃO ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE). O valor empenhado R\$ 97.219,54 foi para atender as necessidades do projeto com diárias para atender os trabalhos de campo, serviços de terceiro pessoa jurídica, física, consumo e outros e a diferença R\$ 37.641,46 ficou no saldo do mesmo projeto, devido à incerteza da arrecadação da receita.



Programa

Programa: 0132 - SERVICOS DE METROLOGIA E QUALIDADE
Objetivo do Programa: PROMOVER A VERIFICACAO DOS INSTRUMENTOS DE MEDIR E MEDI DAS MATERIALIZADAS E EFETUAR EXAMES
Programa: EM PRODUTOS PRE-MED
Und.Resp.Programa: 17302 - INSTITUTO DE METROLOGIA E QUALIDADE DE MATO GROSSO
Resp. Programa: JAIR JOSÉ DURIGON

Indicadores:	Ano	Descrição	Periodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Índice Atual	Dt. Apuração
	2007	METROLOGIA LEGAL	Anual	unidade	62000	73000	71353	29/12/2007
	2007	PRE-MEDIDOS	Anual	unidade	115288	132278	398045	29/12/2007
	2007	QUALIDADE_(AVALIACAO DA CONFORMIDADE DE BENS E SERVICOS)	Anual	unidade	4221011	6215333	8127160	29/12/2007

Quadro da Realização Financeira do Programa

Dotação Inicial LOA 2007	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2007)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor contingenciado
771.350,15	758.400,15	724.469,39	0,00	93,92	95,53

Avaliação de resultados e da execução do programa:

O programa 0132 - Serviços de Metrologia e Qualidade tem por objetivo promover a execução das atividades inerentes à Metrologia Legal e a Qualidade delegadas ao IMEQ-MT por meio de convênio com o INMETRO com interveniência da SICME - Secretaria de Estado de Indústria, Comércio, Minas e Energia, pasta a qual o IMEQ-MT é vinculado.
 Neste programa foram aplicados R\$ 724.469,39(setecentos e vinte e quatro mil, quatrocentos e sessenta e nove reais e trinta e nove centavos) distribuídos em duas atividades e um projeto.
 O projeto 1859- Construção da Sede do Imeq não pode ser realizada porque o Inmetro não transferiu os recursos financeiros. O projeto continua no planejamento do Inmetro e deverá ser executado no decorrer de 2008.
 A Atividade 2479 - Execução da Metrologia Legal promove a verificação dos instrumentos de medir e medidas materializadas e exames de produtos pré-medidos visando as suas conformidades. O IMEQ-MT esteve presente com esta atividade em todos os municípios do Estado proporcionando segurança e proteção ao consumidor. As metas estabelecidas foram alcançadas e a sociedade reconhece os serviços executados na nossa área de competência com muita credibilidade.
 A Atividade 2480 - Avaliação de Conformidade de Bens e Serviços /Qualidade promove a fiscalização dos produtos /serviços certificados compulsoriamente ou voluntariamente, garantindo a sua conformidade. Para as empresas, a avaliação da conformidade induz à busca contínua da melhoria da qualidade. Aquelas que se engajam neste movimento, orientam-se para assegurar a qualidade dos seus produtos, processos ou serviços, beneficiando-se com a melhoria da produtividade e o aumento da competitividade, tornando a concorrência mais justa, na medida em que indica, claramente, os produtos, os processos ou serviços que atendem aos requisitos especificados.
 Para o Estado Regulador, a adoção da avaliação da conformidade, no âmbito compulsório, é uma ferramenta que fortalece o poder regulatório das instituições públicas, sendo um instrumento eficiente de proteção à saúde e segurança do consumidor e ao meio ambiente. A avaliação da conformidade instrumentaliza as atividades regulamentadoras estabelecidas pelos órgãos reguladores. O IMEQ-MT tem atuado com muita eficiência nesta área.

Indicadores:

Estamos trabalhando na formação de indicadores da Avaliação da Conformidade para o programa.

Outros produtos entregues no programa

Produto	Unidade Medida	Qtd. Entregue	Valor

Recomendações:



Ações do Programa

Quadro da Realização Física / Orçamentária / Financeira das Ações

Ação: 1859 - CONSTRUCAO DA SEDE DO IMMEQ Tipo de Ação: Projeto				
Unidade Resp.Ação: 17302 - INSTITUTO DE METROLOGIA E QUALIDADE DE MATO GROSSO				
Objetivo Específico: POSSUIR INSTALACOES ADEQUADAS E EQUIPADAS DE FORMA MELHOR ATENDER O CIDADAO E O SETOR PRODUTIVO MATOGROSSENSE.				
Descrição da Meta Física: SEDE CONSTRUIDA E APARELHADA				
Unidade de Medida: METRO QUADRADO				
Meta Física Prevista LOA 2007	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
6	4	0		

Fonte	Dotação Inicial LOA 2007	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2007)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
262	21.600,06	15.600,06	0,00	0,00	0	0
Todas	21.600,06	15.600,06	0,00	0,00	0	0

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
0600 - SUL	0
Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:	
A realização deste projeto não foi possível por falta de transferência de recursos do INMETRO para o IMEQ-MT. A previsão de realização deste projeto está no PPA 2008-2011.	

Ação: 2479 - EXECUCAO DA METROLOGIA LEGAL Tipo de Ação: Atividade				
Unidade Resp.Ação: 17302 - INSTITUTO DE METROLOGIA E QUALIDADE DE MATO GROSSO				
Objetivo Específico: PROMOVER A VERIFICACAO DOS INSTRUMENTOS DE MEDIR E MEDIDAS MATERIALIZADAS E EXAMES DE PRODUTOS PRE-MEDIDOS.				
Descrição da Meta Física: INSTRUMENTOS E PRODUTOS PRE-MEDIDOS VERIFICADOS				
Unidade de Medida: UNIDADE				
Meta Física Prevista LOA 2007	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
114000	114000	469484	411,83	411,83

Fonte	Dotação Inicial LOA 2007	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2007)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
262	657.600,00	642.650,00	627.811,86	0,00	95,47	97,69
Todas	657.600,00	642.650,00	627.811,86	0,00	95,47	97,69

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
9900 - ESTADO	469484
Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:	
Esta atividade refere-se ao fornecimento de certificados de aprovação aos detentores de instrumentos de medir e medidas materializadas e a verificação de seus produtos pré-medidos de acordo com o Regulamento Técnico Metrológico.	
Para esta atividade foram definidas as seguintes tarefas:	
-Verificação de instrumentos de medir e medidas materializadas.	
Esta tarefa é de responsabilidade da Coordenadoria Metrológica de Instrumentos de Medir que em 2007 executou 71.353 verificações em instrumentos de medir e medidas materializadas como bombas de combustíveis, balanças, metros, esfigmomanômetro (aparelho de medir pressão arterial), medidores de energia, taxímetros, dentre outros.	
-Fiscalização em Oficinas credenciadas pelo Inmetro.	
Esta tarefa é de responsabilidade da Coordenadoria Metrológica de Instrumentos de Medir que em 2007 fiscalizaram e credenciaram 86 oficinas para conserto de instrumentos de medir e medidas materializadas.	
-Fiscalização em estabelecimentos que comercializam produtos pré medidos.	
Esta tarefa é de responsabilidade da Gerência Metrológica de prémedidos que em 2007 realizaram 1.360 visitas à estabelecimentos comerciais instalados no Estado; fiscalizaram 398.045 unidades de produtos e realizaram 10 operações especiais, dentre elas a "Volta as	



Ações: Verão-Sorvete, Festa Junina e outras.				
Os índices da metrologia legal ficaram abaixo do previsto no PPA em virtude da mudança da metodologia de análise dos lotes de medidores de energia no convênio com a Rede Cemat. O aumento do índice nos pré medidos obedeceu também uma mudança de metodologia nas avaliações dos pré exames.				
Para esta atividade foram aplicados R\$ 627.811,86 assim distribuídos:				
Diárias - R\$ 500.455,00. Despesas efetuadas com as viagens de fiscalizações em todo o Estado com as 14 equipes de balanças de pequeno porte e bombas de combustíveis, 04 equipes de balanças rodoviárias, 07 equipes de pré medidos.				
Material de Consumo - R\$ 73.530,23. Despesas executadas com combustíveis para os caminhões que fazem a verificação de balanças rodoviárias, compra de lubrificantes, aquisição de alicates e chaves de fendas.				
Serviços de Terceiros Pessoa Física - R\$ 37.755,00. Despesas com diárias pagas a prestadores de serviços de caráter eventual, sem vínculo com a administração pública.				
Serviços de Terceiro Pessoa Jurídica - R\$ 10.521,63. Despesas com fretes , manutenção de viaturas.				
Equipamentos e Material Permanente - R\$ 5.550,00. Despesas com a compra de equipamentos de medição para as equipes de campo.				

Ação: 2480 - AVALIACAO DA CONFORMIDADE DE BENS E SERVICOS/QUALIDADE Tipo de Ação: Atividade				
Unidade Resp.Ação: 17302 - INSTITUTO DE METROLOGIA E QUALIDADE DE MATO GROSSO				
Objetivo Específico: PROMOVER A FISCALIZACAO DOS PRODUTOS/SERV.CERTIFICADOS, COMPULSORIA OU VOLUNTARIAMENTE,OBJETIVANDO SUA CONFORM				
Descrição da Meta Física: PRODUTOS E SERVICOS VERIFICADOS E CERTIFICADOS				
Unidade de Medida: UNIDADE				
Meta Física Prevista LOA 2007	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
4630500	4650500	8127160	175,51	174,76

Fonte	Dotação Inicial LOA 2007	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2007)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
262	92.150,09	100.150,09	96.657,53	0,00	104,89	96,51
Todas	92.150,09	100.150,09	96.657,53	0,00	104,89	96,51

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
9900 - ESTADO	8127160
Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:	
Esta ação tem como finalidade o fornecimento de certificados de capacitação e avaliação da conformidade de produtos e serviços comercializados, objetos de regulamentos técnicos metrológicos. Para esta ação foram definidas as seguintes tarefas:	
Fiscalização em estabelecimentos que comercializam produtos certificados compulsoriamente no Estado.	
Esta tarefa é de responsabilidade da Gerência Metrológica de Qualidade que em 2007 efetuou 3.650 visitas em estabelecimentos instalados em todo o Estado, 8.123.070 unidades de produtos fiscalizados, 12.413 ações/operações de fiscalização, 18 credenciamentos de oficinas no sistema de GNV, 14 operações especiais (carnaval, páscoa, dia da criança, dentre outras).	
Para esta Atividade -2480 Avaliação de Conformidade de Bens e Serviços/Qualidade foram aplicados R\$ 96.657,53, assim distribuídos: Diárias - R\$ 75.635,00. Gasto efetuado com o deslocamento dos fiscais da qualidade aos municípios do Estado que este ano totalizaram 110 municípios visitados.	
Material de Consumo - R\$ 2.400,21. Despesas efetuadas com a aquisição de material expediente, material de segurança, compra de material lubrificantes em algumas emergências nas viagens, compras de alicates e trenas e outros pequenos gastos de viagens dos fiscais.	
Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica - R\$ 776,24. Despesas efetuadas para atender os fiscais em campo no reparo de pneus furados, serviços mecânicos e pagamento de fretes para transporte de mercadorias apreendidas nos municípios.	
Obras e Instalações - R\$ 14.500,08. Serviços de reforma executados na unidade de Produtos Perigosos no Distrito Industrial.	
Equipamentos e Material Permanente - R\$ 3.346,00. Compra de equipamentos de medição para verificação de caminhões tanques.	



Governo do Estado de Mato Grosso

Programa

Programa: 0201 - DESENVOLVIMENTO ENERGETICO
Objetivo do Programa: ORIENTAR A CONSTRUÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA ENERGETICA E O ESTABELECIMENTO DE SUAS ALIANÇAS TECNOLÓGICAS NO SENTI-
Und.Resp.Programa: 17101 - SECRETARIA DE ESTADO DE INDUSTRIA, COMERCIO, MINAS E ENERGIA
Resp. Programa: MANOEL ANTONIO RODRIGUES PALMA

Indicadores:	Ano	Descrição	Periodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Índice Atual	Dt. Apuração
	2007	ATENDIMENTO DA DEMANDA POR ENERGIA ELÉTRICA REQUERIDA PELOS DOMICÍLIOS DO ESTADO.	anual	percentual	90,8	94	95	7/3/2008
	2007	PARTICIPAÇÃO DA OFERTA DE ENERGIA ALTERNATIVA.	anual	percentual	40	45	43.2	7/3/2008

Quadro da Realização Financeira do Programa

Dotação Inicial LOA 2007	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2007)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor contingenciado
2.325.065,00	7.068.865,00	4.826.074,96	0,00	207,57	68,27

Avaliação de resultados e da execução do programa:

O programa de DESENVOLVIMENTO ENERGÉTICO, através das suas ações: a) SEGMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA CONVENCIONAL, b) SEGMENTO DE COMBUSTÍVEIS, c) ELABORAÇÃO DO BALANÇO ESTADUAL DE ENERGIA e d) FOMENTO AO USO DE FONTES ALTERNATIVAS DE ENERGIA, busca dar instrumentos e meios para o setor poder se manter atualizado, podendo desenvolver, promover e pesquisar soluções que mantenham o estado apto a atuar nos mais diversos cenários que compõem o setor, tanto nas esferas de investimentos privados, governamentais bem como junto a comunidade acadêmica.
Tendo em vista a política do Governo, o programa destina recursos para promover a política energética e fomentar a industrialização do estado.
Fazendo a análise das ações desenvolvidas diretamente ou através de parcerias com instituições com objetivos afins, esta Secretaria esta dando continuidade à criação de um ambiente favorável para o desenvolvimento do setor, facilitando a inclusão da população do Estado e também dando instrumentos aos empresários que necessitam da energia nas suas mais variadas formas para as suas indústrias, sejam elas quais forem.

Indicadores:

ATENDIMENTO DA DEMANDA POR ENERGIA ELÉTRICA REQUERIDA PELOS DOMICÍLIOS DO ESTADO.

Embora, em 2007, tenham sido efetuadas novas ligações, com a criação de novos núcleos habitacionais urbanos e assentamentos rurais em áreas sem atendimento energético, o índice apresentou discreta evolução.

O índice de participação da oferta de energia alternativa permaneceu estável, porém a tendência para o ano é de crescimento em virtude do aproveitamento da energia proveniente da biomassa (co-Geração e Biocombustíveis).

Outros produtos entregues no programa

Produto	Unidade Medida	Qtd. Entregue	Valor

Recomendações:



Governo do Estado de Mato Grosso

Ações do Programa

Quadro da Realização Física / Orçamentária / Financeira das Ações

Ação: 1845 - FOMENTO AO USO DE FONTES ALTERNATIVAS DE ENERGIA Tipo de Ação: Projeto				
Unidade Resp.Ação: 17101 - SECRETARIA DE ESTADO DE INDUSTRIA, COMERCIO, MINAS E ENERGIA				
Objetivo Específico: AMPLIAR AS ALTERNATIVAS DE FONTES DE ENERGIA.				
Descrição da Meta Física: PROJETOS DE FONTES ALTERNATIVAS DE ENERGIA DESENVOLVIDOS				
Unidade de Medida: UNIDADE				
Meta Física Prevista LOA 2007	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
1	1	1	100,00	100,00

Fonte	Dotação Inicial LOA 2007	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2007)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
109	323.900,00	157.562,00	155.509,75	0,00	48,01	98,70
Todas	323.900,00	157.562,00	155.509,75	0,00	48,01	98,70

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
9900 - ESTADO	1

Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:

Este projeto visa incentivar o desenvolvimento e o uso de fontes alternativas de energia no Estado, a partir do apoio à implantação de unidades de geração de energia elétrica que utilizem fontes energéticas renováveis. Para isso a SICME patrocinou e participou do evento BiodieselBR 2007.

Deu-se início à negociação para celebração de um convênio de parceria entre a SICME/UFMT para criação de um laboratório de análise de biocombustíveis

Apoiamos, através de convênio SICME/FIEMT o Projeto inédito de produção de energia elétrica a partir do hidrogênio, retirado do etanol e água, utilizando uma técnica inovadora e brasileira, e será usada para fornecer energia elétrica para a comunidade de Pico do Amor, promovendo o atendimento energético de uma localidade isolada a partir da tecnologia de células de combustível utilizando um sistema de reforma de etanol e purificação de hidrogênio. Reformador de Etanol : Desenvolvimento tecnológico do equipamento inovador para extração do hidrogênio do etanol , totalmente nacional.

Foi firmado Convênio com a Universidade Federal de Mato Grosso visando parceria com a Central Analítica de Combustíveis- CEANC que junto à Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis para capacitação como elemento fiscalizador da qualidade dos combustíveis originados de fontes renováveis, a serem produzidos ou circularem no Estado.

Execução orçamentária: Utilizou 48,01% do orçamento

Ação: 1846 - ELABORAÇÃO DO BALANÇO ESTADUAL DE ENERGIA **Tipo de Ação:** Projeto

Unidade Resp.Ação: 17101 - SECRETARIA DE ESTADO DE INDUSTRIA, COMERCIO, MINAS E ENERGIA

Objetivo Específico: DIVULGAR DADOS E INFORMACOES SOBRE PRODUCAO, TRANSFORMACAO DE ENERGIA.

Descrição da Meta Física: BALANÇO ESTADUAL DE ENERGIA ELABORADO

Unidade de Medida: UNIDADE

Meta Física Prevista LOA 2007	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
1	1	1	100,00	100,00

Fonte	Dotação Inicial LOA 2007	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2007)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
109	45.150,00	26.300,00	26.300,00	0,00	58,25	100,00
Todas	45.150,00	26.300,00	26.300,00	0,00	58,25	100,00

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
9900 - ESTADO	1

Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:

A SICME em parceria com o IEL concluiu o levantamento de dados das principais fontes de energia que compõe a matriz energética do estado, bem como o consumo final desses energéticos nos diversos segmentos da economia mato-grossense. Com os dados coletados o Balanço Energético do Estado de Mato Grosso e Mesoregiões - BEEMT 2006 foi concluído, editado e publicado. O trabalho que apresenta



um retrato energético do estado permite às empresas elaborar um planejamento energético nos futuros empreendimentos, informando ainda a composição da matriz energética estadual e a sua composição quanto às fontes renováveis e não renováveis.

Execução orçamentária: Utilizou 100% do orçamento

Ação: 3655 - APOIO AO DESENVOLVIMENTO DO SEGMENTO DE COMBUSTIVEIS Tipo de Ação: Projeto				
Unidade Resp.Ação: 17101 - SECRETARIA DE ESTADO DE INDUSTRIA, COMERCIO, MINAS E ENERGIA				
Objetivo Específico: MELHORAR O DESEMPENHO DO SEGMENTO DE COMBUSTIVEIS NO ESTADO.				
Descrição da Meta Física: AÇÃO IMPLEMENTADA				
Unidade de Medida: UNIDADE				
Meta Física Prevista LOA 2007	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
1	0	1	100,00	

Fonte	Dotação Inicial LOA 2007	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2007)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
109	72.774,00	907,00	907,00	0,00	1,25	100,00
Todas	72.774,00	907,00	907,00	0,00	1,25	100,00

Região de Planejamento		Qtd. Meta Física
9900 - ESTADO		1
Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:		
Foram realizadas ações estratégicas junto aos órgãos federais: MME, Transpetro fornecendo subsídios ao projeto Alcoolduto/Poliduto para Mato Grosso.		
Concluído, impresso e encadernado 200 exemplares e gravado 200 CDs do Diagnóstico sobre Combustíveis no Estado do Mato Grosso - 2006, ano base 2005, contendo o levantamento e a identificação da sistemática operacional dos principais combustíveis sólidos, líquidos e gasosos consumidos em Mato Grosso, cujo documento permitirá às empresas elaborarem um planejamento mais acurado das suas atividades. O diagnóstico já se encontra disponível na Superintendência de Desenvolvimento Energético - SICME, para distribuição aos interessados.		
Execução orçamentária: Foi utilizado apenas 1,25% dos recursos orçamentário/financeiro porque as despesas relacionadas ao diagnóstico de combustíveis não foram apropriadas neste projeto mas pagas no projeto de energia convencional.		

Ação: 3656 - APOIO AO DESENVOLVIMENTO DO SEGMENTO DE ENERGIA ELETRICA CONVENCIONAL Tipo de Ação: Projeto				
Unidade Resp.Ação: 17101 - SECRETARIA DE ESTADO DE INDUSTRIA, COMERCIO, MINAS E ENERGIA				
Objetivo Específico: MELHORAR O DESEMPENHO DO SETOR DE ENERGIA ELETRICA CONVENCIONAL.				
Descrição da Meta Física: AÇÃO IMPLEMENTADA				
Unidade de Medida: UNIDADE				
Meta Física Prevista LOA 2007	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
1	3	1	100,00	33,33

Fonte	Dotação Inicial LOA 2007	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2007)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
109	143.320,00	620.375,00	10.575,00	0,00	7,38	1,70
Todas	143.320,00	620.375,00	10.575,00	0,00	7,38	1,70

Região de Planejamento		Qtd. Meta Física
9900 - ESTADO		1
Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:		
Em 2007, além do acompanhamento das ações do Convênio de parceria entre a Secretaria de Indústria, Comércio, Minas e Energia - SICME e a Federação das Indústrias do Estado de Mato Grosso - FIEMT houve a indicação do prédio da SEDER para execução dos trabalhos, como projeto piloto, tendo sido efetuado o diagnóstico e o respectivo projeto executivo de Eficiência Energética, necessário para adequação das instalações elétricas e condição de acessibilidade a idosos e portadores de necessidades especiais no prédio da SEDER, sendo que esta edificação acolhe as instalações de quatro órgãos estaduais, a saber; SEDER - Secretaria de Desenvolvimento Rural, Empresa de Pesquisa Rural, INTERMAT-Instituto de Terras de Mato Grosso, INDEA-Instituto de Defesa Agropecuária de Mato Grosso.		
Foram realizadas ações estratégicas junto a Órgãos Federais MME/ANEEL visando manutenção de fornecimento de energia elétrica à		



cidade de San Mathias na Bolívia e obtenção de subsídios buscando solução futura de importação de energia elétrica a ser gerada naquele país.

Acompanhamento junto a construtores de centrais hidrelétricas quanto ao desempenho das obras e paralisações decorrente de embates jurídicos, que postergam o aumento de oferta de energia no Estado.

Operacionalização da Lei de nº 8629/2006 - Implementando as medidas legais provenientes da lei (emissão de Resolução Declaratória de Beneficiário).

Foram realizadas Ações junto à concessionária estadual de energia elétrica visando o fornecimento de energia elétrica aos novos empreendimentos para atrair novas indústrias, promovendo incremento na geração de empregos e rendas no Estado.

Foram realizadas Ações junto à concessionária estadual de energia elétrica visando o fornecimento de energia elétrica ao Jardim Industrial em Tangará da Serra onde será implantado o Distrito Industrial e o Centro de Re-socialização daquele Município.

Foram realizadas Ações no Programa Luz Para Todos - Programa Nacional com o objetivo de levar a energia elétrica a todos os brasileiros, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da população. A Secretaria de Indústria, Comércio, Minas e Energia-SICME/ Secretaria Adjunta de Desenvolvimento/ Superintendência de Energia representa o Governo do Estado nas ações executivas participando ativamente no Comitê Gestor Estadual, coordenando as demandas e definindo as obras que serão executadas e acompanhando o desenvolvimento do Programa. No ano de 2007 pelo Programa Luz Para Todos foram efetuadas 21.126 ligações beneficiando uma população estimada de 105.630 pessoas.

Tivemos Participação efetiva junto a construtores do segmento elétrico buscando adesão ao Fundo Partilhado de Investimentos Sociais (FUPIS) que tem como principal atribuição financiar ações voltadas à nutrição, habitação, educação, saúde, emprego, reforço de renda familiar, qualificação profissional e outros programas de relevante interesse social, voltados para a melhoria da qualidade de vida de pessoas de baixa renda e em situação de vulnerabilidade social. Tendo como principais adesões conquistadas em 2007 as firmas Jaurú Transmissora de Energia Ltda. e Águas da Pedra Energética.

Participamos em congressos técnicos e posterior divulgação de material recebido a outros parceiros do segmento elétrico (Eletronorte, Cemate, Ufimt).

Apesar de termos diversos projetos, alguns, inclusive aprovados, por falta de tempo hábil e por razões estratégicas, os mesmos foram adiados para o ano de 2008.

Execução orçamentária: Utilizou 7,38 % do orçamento

Ação: 3044 - IMPLEMENTACAO DO SISTEMA DE DISTRIBUICAO DE GAS NO ESTADO Tipo de Ação: Projeto				
Unidade Resp.Ação: 17502 - COMPANHIA MATOGROSSENSE DE GAS				
Objetivo Específico: DISTRIBUIR GAS NO ESTADO DE MATO GROSSO.				
Descrição da Meta Física: REDE DE DISTRIBUIÇÃO DE GÁS CONSTRUÍDA				
Unidade de Medida: QUILOMETRO				
Meta Física Prevista LOA 2007	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
10	0	0		

Fonte	Dotação Inicial LOA 2007	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2007)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
243	743.000,00	403.500,00	151.201,34	0,00	20,35	37,47
Todas	743.000,00	403.500,00	151.201,34	0,00	20,35	37,47

Região de Planejamento		Qtd. Meta Física
0600 - SUL		0
Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:		
1-Foram executadas obras nas instalações elétricas na base operacional (City Gate), possibilitando o aumento na capacidade de compressão e fornecimento de gás natural.		
2-A previsão orçamentária inicial era para construção de 10km de gasoduto, de um total de 21 km, partindo da base operacional (City Gate) para o fornecimento de gás natural as indústrias situadas na cidade industrial de Cuiabá.		
3-Em virtude da instabilidade do mercado internacional de gás, não se efetivou um contrato firme por parte da fornecedora (Bolívia), o que resultou no adiamento da construção do ramal do gasoduto (Rede de distribuição de gás).		
4-Com a ociosidade do valor orçado, optou-se pelo remanejamento para pagamento dos custos operacionais de aquisição e transporte do gás.		

Ação: 3045 - IMPLEMENTACAO DE POSTOS DE ABASTECIMENTO VEICULAR A GAS Tipo de Ação: Projeto				
Unidade Resp.Ação: 17502 - COMPANHIA MATOGROSSENSE DE GAS				
Objetivo Específico: FORNECER GAS VEICULAR AOS CONSUMIDORES.				
Descrição da Meta Física: POSTO IMPLEMENTADO				
Unidade de Medida: UNIDADE				
Meta Física Prevista LOA 2007	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
2	5	5	250,00	100,00



Governo do Estado de Mato Grosso

Fonte	Dotação Inicial LOA 2007	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2007)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
243	996.921,00	5.860.221,00	4.481.581,87	0,00	449,54	76,47
Todas	996.921,00	5.860.221,00	4.481.581,87	0,00	449,54	76,47

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
0600 - SUL	5
Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:	
Durante o exercício de 2007 foram inaugurados 02 (dois) pontos de revenda de gás natural veicular ampliando para 05 (cinco) o número de postos de comercialização do gás. Havendo um incremento na venda do produto em 65%, que somados ao gás natural para a indústria totalizou um aumento na ordem de 109% em relação ao exercício de 2006. Necessitando desta forma, a suplementação dos valores inicialmente destinados ao pagamento da aquisição e frete.	



Governo do Estado de Mato Grosso

Programa

Programa: 0185 - DESENVOLVIMENTO ESTRATEGICO DA CADEIA PRODUTIVA DO TURISMO
Objetivo do FORTALECER A INTEG. E O COOPER ENTRE OS PRINCIPAIS ELOS CADEIA PROD. DO TUR, INCENTIVANDO O
Programa: EMPREEND. E A DESCEN
Und.Resp.Programa: 24101 - SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO DO TURISMO DE MATO GROSSO
Resp. Programa: SIMONE DAS GRAÇAS LARA PINTO

Indicadores:	Ano	Descrição	Periodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Índice Atual	Dt. Apuração
	2007	INDICE DE PARTICIPACAO NO PIB DO ESTADO	anual	percentual	1	5	1.97	17/12/2004
2007	INDICE DO TURISMO RECEPTIVO DE MT	anual	percentual	0	5	55.28	17/12/2004	
2007	MEDIA GERAL DA SATISFACAO DOS SERVICOS TURISTICOS PREST	anual	percentual	53	90	58.23	17/12/2004	

Quadro da Realização Financeira do Programa

Dotação Inicial LOA 2007	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2007)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor contingenciado
1.509.198,00	3.495.674,38	2.207.525,20	0,00	146,27	63,15

Avaliação de resultados e da execução do programa:
O PROGRAMA FOI EXECUTADO EM SUMA TOTALIDADE ESTIMADA, DEMONSTRANDO A POPULAÇÃO A VALORIZAÇÃO DO TURISMO INTERNO E PROJETANDO O ESTADO DE MATO GROSSO NO MERCADO TURÍSTICO NACIONAL E INTERNACIONAL.

Indicadores:
OS INDICADORES DESTINADO A ESTE PROGRAMA FOI DE MUITA IMPORTÂNCIA PARA A CONTRIBUIR NO AUMENTO DO FLUXO TURÍSTICO NO ESTADO

Outros produtos entregues no programa

Produto	Unidade Medida	Qtd. Entregue	Valor

Recomendações:



Ações do Programa

Quadro da Realização Física / Orçamentária / Financeira das Ações

Ação: 1881 - IMPLANTACAO DE INFRA-ESTRUTURA TURISTICA		Tipo de Ação: Projeto	
Unidade Resp.Ação: 24101 - SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO DO TURISMO DE MATO GROSSO			
Objetivo Especifico: IMPLANTAR INFRA-ESTR. TUR. EM 07 MUNIC. ATRAVES DA CONST.DE POSTOS DE INFOR, SINALIZACAO TUR.,PORTAIS TEMATICO			
Descrição da Meta Física: INFRA ESTRUTURA TURISTICA DISPONIBILIZADA			
Unidade de Medida: UNIDADE			
Meta Física Prevista LOA 2007	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista
4	4	4	100,00

Fonte	Dotação Inicial LOA 2007	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2007)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
100	12.640,00	102.938,50	45.659,32	0,00	361,23	44,36
261	129.000,00	1.081.980,00	179.717,00	0,00	139,32	16,61
Todas	141.640,00	1.184.918,50	225.376,32	0,00	159,12	19,02

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
9900 - ESTADO	4
Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação: A meta foi parcialmente prejudicada, devido ao cancelamento de convênios com o governo federal, mas foi executado a sinalização turística e a construção do Centro de Atendimento ao turista no município de Vila Bela da Santíssima Trindade.	

Ação: 1882 - DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS TURISTICOS EM MATO GROSSO		Tipo de Ação: Projeto	
Unidade Resp.Ação: 24101 - SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO DO TURISMO DE MATO GROSSO			
Objetivo Especifico: DESEN.,IMPLEM. ROTAS/CAMINHOS, CIRC.E CORREDORES TUR., FORT.E PROM.AS PRINC. VOCACOES/DESTINOS TUR. DE MT.			
Descrição da Meta Física: ROTA TURISTICA IMPLEMENTADA			
Unidade de Medida: UNIDADE			

Meta Física Prevista LOA 2007	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
10	10	10	100,00	100,00

Fonte	Dotação Inicial LOA 2007	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2007)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
100	18.780,00	17.216,80	17.216,80	0,00	91,68	100,00
261	218.030,00	0,00	0,00	0,00	0	0
Todas	236.810,00	17.216,80	17.216,80	0,00	7,27	100,00

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
9900 - ESTADO	10
Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação: A META FOI CONCLUIDA EM SUA TOTALIDADE, PERFAZENDO 10 ROTEIROS TURISTICOS , DESSA FORMA FORTALECENDO OS PRINCIPAIS DESTINOS TURÍSTICOS.	



Ação: 1883 - FOMENTAR O TURISMO DA MELHOR IDADE NO ESTADO		Tipo de Ação: Projeto	
Unidade Resp.Ação: 24101 - SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO DO TURISMO DE MATO GROSSO			
Objetivo Especifico: DESENV.UM NOVO SEG. DO MERC. TUR. DE MT, POTEN.A OCUP.DOS EQUIP.NA BAIXA TEMP. PELA POPULACAO ACIMA DE 50 ANOS			
Descrição da Meta Física: PESSOAS DA MELHOR IDADE INSERIDAS NO MERCADO TURISTICO			
Unidade de Medida: PESSOA			
Meta Física Prevista LOA 2007	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista
280	280	280	100,00

Fonte	Dotação Inicial LOA 2007	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2007)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
100	14.650,00	12.454,00	12.448,00	0,00	84,97	99,95
Todas	14.650,00	12.454,00	12.448,00	0,00	84,97	99,95

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
9900 - ESTADO	280
Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação: Concluímos em 99,9 a meta física, sendo que ocorreu criação de novos clubes , e participação dos clubes da melhor idade do estado em congressos/eventos nacionais .	

Ação: 1890 - DESENVOLVIMENTO DOS ARRANJOS PRODUTIVOS LOCAIS		Tipo de Ação: Projeto	
Unidade Resp.Ação: 24101 - SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO DO TURISMO DE MATO GROSSO			
Objetivo Especifico: INCENTIVAR O EMPREENDEDORISMO NO ESTADO COM O INTUITO DE ELEVAR A COMPETITIVIDADE DE MT NOS MERC. NAC/INTERNACI			
Descrição da Meta Física: MUNICIPIO COM OS ARRANJOS PRODUTIVOS ESTRUTURADOS			
Unidade de Medida: UNIDADE			
Meta Física Prevista LOA 2007	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista
6	4	6	100,00

Fonte	Dotação Inicial LOA 2007	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2007)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
100	3.940,00	34.001,00	14.115,64	0,00	358,26	41,52
261	65.000,00	0,00	0,00	0,00	0	0
Todas	68.940,00	34.001,00	14.115,64	0,00	20,48	41,52

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
9900 - ESTADO	6
Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação: A META FOI ATINGIDA, EM FUNÇÕES DE PARCERIAS EXECUTAMOS A MESMA EM SUA TOTALIDADE, MAS COM REDUÇÃO DE CUSTO FINANCEIRO.	

Ação: 1895 - CERTIFICACAO DA QUALIDADE DOS EMPREENDIMENTOS TURISTICOS		Tipo de Ação: Projeto	
Unidade Resp.Ação: 24101 - SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO DO TURISMO DE MATO GROSSO			
Objetivo Especifico: INCENTIVAR A REESTRUTURACAO, PROFISSIONALIZACAO, REGULARIZACAO E A QUALIDADE DOS PRODUTOS E SERVICOS OFERTADOS			
Descrição da Meta Física: EMPREENDIMENTO CERTIFICADO			
Unidade de Medida: UNIDADE			
Meta Física Prevista LOA 2007	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista
1	1	1	100,00



Fonte	Dotação Inicial LOA 2007	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2007)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
100	16.700,00	14.996,00	14.532,35	0,00	87,02	96,91
261	76.780,00	76.780,00	0,00	0,00	0	0
Todas	93.480,00	91.776,00	14.532,35	0,00	15,55	15,83

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
9900 - ESTADO	1
Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:	
A ação foi executada em 100% do previsto, sendo que executamos a certificação de 23 novas empresas turística no estado de mato grosso, com isso foi possível a implementação da fiscalização integrada dando a população a segurança da prestação de serviços turísticos no estado.	

Ação: 2540 - CONSTRUCAO DE INDICADORES DO TURISMO DE MATO GROSSO Tipo de Ação: Atividade				
Unidade Resp.Ação: 24101 - SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO DO TURISMO DE MATO GROSSO				
Objetivo Específico: MECANISMO DE GERENCIAMENTO DA POLITICA DO TURISMO				
Descrição da Meta Física: ESTUDO DE INDICADORES REALIZADO				
Unidade de Medida: UNIDADE				
Meta Física Prevista LOA 2007	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
1	0	1	100,00	

Fonte	Dotação Inicial LOA 2007	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2007)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
261	66.950,00	0,00	0,00	0,00	0	0
Todas	66.950,00	0,00	0,00	0,00	0	0

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
9900 - ESTADO	1
Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:	
ESSA META NÃO FOI REALIZADO POR MOTIVO DAS COMPETÊNCIAS SEREM DE INSTITUTO /EMPRESAS ESPECIALIZADAS EM ESTUDOS DE DEMANDAS QUE SERVE COMO BASE PARA CONSTRUÇÃO DESSES INDICADORES.	

Ação: 2543 - PROMOCAO E DIVULGACAO DO ESTADO Tipo de Ação: Atividade				
Unidade Resp.Ação: 24101 - SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO DO TURISMO DE MATO GROSSO				
Objetivo Específico: INCREMENTAR O TUR. ATRAVES DA DIVULGACAO DO ESTADO EM EVENTOS REGIONAIS, NACIONAIS E INTERNACIONAIS.				
Descrição da Meta Física: EVENTO REALIZADO				
Unidade de Medida: UNIDADE				
Meta Física Prevista LOA 2007	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
5	5	5	100,00	100,00

Fonte	Dotação Inicial LOA 2007	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2007)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
100	215.768,00	1.084.348,08	1.059.628,16	0,00	491,10	97,72
261	670.960,00	1.070.960,00	864.207,93	0,00	128,80	80,69
Todas	886.728,00	2.155.308,08	1.923.836,09	0,00	216,96	89,26



Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
9900 - ESTADO	5
Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:	
A meta foi executada, O estado esteve presente em eventos regionais, nacionais e internacionais, divulgando o seu potencial turístico, com folheteiras, stan e materiais promocionais diversos.	



Programa

Programa: 0256 - DESENVOLVIMENTO REGIONAL/MT-REGIONAL								
Objetivo do Programa: CONTRIBUIR P/A EXPANSÃO E O PADRÃO DE COMPETITIVIDADE DOS MICRO, PEQ. E MEDIOS EMPREEND., ATRAVÉS DA SUPERACÃO								
Und.Resp.Programa: 04101 - CASA CIVIL								
Resp. Programa: CLÓVES FELÍCIO VETORATTO								
Indicadores:	Ano	Descrição	Periodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Índice Atual	Dt. Apuração
	2007	NUMERO DE REGIOES DO ESTADO COM O PROGRAMA IMPLANTADO	anual	unidade	0	10	07	21/12/2007

Quadro da Realização Financeira do Programa

Dotação Inicial LOA 2007	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2007)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor contingenciado
14.329.147,64	14.822.059,78	5.856.449,11	0,00	40,87	39,51

Avaliação de resultados e da execução do programa:

Em 2007, diante das últimas reformulações (objetivo, metas, indicadores, arranjo institucional) estabelecidas, deu-se início as instalações da sede, foi estruturada parte das equipes de coordenação e técnica, constituiu os consórcios intermunicipais de desenvolvimento econômico e social, como meio de integrar as demandas regionais às ações de Governo. Mesmo diante desses avanços, as ações de diversos órgãos que integraram o programa ficaram comprometidas, conforme mostraram os índices de Planejamento e Programação da Despesa (PPD) e Capacidade Operacional Financeira da Despesa (COFD), que registraram execuções de 40,96% e 39,60%, respectivamente. Mesmo assim, esses índices evidenciaram, que quando analisadas individualmente, 70% das ações do programa apresentaram ótima capacidade de executar seus recursos financeiros e de preverem suas despesas. Cabe ressaltar, que a maior parte dos motivos que levaram ao não cumprimento das demais metas ou que não permitiram execuções físicas, orçamentárias e financeiras consideradas ideais são decorrentes das diversas redefinições e/ou reformulações apresentadas acima, porém é importante salientar que, elas são vistas como consequências naturais do processo de maturação da idéia inicial do programa, uma vez que, o MT Regional é instrumento de uma política pública, cujo objetivo é promover o desenvolvimento Regional no Estado, ou seja, é um conjunto de ações que serão implementadas para promover transformações nas condições de bem-estar da população. Assim é natural que durante as fases de concepção, implantação e implementação ele sofra mudanças e passe por reestruturções como as que ocorrem nos últimos quatro anos.

Indicadores:

Considerando que o indicador selecionado para o programa foi o número de regiões com o programa implantado, pode-se afirmar que este foi capaz de equacionar o problema, considerando que o programa foi instalado por meio do Consórcios Intermunicipais. Mas, observou-se que este indicador não era adequado para avaliar os resultados esperados. Desta forma, procedeu a mudança e estes resultados passariam ser avaliados por indicadores como: 1) A diferença entre o maior e o menor índice de participação da Região no mercado doméstico, cujos valores ainda estão em cálculo; 2) A diferença entre o maior e o menor índice de participação da Região no total exportado pelo Estado - com o valor inicial de 59%; 3) A diferença entre o maior e o menor índice de participação da Região na composição do PIB do Estado, com um valor inicial de 22,10%; 4) A diferença entre o maior e o menor índice comparativo de renda per capita - com o valor inicial de 235,14%; e, 5) A diferença entre a maior e a menor taxa de variação do PIB das regiões - cujos valores ainda estão em cálculo.

Outros produtos entregues no programa

Produto	Unidade Medida	Qtd. Entregue	Valor

Recomendações:

--



Ações do Programa

Quadro da Realização Física / Orçamentária / Financeira das Ações

Ação: 2952 - COORDENAÇÃO E GESTÃO DAS AÇÕES DO PROGRAMA MT REGIONAL					Tipo de Ação: Atividade
Unidade Resp.Ação: 04101 - CASA CIVIL					
Objetivo Específico: ARTICULAR, CRIAR CONDIÇÕES E DISPONIBILIZAR MEIOS PARA A EXECUÇÃO SATISFATORIA DAS AÇÕES.					
Descrição da Meta Física: AÇÕES EXECUTADAS. MONITORADAS E AVALIADAS					
Unidade de Medida: UNIDADE					
Meta Física Prevista LOA 2007	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos	
10	1	10	100,00	1.000,00	

Fonte	Dotação Inicial LOA 2007	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2007)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
100	201.200,00	213.871,49	213.871,47	0,00	106,30	100,00
Todas	201.200,00	213.871,49	213.871,47	0,00	106,30	100,00

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
9900 - ESTADO	10
Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:	
A meta física foi cumprida acima do previsto, uma vez que ações interinstitucionais de apoio na identificação e organização das cadeias produtivas (fruticultura/pupunha, ovinocultura), elaboração de projetos (minhocultura/psicultura - Alto Paraguai) e melhoria na infra-estrutura (tais como: aquisição de resfriadores - cadeia do leite, caixa de mel-cadeia do mel, reestruturação da Assistência técnica e extensão rural, patrulha rodoviária) foram realizadas em todos os Consórcios Intermunicipais de Desenvolvimento Econômico Sócio-Ambiental instalados - CIDES. Quanto as metas orçamentárias e financeiras, os índices de Planejamento e programação da Despesa - PPD (106,3%) e Capacidade Operacional Financeira da despesas - COFD (100%) mostraram-se que o órgão estimou com pequena margem de erro seus gastos, considerando que houve necessidade de crédito suplementar, e teve uma ótima capacidade de execução da meta financeira para esta ação.	

Ação: 3686 - APOIO TÉCNICO E OPERACIONAL AOS CONSÓRCIOS INTERMUNICIPAIS					Tipo de Ação: Projeto
Unidade Resp.Ação: 04101 - CASA CIVIL					
Objetivo Específico: FORTALECER A ORGANIZAÇÃO REGIONAL PARA DESCENTRALIZAÇÃO DAS AÇÕES					
Descrição da Meta Física: CONSÓRCIOS CONSOLIDADOS					
Unidade de Medida: UNIDADE					
Meta Física Prevista LOA 2007	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos	
14	14	7	50,00	50,00	

Fonte	Dotação Inicial LOA 2007	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2007)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
100	798.800,00	495.563,80	493.466,80	0,00	61,78	99,58
Todas	798.800,00	495.563,80	493.466,80	0,00	61,78	99,58

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
9900 - ESTADO	7
Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:	
Esta ação cumpriu a meta física dentro do previsto, pois foram consolidados treze consórcios intermunicipais, porém apenas sete foram consolidados com superintendências (CIDES). Quanto as metas orçamentárias e financeiras, o índice de Planejamento e programação da Despesa - PPD de 61,78% mostrou uma menor capacidade de planejamento das despesas para esta ação, considerando que o valor da dotação inicial foi suplementado em 39,7% e depois sofreu uma redução de 55,6%. Já a Capacidade Operacional Financeira da despesas - COFD (99,58%) deixou evidente a ótima capacidade de execução dos recursos e que mesmo depois dos ajustes orçamentários realizados a meta física não foi comprometida.	



Ação: 3691 - APOIO ÀS CADEIAS PRODUTIVAS DA AGROPECUÁRIA Tipo de Ação: Projeto				
Unidade Resp.Ação: 12101 - SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO RURAL				
Objetivo Específico:				
Descrição da Meta Física: CADEIAS PRODUTIVAS APOIADAS				
Unidade de Medida: UNIDADE				
Meta Física Prevista LOA 2007	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
10	1	0		

Fonte	Dotação Inicial LOA 2007	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2007)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
100	30.800,00	163.350,00	158.115,00	0,00	513,36	96,80
105	119.679,46	119.679,46	0,00	0,00	0	0
131	0,00	854.074,85	577.304,93	0,00	0	67,59
Todas	150.479,46	1.137.104,31	735.419,93	0,00	488,72	64,67

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
9900 - ESTADO	90
Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:	
Essa ação tem por objetivo melhorar a produtividade e agregar valores à agropecuária regional e meta física prevista de apoiar dez cadeias produtivas, sendo nove na região 9900-Estado e uma região VI-Sul. O da região VI-sul foi previsto inicialmente o valor de R\$ 10.800,00 para atender despesas correntes e houve uma suplementação por transposição de recursos do INTERMAT para a construção e implantação de rede de abastecimento de água no assentamento Gamaliel, no município de Cuiabá no valor de R\$ 150.000,00. Quanto a região 9900-Estado, os recursos suplementados para o FABOV anulado do FETHAB na fonte 131, para apoiar as cadeias produtivas, foi feita através de convênios, houve também visita técnica para divulgar o programa.	

Ação: 3646 - FOMENTO AO ARTESANATO MATOGROSSENSE Tipo de Ação: Projeto				
Unidade Resp.Ação: 17101 - SECRETARIA DE ESTADO DE INDUSTRIA, COMERCIO, MINAS E ENERGIA				
Objetivo Específico:				
Descrição da Meta Física: PROJETO APOIADO				
Unidade de Medida: PROJETO				
Meta Física Prevista LOA 2007	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
80	81	90	112,50	111,11

Fonte	Dotação Inicial LOA 2007	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2007)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
101	1.014.520,00	1.014.520,00	927.666,96	0,00	91,44	91,44
Todas	1.014.520,00	1.014.520,00	927.666,96	0,00	91,44	91,44

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
9900 - ESTADO	90
Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:	
Com o apoio institucional da SICME, em 2007 foram realizados 24 eventos, em Brasília-DF, Porto Alegre-RS, Recife-PE, São Paulo-SP, Rio de Janeiro-RJ, em Cuiabá-MT, Cáceres-MT e Barra do Garças-MT, beneficiando 4.183 artesãos mato-grossenses, com a venda de 29.713 peças.	
Em parceria com o SEBRAE-MT e com o SESI-MT foram capacitados 648 artesãos em Mato Grosso.	
Em parceria com o SEBRAE-MT e com o SESI-MT foram realizadas 29 oficinas em técnicas artesanais no município de Barra do Garças-MT, abrangendo 774 artesãos.	



Ação: 3646 - FOMENTO AO ARTESANATO MATOGROSSENSE Tipo de Ação: Projeto				
Unidade Resp.Ação: 17101 - SECRETARIA DE ESTADO DE INDUSTRIA, COMERCIO, MINAS E ENERGIA				
Objetivo Específico: DAR SUPORTE TECNICO E LOGISTICO AO ARTESAO VISANDO DESENVOLVER SEU NIVEL CULTURAL, PROFISSIONAL, SOCIAL E ECON				
Descrição da Meta Física: PROJETO APOIADO				
Unidade de Medida: PROJETO				
Meta Física Prevista LOA 2007	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
80	81	90	112,50	111,11

Fonte	Dotação Inicial LOA 2007	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2007)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
101	1.014.520,00	1.014.520,00	927.666,96	0,00	91,44	91,44
Todas	1.014.520,00	1.014.520,00	927.666,96	0,00	91,44	91,44

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
9900 - ESTADO	90
Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:	
Com o apoio institucional da SICME, em 2007 foram realizados 24 eventos, em Brasília-DF, Porto Alegre-RS, Recife-PE, São Paulo-SP, Rio de Janeiro-RJ, em Cuiabá-MT, Cáceres-MT e Barra do Garças-MT, beneficiando 4.183 artesãos mato-grossenses, com a venda de 29.713 peças.	
Em parceria com o SEBRAE-MT e com o SESI-MT foram capacitados 648 artesãos em Mato Grosso.	
Em parceria com o SEBRAE-MT e com o SESI-MT foram realizadas 29 oficinas em técnicas artesanais no município de Barra do Garças-MT, abrangendo 774 artesãos.	

Ação: 3647 - INCENTIVO À INDUSTRIALIZAÇÃO DAS CADEIAS PRODUTIVAS Tipo de Ação: Projeto				
Unidade Resp.Ação: 17601 - FUNDO DE DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL E COMERCIAL				
Objetivo Específico: AGREGAR VALOR ÀS CADEIAS PRODUTIVAS DOS SEGMENTOS DO ALGODÃO, DA MADEIRA, DO COURO, DA MINERAÇÃO, DO CAFÉ, DO ARROZ E DO LEITE, ATRAVÉS DE INCENTIVO FISCAL				
Descrição da Meta Física: EMPRESA BENEFICIADA				
Unidade de Medida: UNIDADE				
Meta Física Prevista LOA 2007	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
35	35	71	202,86	202,86

Fonte	Dotação Inicial LOA 2007	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2007)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
101	5.444.240,00	5.444.240,00	1.561.223,50	0,00	28,68	28,68
Todas	5.444.240,00	5.444.240,00	1.561.223,50	0,00	28,68	28,68

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
0600 - SUL	71
Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:	
No período de 2002/2007 foram cadastradas no Programa Proarroz/Indústria: 30 empresas, gerando 531 empregos diretos; no Programa Proalimat/Indústria foram cadastradas 07 empresas, gerando 324 empregos diretos; no Programa Procafé foram cadastradas 01 empresa, gerando 166 empregos diretos; no Programa Proleite/Indústria foram cadastradas 20 empresas, gerando 681 empregos diretos; no Programa Promineração foram cadastradas 07 empresas, gerando 240 empregos diretos; destas 1 empresa está em fase de implantação, no município de Rosário Oeste, e após a conclusão do empreendimento, prevista para o ano de 2.012, prevê-se a geração de mais de 385 empregos diretos.	
Das 65 empresas cadastradas nos Programas: Proarroz, Proalimat, Procafé, Proleite e Promineração, foram gerados 1.942 empregos diretos; valor do ICMS Normal R\$ 104.796.394,44; valor do ICMS Incentivado R\$ 73.695.811,42; valor do ICMS Recolhido R\$ 31.100.582,93; e recolhimento ao FUNDEIC R\$ 4.081.145,93;	
Em 2007 as ações deste projeto foram desenvolvidas por meio dos seguintes convênios:	
1) SICME/SENAI: Visando estruturar as empresas do setor moveleiro de Cuiabá e Várzea Grande, para que seus processos e recursos humanos sejam alavancados, frente às necessidades de posicionamento e competitividade do mercado regional e nacional no setor. O convênio apoiou o processo de reposicionamento do setor moveleiro mato-grossense, promovendo a reorganização das atividades de	



Govorno do Estado de Mato Grosso

produção e gestão das empresas através de educação profissionalizante dos trabalhadores e empresários e de serviços técnicos e tecnológicos, contando com a participação de 22 empresas e com 46 trabalhadores capacitados.

2) SICME/SEBRAE: Apoio à realização da CONFORTEX – Feira de Móveis, Construção, Paisagismo e Decoração realizada no período de 14 a 17/06/2007, no Centro de Eventos do Pantanal, com a participação de 60 expositores, sendo: 49 empresas de móveis, decorações, construção civil e 11 Instituições Financeiras. O número de visitantes na feira foi de aproximadamente 14.360. A execução orçamentária foi abaixo do previsto atingindo apenas 28,68% do orçamento previsto para 2007, contudo, superou a meta prevista.

Ação: 3693 - PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DOS ARRANJOS PRODUTIVOS LOCAIS - APLs Tipo de Ação: Projeto				
Unidade Resp.Ação: 17601 - FUNDO DE DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL E COMERCIAL				
Objetivo Específico: MELHORAR A PRODUTIVIDADE, A QUALIDADE E AGREGAR VALOR À PRODUÇÃO REGIONAL				
Descrição da Meta Física: EVENTOS DE MOBILIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO REALIZADOS				
Unidade de Medida: UNIDADE				
Meta Física Prevista LOA 2007	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
15	15	15	100,00	100,00

Fonte	Dotação Inicial LOA 2007	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2007)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
101	6.350.000,00	6.350.000,00	1.819.710,00	0,00	28,66	28,66
Todas	6.350.000,00	6.350.000,00	1.819.710,00	0,00	28,66	28,66

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
0200 - NORTE	2
0500 - SUDESTE	1
0600 - SUL	3
9900 - ESTADO	8
0100 - NOROESTE	1

Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:
Este projeto foi executado por meio dos seguintes convênios:

1) SICME/SIMNO: Organização da classe madeireira e moveleira da região de Juína em APL – Arranjo Produtivo Local, para viabilizar ações conjuntas e estratégicas de interesse do setor e melhoria dos processos de trabalho e atualização tecnológica dos equipamentos, visando otimizar o aproveitamento da matéria-prima dos insumos e da mão-de-obra, (este convênio ainda não prestou contas, para avaliação do retorno da aplicação dos recursos, visto que a sua vigência se encerrará em junho/2008).

2) SICME/SIAMT: Dar continuidade ao Arranjo Produtivo Local – APL da Água Mineral, que foi implantado desde abril de 2006 através de programas de treinamentos e consultorias técnicas para as indústrias credenciadas no PRODEIC e sindicalizadas ao SIAMT, bem como manter vínculos de articulação, interação, cooperação e aprendizagem entre as empresas e outros atores locais. Acesso à informações gerenciais para o desenvolvimento das empresas, treinamento com as instituições de pesquisa (EMBRAPA), funcionários capacitados, com 09 empresas do setor da água mineral atendidas -100% das empresas atendidas.

3) SICME/SIAMT: Dar continuidade ao APL do Arroz das empresas do setor filiadas ao SIAMT com objetivo das empresas desenvolverem um programa de qualidade com vistas e certificação de seus produtos, com o resultado de pesquisas e acesso à nova tecnologia do plantio e de melhoramento de sementes, com a participação de 27 empresas e 184 trabalhadores qualificados.

4) SICME/SINVEST: Implementação dos Arranjos produtivos Locais – APL, das Indústrias do vestuário de Cuiabá e Várzea Grande e Rondonópolis. Participação na Missão técnica do projeto Milano Milão e Paris, Participação das empresas do segmento na FENATEC, qualificação de mão-de-obra do APL de Rondonópolis no cursos de Técnico de Design. (este convênio se encerrará em 29/02/2008).

5) SICME/SEBRAE: Aumentar a capacidade produtiva do setor de GEMAS E JÓIAS, por meio de sua organização, do aprimoramento da gestão, do aumento da produção e da produtividade visando a inserção nos mercados nacional e internacional. Realização dos Cursos de capacitação Praticando o Associativismo, Vendas para Turistas, Fabricação Colares, Gravação, O Controle da Qualidade do Teor do Ouro, Reutilização do Ouro no Processo Produtivo com capacitação de 81 profissionais e realização de Clínicas Tecnológicas (Palestras) com a participação de 289 pessoas.

6) SICME/SEBRAE: Fortalecer e consolidar a indústria de móveis de Cuiabá e Várzea Grande em APL, visando a expansão e consolidação no mercado, aprimoramento da governança e a gestão dos negócios para o aumento da produtividade e da competitividade com busca de novos mercados consumidores na região norte do País, atualização gerencial e tecnológica nas empresas moveleiras e de estofados, fortalecimento da governança do APL, aumento e participação dos empresários no projeto APL.

7) SICME/SEBRAE: Objetivo fortalecer e consolidar a indústria de móveis de Alta Floresta e região, em APL, visando a expansão e consolidação no mercado, aprimoramento da governança e a gestão dos pequenos negócios inseridos no APL.

8) SICME/SIGEMT - Sindicato das Gráficas: Estimular o setor gráfico para se organizar em forma de APL, oportunizando as ações



Govorno do Estado de Mato Grosso

coletivas para melhoria contínua das indústrias, agregando maior valor nos produtos, maior competitividade e qualidade ao produto final, (este convenio encerrará sua vigência em agosto/2008).

A execução orçamentária deste projeto se deu muito abaixo do previsto, mas alcançou a meta física.

Ação: 3687 - MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DOS PLANOS REGIONAIS DO MT+20 Tipo de Ação: Projeto				
Unidade Resp.Ação: 20101 - SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E COORDENACAO GERAL				
Objetivo Específico: ARTICULAR O PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO REGIONAL COM AS AÇÕES DO MT REGIONAL				
Descrição da Meta Física: PUBLICAÇÃO COM AVALIAÇÃO DOS PLANOS REGIONAIS DISPONIBILIZADOS				
Unidade de Medida: UNIDADE				
Meta Física Prevista LOA 2007	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
5	5	0		

Fonte	Dotação Inicial LOA 2007	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2007)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
100	58.132,50	26.700,50	7.645,00	0,00	13,15	28,63
Todas	58.132,50	26.700,50	7.645,00	0,00	13,15	28,63

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
9900 - ESTADO	0

Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:
A meta física não foi atingida, embora parte das tarefas como a regionalização das ações para orientação estratégica dos órgãos na elaboração do PPA- 2008-11 tenham sido realizadas. De acordo com os índices PPD e COFD, as metas orçamentárias e financeiras mostraram-se incompatíveis com as previstas inicialmente. Diante do índice de planejamento e programação da despesa (PPD) de 13,15% registrado, constata-se que houve desconformidades entre as despesas orçada e a realizada. Isto foi provocado por uma redução de 54% no valor da dotação inicial, isto foi decorrente da necessidade de suplementar outras de ações do órgão. Já, a capacidade operacional e financeira (COFD) de 28,63%, evidenciou uma significativa melhora em relação ao índice apresentado pelo PPD, porém, ainda considerada abaixo do ideal. A COFD ficou comprometida, uma vez que, os esforços da equipe da Superintendência foram canalizados para atender outros eventos como a Conferência das Cidades, os Planos Diretores, o Plano da Amazônia Sustentável, realizadas em concomitância com as tarefas desta ação. Assim, parte das execuções das medidas ficou prejudicada, o que dificultou a execução financeira desta ação. Portanto, cabe destacar que o valor executado foi remanejado para complementar recursos de outra tarefas o que contribuir para alcançar metas em outras atividades desenvolvidas.

Ação: 3688 - APOIO TÉCNICO AO PROGRAMA MT REGIONAL Tipo de Ação: Projeto				
Unidade Resp.Ação: 20101 - SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E COORDENACAO GERAL				
Objetivo Específico: DISPONIBILIZAR ASSESSORIA, INSTRUMENTOS E INFORMAÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO DO MT REGIONAL				
Descrição da Meta Física: EVENTOS DE DISCUSSÕES E PLANEJAMENTO REALIZADO				
Unidade de Medida: UNIDADE				
Meta Física Prevista LOA 2007	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
13	13	0		

Fonte	Dotação Inicial LOA 2007	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2007)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
100	33.400,00	33.400,00	450,00	0,00	1,35	1,35
Todas	33.400,00	33.400,00	450,00	0,00	1,35	1,35

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física

Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:
Em 2007, diante das reformulações feitas no Programa, no ano anterior, deu-se início as instalações da sede para localização de parte das equipes de coordenação e técnica, constituiu-se os consórcios intermunicipais de desenvolvimento econômico e social, como meio de integrar as demandas regionais às ações de Governo. Esse processo de reorganização criou dificuldades na implementação desta ação e, quando analisado separadamente, mostra que houve dificuldades na execução de todas suas tarefas previstas no PTA, comprometendo a meta física desta ação. Porém, vistas conjuntamente, por se tratar de ação de um programa interinstitucional, as atividades de apoio e/ou articulação atingiram suas respectivas metas físicas, uma vez que, a atividade inicial principal foi a de apoio/articulação para a



Govorno do Estado de Mato Grosso

constituição dos CIDES, que foi concretizada. Quanto as execuções orçamentária e financeira, os coeficientes refletem a baixíssima capacidade das execuções das metas, o que é condizente com o motivo exposto acima. A baixa capacidade operacional financeira da despesa(COFD = 1,34%) foi decorrente do fato de que as tarefas executadas (as discussões/reuniões realizadas) não demandaram recursos financeiros na etapa dos trabalhos que foi possível realizar.

Ação: 3689 - DESENVOLVIMENTO DE REDE ESTADUAL DE PLANEJAMENTO REGIONAL E URBANO Tipo de Ação: Projeto				
Unidade Resp.Ação: 20101 - SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E COORDENACAO GERAL				
Objetivo Específico: AMPLIAR A CAPACIDADE DE FORMULAÇÃO E EXECUÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS REGIONAIS, MUNICIPAIS E URBANAS				
Descrição da Meta Física: EVENTOS DE MOBILIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO REALIZADOS				
Unidade de Medida: UNIDADE				
Meta Física Prevista LOA 2007	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
36	36	33	91,67	91,67

Fonte	Dotação Inicial LOA 2007	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2007)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
100	254.730,84	85.014,84	82.025,48	0,00	32,20	96,48
Todas	254.730,84	85.014,84	82.025,48	0,00	32,20	96,48

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
9900 - ESTADO	33
Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:	
<p>A análise da execução das metas físicas evidencia que foi realizado 89% da meta prevista. No contexto da Política de Desenvolvimento Regional e Urbano, foram concretizadas as ações seguintes: a) participação na consecução do Programa Amazônia Sustentável - PAS, através da realização do Simpósio Estadual e participação no evento nacional; b) em relação às reuniões regionais de mobilização e envolvimento social, o destaque foi para o processo de realização das doze (12) conferências regionais e vinte e uma (21) Conferências Municipais das Cidades, totalizando a participação em trinta e três (33) eventos no Estado, além da realização da Conferência Estadual e da participação na Conferência Nacional; c) quanto à capacitação planejada, a ênfase foi dada para as ações desenvolvidas em parceria com o Ministério das Cidades, visando o apoio à conclusão dos planos diretores inacabados (Várzea Grande e Primavera do Leste), ainda foi promovida a capacitação para elaboração dos Planos Setoriais (habitação de interesse social -público de 55 pessoas) e realizado o Seminário e curso sobre Regularização Fundiária de Assentamentos Informais nas áreas urbanas em Mato Grosso (para 97 pessoas no seminário e 68 participantes no curso); d) promoveu-se também a realização do 1º curso de Desenvolvimento e Gestão Territorial, que contou com a participação de trinta (30) técnicos das administração estadual e Prefeituras, sendo dez (10) técnicos da SEPLAN-MT.</p> <p>Quando a execução orçamentária, da dotação inicialmente prevista (R\$254,7 mil) somente foram autorizados R\$85 mil, dos quais foram gastos 96,48%, nas atividades supra mencionadas. De modo que consideramos atingida a meta orçamentária autorizada. A articulação das ações desta equipe com o Ministério das cidades viabilizou a realização de Convênio com o Ministério das Cidades, visando apoiar a elaboração dos Planos Diretores dos municípios da Região VI de Planejamento, do Vale do Rio Cuiabá e do Plano Diretor Participativo Integrado do Aglomerado Urbano Cuiabá-Várzea Grande, envolvendo recursos da ordem R\$ 1 milhão de reais.</p>	

Ação: 3690 - DESENVOLVIMENTO E DIFUSÃO DA TECNOLOGIA NAS REGIÕES Tipo de Ação: Projeto				
Unidade Resp.Ação: 26101 - SECRETARIA DE ESTADO DE CIENCIA E TECNOLOGIA				
Objetivo Específico: MELHORAR O NÍVEL TECNOLÓGICO DAS CADEIAS PRODUTIVAS REGIONAIS				
Descrição da Meta Física: PROJETOS REGIONAIS EXECUTADOS				
Unidade de Medida: UNIDADE				
Meta Física Prevista LOA 2007	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
10	10	12	120,00	120,00

Fonte	Dotação Inicial LOA 2007	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2007)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
145	23.644,84	21.644,84	14.969,97	0,00	63,31	69,16
Todas	23.644,84	21.644,84	14.969,97	0,00	63,31	69,16

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
0700 - SUDOESTE	2



Govorno do Estado de Mato Grosso

0600 - SUL	5
0500 - SUDESTE	2
1000 - CENTRO	1
0800 - OESTE	1
0200 - NORTE	1

Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:
 DIFUSÃO DE CONHECIMENTOS EM TECNOLOGIAS - Divulgação do Programa de Apoio ao Desenvolvimento de Novas Empresas de Base Tecnológica Agropecuária e à Transferência de Tecnologia - PROETA, em Rondonópolis;
 Santo Antonio de Leverger
 Sapezal
 Sorriso
 Cuiabá
 PONTOS DE ESTRANGULAMENTOS TECNOLÓGICOS DE MATO GROSSO
 Foi identificado pontos de estrangulamento tecnológico dos seguintes segmentos econômicos do estado de Mato Grosso, para serem formalizados como NOVOS ARRANJOS PRODUTIVOS LOCAIS.
 Denise - Seringa;
 Batuvi, Tesouro - Fruticultura;
 Jangada - Farinha de mandioca,
 Articulação junto a os APLs no desenvolvimento dos Planos de Desenvolvimento Preliminar, para serem encaminhados ao Ministério de Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior - MDIC:
 - APL de Móveis de Sinop / Alta Floresta;
 - APL de Móveis de Cuiabá e Várzea Grande;
 - APL de Apicultura da Região Sudoeste; (Cáceres)
 - APL de Confeções da Região Sul do Estado de MT; (Roo, Cuiabá e Várzea Grande);



Governo do Estado de Mato Grosso

Programa

Programa: 0255 - DESENVOLVIMENTO CIENTIFICO E TECNOLÓGICO DE MATO GROSSO								
Objetivo do Programa: ESTIMULAR O DESENVOLVIMENTO CIENTIFICO E TECNOLÓGICO.								
Und.Resp.Programa: 26101 - SECRETARIA DE ESTADO DE CIENCIA E TECNOLOGIA								
Resp. Programa: FRANCISCO TARQUINIO DALTRO								
Indicadores:	Ano	Descrição	Periodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Índice Atual	Dt. Apuração
	2007	NUMERO DE PROJETOS ARTICULADOS	mensal	unidade	32	122	497	31/12/2007

Quadro da Realização Financeira do Programa

Dotação Inicial LOA 2007	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2007)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor contingenciado
12.794.972,31	16.332.576,30	9.027.101,33	0,00	70,55	55,27

Avaliação de resultados e da execução do programa:

Programa Desenvolvimento Científico e Tecnológico

De uma forma geral podemos afirmar que este programa atende as expectativas presentes na sociedade - setor produtivo em menor grau e instituições de ensino e pesquisa no atendimento a demanda de apoio a projetos de pesquisa científica e tecnológica, concessão de bolsas ou apoio a eventos de popularização da ciência e publicações. num total de 497 projetos. As demandas são provenientes das ações do Sistema de Ciência e Tecnologia, em particular da SECITEC e FAPEMAT, que estão iniciando ainda o desenvolvimento de ações articuladas.

FAPEMAT - O programa atendeu as expectativas que foram planejadas e que constam no PTA em termos de projetos atendidos. A diferença na aplicação dos recursos dá-se por conta da falta de infra-estrutura existente na Fapemat o que, conforme descrito na análise das ações, impede a completa execução orçamentária e financeira dos projetos-atividade dentro do exercício, ficando a efetivação financeira para o exercício seguinte, acumulando sempre créditos adicionais ao orçamento previsto inicialmente. A discrepância existente na meta física proposta em relação ao PTA 2007 e a meta replanejada no mesmo, refere-se à metodologias diferentes. SECITEC - Com os recursos disponibilizados através de emenda parlamentar as metas planejadas foram superadas, atendendo as expectativas criando ambiente no desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação no estado, propiciando maior interação entre empresa, academia e governo. Destaca-se também o apoio à expansão da competitividade da micro e pequena empresa no estado. Com os trabalhos de apoio a popularização da ciência e tecnologias sociais promovemos a difusão e apropriação do conhecimento técnico e científico pela sociedade

Indicadores:

O indicador proposto para o programa, não representa a realidade, pois trata de projetos articulados e, por exemplo, a Fapemat conseguiu aprovar 128 projetos de pesquisa, 270 bolsas, 74 eventos de popularização da ciência, alcançando um total de 472 projetos nem todos já em execução, mas com recursos financeiros assegurados e com cronograma de desembolso programado e também a Secitec superou as metas das ações propostas. Par 2008 já foi previstos novos indicadores que provavelmente iram refletir melhor os objetivos do programa

Outros produtos entregues no programa

Produto	Unidade Medida	Qtd. Entregue	Valor

Recomendações:

--



Governo do Estado de Mato Grosso

Ações do Programa

Quadro da Realização Física / Orçamentária / Financeira das Ações

Ação: 3039 - ARTICULACAO PARA POPULARIZACAO DA CIENCIA Tipo de Ação: Projeto				
Unidade Resp.Ação: 26101 - SECRETARIA DE ESTADO DE CIENCIA E TECNOLOGIA				
Objetivo Específico: ARTICULAR PROJ.QUE PROMOVAM A DIFUSAO E APROP.DO CONHEC.TECNICO-CIENTIF. PELA SOCIED.E ESTIMULAR O DESENV.CONT				
Descrição da Meta Física: PROJETO ARTICULADO				
Unidade de Medida: UNIDADE				
Meta Física Prevista LOA 2007	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
6	6	6	100,00	100,00

Fonte	Dotação Inicial LOA 2007	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2007)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
145	103.370,95	333.559,94	327.720,87	0,00	317,03	98,25
Todas	103.370,95	333.559,94	327.720,87	0,00	317,03	98,25

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
0500 - SUDESTE	1
9900 - ESTADO	5

Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:

Em relação às Medidas desta Ação, temos:

Foram realizadas várias reuniões no intuito de construir o regulamento da "I Mostra Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação" e de planejar a realização da "Semana Nacional de Ciência e Tecnologia". VII ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA - Realizado pela Secitec em parceria com o Centro de Ensino Superior (CESUR) - com o objetivo de disponibilizar os resultados dos conhecimentos produzidos por acadêmicos e docentes da cidade e região, incentivando a formação de grupos de pesquisas científicas que promovam o desenvolvimento sócio, econômico e cultural de nossa população, e, promovendo a integração entre a comunidade acadêmica e visitantes. CAPACITAÇÃO DE MULTIPLICADORES PARA DESENVOLVER PROJETOS DE FEIRAS DE CIÊNCIAS - Convênio firmado entre a Secitec e Undime - com o objetivo de formar 75 professores multiplicadores de vários municípios para aprenderem técnicas de como realizar Feiras de Ciências nas Escolas Públicas do Estado. SEMINÁRIO "ENSINO DE CIÊNCIAS NATURAIS NO ESTADO DE MATO GROSSO: REFLEXÕES E PROPOSTAS" - Realizado pela SECITEC e UNESCO - com o objetivo de consolidar e instituir um ensino de qualidade das Ciências Naturais na Educação do estado de Mato Grosso. SEMANA NACIONAL DE CIENCIA E TECNOLOGIA - A secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia promoveu a 4ª edição do projeto "Ciência no Parque" que faz parte da SEMANA NACIONAL DE CIENCIA E TECNOLOGIA. O projeto tem como objetivo difundir o conhecimento científico e tecnológico e divulgar as produções científicas do nosso estado. Em 2007 o tema da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia foi "Planeta Terra". O evento contabilizou a presença de aproximadamente 20.000 visitantes. Nesta ação também teve recursos do Projeto Atividade 2007 - Manutenção de Serviços Administrativos, oriundos de Emenda Parlamentar. I MOSTRA ESTADUAL DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - Visou incentivar as escolas a trabalhar em torno de temas científicos e da importância da Ciência e da Tecnologia, contribuindo desta forma para a Popularização da Ciência de forma mais integrada, oportunizando aos estudantes momentos para discutirem e conhecerem a relevância e os impactos das pesquisas e de suas implicações. Com temas bastante criativos, evidenciando a preocupação com o nosso planeta, os participantes das escolas mato-grossenses apresentaram e discutiram com professores, colegas, visitantes e comissão avaliadora, questões inerentes aos problemas vivenciados por eles em sua escola, bairro e comunidade. AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS CIENTÍFICOS como: Gyrotec, Mala Rebelde, Gerador de Van der Graaf, Bicicleta geradora de energia manual, bicicleta geradora de energia tipo passeio, Planetário Móvel - Foi adquirido 2 Kits desses equipamentos, com intuito de montar uma Exposição Itinerante para percorrer todo interior do Estado. Esses equipamentos consistem em um conjunto de brinquedos e experimentos voltados para o público infante-juvenil, que permite ao usuário participar, como agente ativo, de uma experiência que envolve fenômenos científicos. Procura-se desta forma integrar o aspecto lúdico dos brinquedos a conteúdos científicos, de forma a estimular a compreensão de conceitos. Esta ação ocorreu com recursos do Projeto Atividade 2007 - Manutenção de Serviços Administrativos, oriundos de Emenda Parlamentar. Foi possível alcançar a meta física devido o crédito adicional, oriundo de superávit financeiro e com recursos do Projeto Atividade 2007 - Manutenção de Serviços Administrativos, oriundos de Emenda Parlamentar.



Ação: 3041 - ARTICULACAO PARA INOVACAO TECNOLOGICA Tipo de Ação: Projeto				
Unidade Resp.Ação: 26101 - SECRETARIA DE ESTADO DE CIENCIA E TECNOLOGIA				
Objetivo Específico: ARTICULAR PROJ.QUE CONTRIBUAM PARA A EXPANSAO E MELHORIA DO PADRAO DE COMPET.DOS MICRO,PEQUENOS E MEDIOS EMPRE				
Descrição da Meta Física: PROJETO ARTICULADO				
Unidade de Medida: UNIDADE				
Meta Física Prevista LOA 2007	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
10	10	19	190,00	190,00

Fonte	Dotação Inicial LOA 2007	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2007)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
145	97.076,74	749.076,74	731.108,49	0,00	753,12	97,60
Todas	97.076,74	749.076,74	731.108,49	0,00	753,12	97,60

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
9900 - ESTADO	17
0600 - SUL	1
0800 - OESTE	1

Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:
Esta Ação está programada a articulação e execução de projetos para contribuir na expansão e melhoria do padrão de competitividade dos micros pequenos e médios empreendimentos através da superação de gargalos tecnológicos, estímulo à inovação e maior aproximação das Instituições de Ensino e pesquisa com a sociedade, pelo motivo do superdimensionamento dos recursos alocados em relação a dotação inicial, tivemos a oportunidade de além de articular como o planejado, executa-los também, onerando assim o custo dos projetos. Por esse motivo que apenas duplicamos as metas planejadas.

Foram apoiados e executados vários projetos que visavam superação de gargalos tecnológicos e estímulos a inovação, entre eles:

PRODECIT – Realizado o levantamento e pesquisa de empresas e instituições que já investem em pesquisa e inovação, e divulgando o PRODECIT e do Prêmio Finep. Foram realizadas reuniões com empresários, pesquisadores e ICTs de todo o estado, interessados em desenvolver pesquisas e inovações que vieram buscar apoio do Governo do Estado através do Programa de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – PRODECIT, onde foram orientados e direcionados a instituições de pesquisa. Participação nas reuniões da Câmara Técnica do Conselho deliberativo dos programas de desenvolvimento de Mato Grosso – CONDEPRODEMAT.

PREMIO FINEP DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA – Mato Grosso ficou em 1º lugar na Região Centro Oeste em números de inscrições (45), e 5ª colocação nacional. Nesses foram premiados 5 projetos do estado na etapa regional. E um segundo lugar na Nacional, esses resultados tiveram uma grande importância para o estímulo de inovação do estado de Mato Grosso, mostrando o resultado da aproximação das instituições de ensino e pesquisa com as empresas, buscando a ampliação da participação das mesmas no processo de inovação tecnológica e na melhoria de suas práticas visando o desenvolvimento tecnológico do Estado de Mato Grosso.

INCUBADORAS – Foi formado REDE DE INCUBADORAS DE EMPRESA – A REMTI está sediada na Secitec onde foi feita a Montagem do Direcionamento Estratégico da Rede Mato Grosso Inovação – REMTI, estimulando a base tecnológica nas empresas incubadas e fomentando pesquisas aplicadas.

4 ERINCO - ENCONTRO REGIONAL DAS INCUBADORAS DO CENTRO-OESTE Foi realizado em Mato Gosso que reuniu representantes de Incubadoras dos estados de Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás e Distrito Federal. E estiveram presentes ainda representantes renomeados na área do Rio de Janeiro, Brasília, Minas Gerais e o Ministro Conselheiro de Negócios da BOLÍVIA Sr. Pedro Gumicio.

LANÇAMENTO DE 2 INCUBADORAS EM MATO GROSSO – ARCA MULTIINCUBADORA – UFMT e INCUBADORA DE EMPRESAS DE BARRA DO BUGRES – INBARRA – UNEMAT.

REALIZADO 8 ENCONTROS ESTADUAIS DE GERENTES DE INCUBADORAS DE EMPRESAS E PARCEIROS DA REMTI.

REALIZADO O DIRECIONAMENTO ESTRATÉGICO DA REMTI

Reuniões junto ao Grupo de Trabalho Permanente onde se definiu os 5 APLs prioritários, de acordo com a solicitação do Ministério de Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior – MDIC, são eles:

- APL de Móveis de Sinop / Alta Floresta;
- APL de Móveis de Cuiabá e Várzea Grande;
- APL de Apicultura da Região Sudoeste;
- APL de Confeções da Região Sul do Estado de MT;
- APL do Arroz do Estado de MT;

Participamos também dos grupos gestores de vários outros apl´s, além dos priorizados, cadeias produtivas e segmentos econômicos entre eles estão Ovinocultura, Piscicultura, Produtos Orgânicos, Animais Silvestres (Jacaré), Fitoterápicos, Flores e Folhagens, Gemas e



Jóias. Levantando problemáticas, gargalos tecnológicos, articulando assim, interação das instituições de pesquisa. Participação em reuniões com as instituições de pesquisa, UFMT, CEFET´s, UNEMAT, articulando a participação de um pesquisador junto com os arranjos produtivos locais, cadeias produtivas, incubadoras de empresas e empresários interessados em investir em inovação. Assim está sendo levantado junto com as Instituições de Pesquisa, Empresários, APL´s, Cadeias Produtivas um Banco de Projetos com as necessidades de pesquisas nos diversos segmentos econômicos do Estado.

Criado um PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO E ELABORAÇÃO DE PROJETOS DE ARRANJOS PRODUTIVOS LOCAIS; (recurso do projeto atividade 2007/manutenção de serviços administrativos, oriundos de emendas parlamentar)

Elaborado um projeto para trabalhar com Inovações Tecnológicas no Aproveitamento de Resíduos de Madeira – Implementado uma etapa do projeto que visa promover a análise do potencial comercial dos resíduos de industriais de 03 espécies de importância econômica das florestas do estado de Mato Grosso (itauba, cumaru e garapeira), visando novas padronizações/normatizações (recurso do projeto atividade 2007/manutenção de serviços administrativos, oriundos de emendas parlamentar).

ELABORAÇÃO DO PLANO ESTADUAL DE CIENCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO DE MATO GROSSO, COM BASE NO MT + 20 E LEI DE INOVAÇÃO FEDERAL E ESTADUAL(recurso do projeto atividade 2007/manutenção de serviços administrativos, oriundos de emendas parlamentar);

CURSO DE CAPACITAÇÃO TECNOLÓGICA DE PROFISSIONAIS NA AREA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL; (recurso do projeto atividade 2007/manutenção de serviços administrativos, oriundos de emendas parlamentar)

CURSO DE FORMAÇÃO DE AGENTES DE ELABORAÇÃO DE PROJETOS PARA CAPACITAÇÃO DE RECURSOS PARA O DESENVOLVIMENTO ECONOMICO E SOCIAL DE MATO GROSSO. (recurso do projeto atividade 2007/manutenção de serviços administrativos, oriundos de emendas parlamentar)

I WORKSHOP DA REGIONAL CENTRO-OESTE - PREPARATÓRIO PARA O CONGRESSO ABIPTI 2008, COM O TEMA "A INSERÇÃO DA DIMENSÃO TECNOLÓGICA NO DESENVOLVIMENTO REGIONAL" – Realizado entre a Associação Brasileira das Instituições de Pesquisa Tecnológica - ABIPTI e a Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia do Mato Grosso – SECITEC. O evento teve por finalidade integrar as instituições de ensino, pesquisa e tecnologia da Região Centro-Oeste para discussão de temas comuns, bem como identificar suas ações em prol do desenvolvimento regional, permitindo a interação entre as instituições associadas à ABIPTI.

III CONGRESSO MATO-GROSSENSE DE PROPRIEDADE INTELECTUAL E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA – Realizado em parceria Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia – SECITEC, Ordem dos Advogados do Brasil – Seccional de Mato Grosso e o SENAI. O Evento teve como principal objetivo avaliar e estudar a propriedade intelectual, (no Brasil e no mundo) em vários de seus aspectos, especialmente o direito da propriedade industrial (marcas e patentes), a nova lei de inovação tecnológica e sua transferência, o direito autoral e direitos conexos, o direito da concorrência, bem como outros ramos que possuam relação ou afinidade com o tema.

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM AGENTE DE INOVAÇÃO E DIFUSÃO TECNOLÓGICA cujo tem o objetivo em formar especialistas no agenciamento dos processos de inovação e difusão tecnológica para aumentar a capacitação do sistema de C & T do Estado de Mato Grosso. Formação de grupos de alto desempenho em gestão da tecnologia nas instituições do Estado.

ARTICULAÇÃO PARA MESTRADO PROFISSIONAL Empreendedorismo e Inovação em parceria com o Centro de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico da Universidade de Brasília – CDT/UnB MESTRADO PROFISSIONAL onde tem o objetivo de formar mestres em Empreendedorismo e Inovação por meio do aprofundamento de conhecimentos teóricos, técnicas e práticas de pesquisa científico-acadêmicas para que planejem, implementem ações inovadoras e estejam aptos para avaliação contínua, crítica e transformadora de suas práticas cotidianas no seu espaço de atuação.

Divulgação permanente de informações referentes à Ciência e Tecnologia, editais vigentes, direcionados de acordo com o publico alvo via e-mail, mala direta, telefone.

Construção da Lei Estadual de Inovação que dispõe sobre incentivos à inovação e à pesquisa científica e tecnológica visando alcançar autonomia tecnológica, capacitação e o desenvolvimento do Estado de Mato Grosso.

Construção do Projeto para o edital convite aos estados - MCT/FINEP/Ação Transversal - PROJETOS ESTRUTURANTES DE C,T&I - 12/2007.

Construção do projeto para LEVANTAMENTO DA BASE CIENTÍFICA DO ESTADO DE MATO GROSSO - Levantamento das condições de infra-estrutura básica disponível para a pesquisa científica e tecnológica no Estado de Mato Grosso.

Ação: 1581 - APOIO A PESQUISA CIENTIFICA Tipo de Ação: Projeto				
Unidade Resp.Ação: 26202 - FUNDACAO DE AMPARO A PESQUISA DO ESTADO DE MATO GROSSO				
Objetivo Específico: PROMOVER O DESENVOLVIMENTO CIENTIFICO E TECNOLÓGICO DO ESTADO DE MATO GROSSO.				
Descrição da Meta Física: PROJETOS ATENDIDOS				
Unidade de Medida: UNIDADE				
Meta Física Prevista LOA 2007	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
80	80	128	160,00	160,00



Fonte	Dotação Inicial LOA 2007	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2007)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
145	5.161.202,00	6.246.902,00	3.299.832,86	0,00	63,94	52,82
262	1.288.082,00	2.398.378,00	1.153.727,78	0,00	89,57	48,10
Todas	6.449.284,00	8.645.280,00	4.453.560,64	0,00	69,06	51,51

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
9900 - ESTADO	128

Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:
A previsão de apoio à projetos de pesquisas no ano de 2007 era de 80(oitenta) propostas, elaboradas, analisadas e empenhadas. Esse número de projetos refere-se aos editais públicos denominados universal, induzido e de governo. Os editais foram lançados na expectativa de alcançar apoio à: a) edital universal, modalidade Doutor(20 projetos, totalizando R\$ 1 milhão de reais), b) edital universal, modalidade mestre(20 projetos, totalizando 500 mil reais), edital induzido(30 projetos, totalizando 750 mil reais) e edital de governo(30 projetos, totalizando 750 mil reais) ou seja, 100(cem) projetos no total e não 80 como previa a LOA 2007. As propostas seguiram uma lógica de avaliação onde consultores "ad hoc" fizeram as avaliações de mérito dos projetos por área de conhecimento. A avaliação final com os pareceres dos consultores no que se refere a estruturação orçamentária foi feita pela Diretoria Técnico-Científica e isso permitiu, dentro do que estipulava os Editais, a realização de cortes nos projetos. De um total de 403(quatrocentos e três) projetos encaminhados à Fapemat para avaliação, 128(cento e vinte e oito) foram recomendados e aprovados para contratação totalizando um montante de R\$ 2.497.932,83(dois milhões, quatrocentos e noventa e sete mil, novecentos e trinta e dois reais e oitenta e três centavos). Isso representou um acréscimo de 31,95%(trinta e um e noventa e cinco) em relação ao ano de 2006. Em contrapartida, no ano de 2007 houve uma demanda crescente na ordem de 54,5%(cinquenta e quatro e meio) em relação ao ano de 2006 somente referindo-se aos 3(três) editais em 2007 enquanto em 2006 foram realizados 5(cinco) editais, incluindo o edital de pesquisa na saúde e primeiros projetos. A diferença no percentual de recursos empenhados em relação a dotação final dá-se por conta da sistemática de contratação, pois nesse período houve dificuldades na tramitação interna dos processos devido a falta de pessoal na Fapemat, demora na constituição dos comitês de especialistas para análise dos processos em Cuiabá e isso demorou aproximadamente 75 dias em função do prego e sua liberação. Apesar de todos os 128 processos terem sido avaliados e ranqueados no ano de 2007, as contratações só serão possíveis a partir de 2008, com os recursos previstos em 2007. Os editais de pesquisa têm por objetivos de apoiar projetos que estejam condizentes com a política de desenvolvimento regional e portanto, foram considerados no âmbito do Estado de Mato Grosso. Os maiores beneficiários desses editais foram os pesquisadores vinculados às Instituições de Pesquisa, as Universidades, Empresas Públicas e Privadas de Pesquisa e algumas organizações Não-Governamentais.

Ação: 3024 - CONCESSAO DE BOLSAS DE FORMACAO Tipo de Ação: Projeto					
Unidade Resp.Ação: 26202 - FUNDAÇÃO DE AMPARO A PESQUISA DO ESTADO DE MATO GROSSO					
Objetivo Específico: AMPLIAR A FORMACAO TECNICA E CIENT., A CAPACIT.DE REC.HUMANOS E A EXPANSAO DA PESQUISA EM CIENCIA E TECNOLOGIA					
Descrição da Meta Física: BOLSA CONCEDIDA					
Unidade de Medida: UNIDADE					
Meta Física Prevista LOA 2007	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos	
250	251	270	108,00	107,57	

Fonte	Dotação Inicial LOA 2007	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2007)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
145	3.438.896,00	3.409.624,00	1.826.377,27	0,00	53,11	53,57
262	120.000,00	120.000,00	61.550,00	0,00	51,29	51,29
Todas	3.558.896,00	3.529.624,00	1.887.927,27	0,00	53,05	53,49

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
9900 - ESTADO	270

Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:
No ano de 2007, referindo-se aos editais para concessão de formação, a Fapemat abriu suas ações para financiar 251(duzentos e cinquenta e uma) bolsas sendo: a) bolsas de iniciação científica(150); b) bolsas de mestrado (21); bolsas de doutorado(10); Apoio Técnico (20) e bolsas minter/dinter(50). Essa meta física foi contemplada em 270(duzentos e setenta) processos finalizados para atendimento na Diretoria Técnico-Científica sendo assim distribuídas: 150 bolsas de Iniciação Científica, 18 apoio técnico, 14 doutorado, 22 mestrado e 66 bolsas interinstitucionais. Isso representa um acréscimo de 7,56% em relação às metas propostas. As bolsas interinstitucionais referem-se ao apoio da Fapemat na concessão de auxílio ao estudante que estiver cursando pós-graduação em uma instituição brasileira com o apoio de instituições de Mato Grosso onde a concessão da bolsa é parcial para atender necessidades localizadas como cursar disciplinas em outra instituição, receber orientação acadêmica, entre outras. A Fapemat recebeu 421(quatrocentos e vinte e uma) solicitações de apoio sendo 150(cento e cinquenta) relacionadas à Iniciação Científica cujos projetos já



estavam aprovados na Fapemat e cujo edital dava o direito ao pesquisador em ter um bolsista para ser vinculado ao referido projeto. Os processos foram finalizados sob adequação de mérito científico e financeiro cujos contratos passaram a ser expedidos pela Diretoria Administrativa e Financeira da Fapemat.

Ação: 3040 - POPULARIZACAO DA CIENCIA Tipo de Ação: Projeto					
Unidade Resp.Ação: 26202 - FUNDAÇÃO DE AMPARO A PESQUISA DO ESTADO DE MATO GROSSO					
Objetivo Específico: FOMENTAR A DIFUSAO E APROP.DO CONHEC.TECNICO-CIENT.PELA SOCIED.E ESTIMULAR O DESENV.CONT.DA CULT.CIENT.E TECNICO					
Descrição da Meta Física: PROJETOS ATENDIDOS					
Unidade de Medida: UNIDADE					
Meta Física Prevista LOA 2007	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos	
60	65	74	123,33	113,85	

Fonte	Dotação Inicial LOA 2007	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2007)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
145	734.612,42	1.738.884,42	1.312.980,52	0,00	178,73	75,51
262	126.000,00	277.419,00	151.418,79	0,00	120,17	54,58
Todas	860.612,42	2.016.303,42	1.464.399,31	0,00	170,16	72,63

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
9900 - ESTADO	74

Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:
No ano de 2007, foram previstos o atendimento de 60(sessenta) projetos relacionados à eventos científicos e tecnológicos, publicações e convênios para difusão tecnológica através de editais públicos. Com o reajuste orçamentário, essa meta passou a ser fixada em 65(sessenta e cinco) projetos. Foram atendidos para eventos, 42(quarenta e dois) projetos sendo 18(dezoito) no primeiro semestre de 2007 e 24(vinte e quatro) no segundo semestre, totalizando recursos na ordem de R\$ 260.000,00(duzentos e sessenta) mil reais. Para as publicações, foram atendidos 31(trinta e um) projetos totalizando recursos na ordem de R\$ 400.000,00(quatrocentos mil reais). A meta de atendimento no sub-programa Popularização da Ciência, que era de 60(sessenta) projetos a serem apoiados através de editais públicos foi alcançada, totalizando 73(setenta e três) projetos, o que de certa forma dá um acréscimo no cumprimento da meta de 21%. Um projeto maior, denominado Programa de Difusão Tecnológica da Fundação MT, foi apoiado através de convênio no valor de R\$ 561.000,00(quinhetos e sessenta e um mil reais) sendo 500.000,00 (quinhetos mil) de apoio da Fapemat.

Ação: 3042 - INOVACAO TECNOLOGICA Tipo de Ação: Projeto					
Unidade Resp.Ação: 26202 - FUNDAÇÃO DE AMPARO A PESQUISA DO ESTADO DE MATO GROSSO					
Objetivo Específico: FOMENTAR PROJ.QUE CONTRIBUAM P/A EXPANSAO E MELHORIA DO PADRAO DE COMPETIT.DOS MICRO,PEQUENOS E MEDIOS EMPREEN					
Descrição da Meta Física: PROJETOS ATENDIDOS					
Unidade de Medida: UNIDADE					
Meta Física Prevista LOA 2007	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos	
2	0	0			

Fonte	Dotação Inicial LOA 2007	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2007)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
145	1.150.156,20	483.156,20	162.384,75	0,00	14,12	33,61
262	575.576,00	575.576,00	0,00	0,00	0	0
Todas	1.725.732,20	1.058.732,20	162.384,75	0,00	9,41	15,34

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
9900 - ESTADO	0

Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:
Os projetos a serem apoiados em 2007 através da ação Inovação Tecnológica(atendimento aos micro, pequeno e médio empreendimentos) estavam vinculados à aprovação da Lei de Inovação prevista para o primeiro semestre de 2007 e com a sua regulamentação no segundo semestre, poderia a Fapemat apoiar projetos de inovação tecnológica nas empresas usando a estratégia de apoio à projetos pilotos. O programa PAPPE(Programa de Apoio à Pesquisa em Empresas), convênio com a FINEP, que seria o carro-chefe dessa ação não pôde ser continuado uma vez que as empresas não apresentaram resultados que justificassem novos apoios.



Programa

Programa: 0196 - FORMACAO QUALIFICADA DE RECURSOS HUMANOS/EDUCACAO PROFISSIONAL								
Objetivo do Programa: AMPLIAR A FORMACAO TECNICA E CIENTIFICA, A CAPACITACAO DE RECURSOS HUMANOS E A EXPANSAO DA PESQUISA EM CIENCIA								
Und.Resp.Programa: 26101 - SECRETARIA DE ESTADO DE CIENCIA E TECNOLOGIA								
Resp. Programa: FRANCISCO TARQUINIO DALTRO								
Indicadores:	Ano	Descrição	Periodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Índice Atual	Dt. Apuração
	2007	PROFISSIONAIS QUALIFICADOS	anual	unidade	0	20000	3411	31/12/2007

Quadro da Realização Financeira do Programa

Dotação Inicial LOA 2007	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2007)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor contingenciado
5.390.943,37	8.094.101,51	4.956.355,54	0,00	91,94	61,23

Avaliação de resultados e da execução do programa:

O Programa tem como objetivo ampliar a Formação Técnica Científica e a Capacitação de recursos humanos visando melhoria na qualificação da mão de obra local, atendendo expectativas do mercado de trabalho e do setor produtivo estadual. As ações de gestão e articulação da Educação Superior e Profissional Técnica são desenvolvidas pela SECJETC e obtiveram muito bom desempenho como mostram os índices COFD que atingiram até 99,17%, com metas ampliadas em função de recursos adicionais oriundos de Emenda Parlamentar.

As ações de implantação da Educação Profissional foram desenvolvidas pelo CEPROTEC, que através de suas Unidades de Ensino realizaram cursos técnico e de formação inicial continuada. Estes constituíram-se de atividades teóricas e práticas, sendo estas desenvolvidas em parceria com entidades públicas e privadas. Os índices COFD das ações de manutenção das Unidades de Ensino estão acima de 70% o que consideramos muito bom e a não utilização de todos recursos disponíveis se deve as questões operacionais. As ações desenvolvidas pela SEDUC referem-se a Convênio MEC- PROEP/FNDE. A execução financeira é feita pela SEDUC e o acompanhamento físico pelo CEPROTEC. Os recursos da Ação de Capacitação de Técnicos e Docentes foram muito bem aplicados, possibilitando aos técnicos e docentes da Educação Profissional acesso a qualificação e melhoria de desempenho nas Unidades de Ensino. Os créditos adicionais que existiram são oriundos de superavit financeiro a conta de saldo do Convênio 023/MEC/FNDE/SECITEC, convênio este que deveria ser encerrado em 2006, sendo aditado em prazo para 2007, sendo que o MEC aprovou poucas ações para serem implementadas no decorrer do ano. Não há contrapartida.

Indicadores:

O indicador profissional qualificado deveria espelhar o número de alunos que concluíram os cursos ofertado pelo sistema estadual de Educação Profissional. Até então o número citado no campo se referia a alunos matriculado, em 2007 num total de 7634 alunos, pois era esta a metodologia de aferição. Nos dados levantados temos efetivamente que 3411 alunos de Cursos FICT concluíram o mesmo em 2007 e que 1919 estavam cursando o Profissional Técnico de nível médio. Estes números revelam uma grande distorção entre matriculados e os que efetivamente cursaram ou estão em sala de aula, levando a necessidade de estudar as causas dessa evasão e mudança na metodologia informação. Dessa forma acreditamos que o número que melhor expressa o indicador do programa é o de alunos FICT, e que os alunos do ensino profissional técnico só sejam computados quando da conclusão dos referidos cursos.

Outros produtos entregues no programa

Produto	Unidade Medida	Qtd. Entregue	Valor

Recomendações:

--



Ações do Programa

Quadro da Realização Física / Orçamentária / Financeira das Ações

Ação: 1603 - IMPLEMENTACAO DE CENTROS DE EDUCACAO PROFISSIONAL					Tipo de Ação: Projeto		
Unidade Resp.Ação: 14101 - SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCACAO							
Objetivo Específico: PROPORCIONAR INFRA-ESTRUTURA ADEQUADA NAS UNIDADES PARA O DESENV. DA EDUCACAO PROFISSIONAL.							
Descrição da Meta Física: UNIDADE IMPLEMENTADA							
Unidade de Medida: UNIDADE							
Meta Física Prevista LOA 2007	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos			
2	1	1	50,00	100,00			

Fonte	Dotação Inicial LOA 2007	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2007)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
261	475.001,00	58.691,77	6.000,00	0,00	1,26	10,22
Todas	475.001,00	58.691,77	6.000,00	0,00	1,26	10,22

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
0800 - OESTE	1

Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:

Foi realizada despesa com aquisição de 08 (oito) máquinas de costura para laboratório de Corte e costura do CEPROTEC DE TANGARÁ DA SERRA, com objetido de capacitar a comunidade escolar no desenvolvimento das atividades de criação, modelagem e costura, qualidade nos cursos, além de contribuir para melhoria de vida da região- Convênio nº 025/2002 -PROEP/FNDE.

Ação: 3060 - CAPACITACAO DE TECNICOS E DOCENTES DA AREA PEDAGOGICA					Tipo de Ação: Projeto		
Unidade Resp.Ação: 14101 - SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCACAO							
Objetivo Específico: FORTALECER A EQUIPE GESTORA E DOCENTES DAS UNIDADES							
Descrição da Meta Física: PESSOA CAPACITADA							
Unidade de Medida: PESSOA							
Meta Física Prevista LOA 2007	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos			
6	75	117	1.950,00	156,00			

Fonte	Dotação Inicial LOA 2007	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2007)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
261	778.392,00	909.931,98	905.834,98	0,00	116,37	99,55
Todas	778.392,00	909.931,98	905.834,98	0,00	116,37	99,55

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
0500 - SUDESTE	48
0200 - NORTE	23
0400 - LESTE	23
1200 - CENTRO NORTE	23

Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:

A realização desta ação foi para proporcionar os Cursos de "Pós Graduação Latu Sensu em Fundamentos da Educação Didática e Docência na Educação Profissional Técnica de Nível Médio e Tecnológica" para os gestores do CEPROTEC dos seguintes Municípios: de Rondonópolis, com total de carga horária de 420 horas ,previsão de 17/12/2007 a 30/06/2008. Do total de carga horária foram executadas 180 horas-Convênio nº 201/99 -PROEP/FNDE, no valor de R\$ 162.065,00; Barra do Garças com total de carga horária de 420 horas, - período de 17/12/2007 a 30/06/2008, no valor de R\$ 162.065,00 , com carga horária executada de 180 horas _Convênio nº 202/99 - PROEP/FNDE; Sinop com total de carga horária de 420 horas - período de 17/12/2007 a 30/06/2008, no valor de R\$ 162.065,00, com carga horária executada de 180 horas - Convênio 203/99 -PROEP/FNDE; Alta Floresta com carga horária de 420 horas - período de 17/12/2007 a 30/06/2008, no valor de R\$ 162.065,00, com carga horária executada de 180 horas -Convênio 204/99-PROEP/FNDE.

Foram realizados Cursos de Capacitação para Diretor, Técnicos Administrativos e Apoio de Ensino dos CEPROTEC das regiões de :



Govorno do Estado de Mato Grosso

Rondonópolis, com carga horária de 120 horas para 25 gestores, período de 01/10/2007 a 30/11/2007, no valor de R\$ 40.000,00 - Convênio 201/99 - PROEP/FNDE; Barra do Garças com carga horária de 120 horas, para 25 gestores, com carga horária de 120 horas, no valor de R\$ 40.000,00, período de 01/10/2007 a 30/11/2007 - Convênio 202/99 - Sinop com carga horária de 120 horas, para 25 gestores, no valor de R\$ 40.000,00 - Convênio 203/99 - PROEP/FNDE; Alta Floresta com carga horária de 120 horas, para 25 gestores, no valor de R\$ 40.000,00 - Convênio 204/PROEP/FNDE.
Foram efetuados contratos de prestação de serviços de consultoria para orientar os docentes e técnicos para o Curso de "Consultoria em Especialização em Fundamentos da Educação Didática Docência na Educação profissional e Tecnológica para os CEPROTEC de : Rondonópolis, no valor de R\$ 16.000,00 - período de 01/10/2007 a 30/11/2007, carga horária de 120 horas, Convênio 201/99 - PROEP/FNDE; Barra do Garças no valor de R\$ 16.000,00 - período de 01/10/2007 a 30/11/2007 - Convênio 202/99/PROEP/FNDE, carga horária de 120 horas; Sinop no valor R\$ 16.000,00 - período de 01/10/2007 a 30/11/2007 - Convênio 203/99/PROEP/FNDE, carga horária de 120 horas; Alta Floresta, no valor de R\$ 16.000,00 - período de 01/10/2007 a 30/11/2007 - Convênio 204/99/PROEP/FNDE. A execução orçamentária e financeira é feita pela Secretaria de Estado de Educação, enquanto que o acompanhamento físico dos cursos são feitos pelo CEPROTEC - CENTRO PÚBLICO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL .

Ação: 2691 - GESTAO DA EDUCACAO PROFISSIONAL ESTADUAL Tipo de Ação: Atividade				
Unidade Resp.Ação: 26101 - SECRETARIA DE ESTADO DE CIENCIA E TECNOLOGIA				
Objetivo Especifico: ORGANIZAR A OFERTA DE EDUCACAO PROFISSIONAL NO SISTEMA ESTADUAL DE ENSINO.				
Descrição da Meta Física: ACAO IMPLEMENTADA				
Unidade de Medida: PERCENTUAL				
Meta Física Prevista LOA 2007	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
100	100	100	100,00	100,00

Fonte	Dotação Inicial LOA 2007	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2007)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
145	88.968,07	88.968,07	66.663,57	0,00	74,93	74,93
Todas	88.968,07	88.968,07	66.663,57	0,00	74,93	74,93

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
9900 - ESTADO	100
Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:	
Na realidade a execução orçamentária-financeira da SUPT - Superintendência de Educação Profissional e Tecnológica da SECITEC foi superior ao inicialmente planejado, sendo necessário o aporte de recursos do FEOP - Fundo de Educação Profissional e Tecnológica do Estado de Mato Grosso para um imprescindível e premente incremento nas ações planejadas e outras, que surgiram por determinação do novo comando da pasta.	
Estes recursos, no valor de R\$ 182.557,33 (cento e oitenta e dois mil, quinhentos e cinquenta e sete reais e trinta e três centavos), somados à dotação realizada, de R\$ 66.663,57 (sessenta e seis mil, seiscentos e sessenta e três reais e cinquenta e sete centavos), totalizam, de recursos aplicados, R\$ 249.220,90 (duzentos e quarenta e nove mil, duzentos e vinte reais e noventa centavos)	
Sem estes aportes não se poderiam realizar as ações abaixo, pois no ano de 2007 ocorreram muitas iniciativas decorrentes de mudanças no contexto da Educação Profissional e Tecnológica no Brasil e, principalmente, por mudança na condução da SECITEC e da Superintendência, as quais buscaram e alcançaram politicamente parcerias importantes, com destaque ao MEC.	
O Saldo remanescente da dotação inicial, de R\$ 22.304,50 (vinte e dois mil, trezentos e quatro reais e cinquenta centavos) deveu-se a uma importante reserva para realização em parceria com o MEC, de um curso de capacitação a gestores e professores do Ensino Médio Integrado, na modalidade EJA, programa denominado PROEJA, a ser implementado em 2008, cuja realização, inicialmente prevista para novembro/dezembro, foi adiada para março de 2008.	
Através de feliz articulação interinstitucional, a SECITEC se colocou parceira do Governo Federal, o qual priorizou a Educação Profissional destinando R\$ 1 Bilhão de reais para esta modalidade de ensino no PPA 2008/11 - sendo que Mato Grosso desempenhou importante papel nesta construção. Para tanto, foi necessário maximizar as ações planejadas e realizar outras, visando uma expansão com qualidade da oferta de Educação Profissional e Tecnológica. Esta priorização por parte do Governo Federal é totalmente compatível com a Política de Mato Grosso de Educação Profissional e Tecnológica, se tornando imprescindíveis as ações elencadas, para nosso Estado se colocar em condições de receber significativos aportes financeiros do MEC para 2008 e seguintes.	
Em outras palavras, foi decisiva a posição de Mato Grosso na direção de solidificar suas bases para fazer jus às parcerias futuras, maximizando as ações aqui inseridas nas tarefas planejadas para o PTA 2007:	
TAREFAS:	
1. Realizar Seminário sobre temas pertinentes à Educação Profissional e Tecnológica (EPT).	
• Foram realizados DOIS:	
1.1. Em abril/2007, o Seminário "Educação Profissional com Tecnologia Digital" em parceria com o Conselho Estadual de Educação,	



Govorno do Estado de Mato Grosso

abrindo amplo debate sobre a premente necessidade de modernização dos processos (incluindo a questão da Fiscalização!) e as novas diretrizes para a EPT pública e privada no estado de MT, com aprovação das seguintes propostas, já em plena execução:

- * Decisão colegiada de desenvolvimento do Sistema de Informações Gerenciais (SIG) da EPT, com implantação prevista para o primeiro trimestre de 2008;
- * Curso de Capacitação (120 horas) para a Equipe Técnica da SECITEC (Fiscalização) - em andamento;
- * Elaboração e Produção de Cartilha de orientação para as Escolas que ofertam EPT técnica de Nível Médio no Estado, a ser entregue junto com a implantação do SIG - Sistema de Informações Gerenciais.
- * Elaboração e Produção de Cartilha de orientação à Sociedade Organizada sobre as diversas concepções e práticas de Educação Profissional e Tecnológica, a ser distribuída em conjunto com as Entidades executoras, no primeiro semestre de 2008.
- * Atualização Cadastral das Instituições Públicas e Privadas que ofertam EPT em Mato Grosso;

1.2. Em outubro/2007, a I Conferência Internacional da Educação Profissional e Tecnológica em parceria com o Centro Universitário Cândido Rondon, cujas capacitações aos atores em Mato Grosso e a construção de conhecimentos, excedem o espaço e objetivos da presente análise. Está planejada a 2ª Conferência Internacional para 2008.

2. Acompanhar a implantação de cursos de EPT para segmentos diferenciados. Ação desenvolvida em parceria com a SEDUC/MT, na implantação de Educação Profissional e Tecnológica para populações indígenas. Mato Grosso, pela UNEMAT já é referência nacional nesta questão, através de cursos superiores e pode ser também na Educação Profissional e Tecnológica.

Foram realizadas visitas técnicas para diagnósticos e definição das demandas, às etnias Araras, Terenas e Rikibatsa, nos municípios de Aripuanã, Peixoto do Azevedo e Brasnorte, respectivamente; definidas as demandas de agropecuária, enfermagem e meio ambiente, também respectivamente, focando os interesses das comunidades e não do mercado de trabalho circundante.

Este trabalho de estudo de demanda tem características inerentes às culturas locais, tendo sido acordado que a ênfase se dará em construção de conteúdos voltados para a pesquisa e realização de trabalhos de conclusão de cursos - TCC - em formas monográficas: parte-se da realidade (e problemas) em que vivem, para construir conhecimentos específicos. A constatação é de urgência na implementação de uma Política Estadual para as comunidades indígenas do Estado.

3. Acompanhar a implantação de Projetos de Educação Profissional integrada ao Ensino Médio. Não apenas "acompanhar", como implantar, através de difícil construção de uma parceria efetiva com a SEDUC, pois estes cursos, essenciais e prioritários, prevêm formação regular e profissional, sob responsabilidade de ambas:

- * Implantação do Ensino Médio Integrado em quatro municípios, sendo os cursos de Administração Rural e Informática em Alta Floresta e o curso de Informática nos municípios de Sinop, Barra do Garças e Rondonópolis. Esta ação contribuirá para o acesso a recursos do Governo Federal, estimados em mais de R\$ 900 milhões para o país, destinados ao Ensino Médio Integrado e ao PROEJA - Programa de Integração da Educação Profissional à Educação de Jovens e Adultos nos níveis médio e fundamental.
- * Planejamento para implantação no início de 2008 de cinco turmas do PROEJA em Rondonópolis, cursos de informática;
- * Aprovação de Projeto de Capacitação para Professores e Gestores da nossa rede, com vagas para a SEDUC, que atuarão no PROEJA a partir de 2008;
- * Construção de uma equipe de ambas as Secretarias para estudos e apoio aos profissionais que executam a integração nas escolas; e
- * Um Seminário para troca de experiências, realizado com técnicos de ambas as Secretarias.

4. Participar em eventos sobre Educação profissional dentro e fora do Estado de Mato Grosso.

- * Indicação da Superintendente de Mato Grosso para representar a Região Centro-Oeste no Fórum Nacional de Gestores da EPT, compondo assim a Comissão Nacional deste Fórum para um mandato de dois anos, a partir da IV Reunião do Fórum Nacional.
- * Participação em âmbito nacional das discussões do Plano de Expansão da Educação Profissional proposto pelo MEC, por ser Mato Grosso o representante da Região Centro-Oeste no Fórum Nacional de Gestores de EPT;
- * Participação na II Jornada Científica de Educação Profissional e Tecnológica realizada pelo Ministério da Educação.
- * Participação, a convite do MEC, para reuniões e seminários de debates, diagnósticos e resoluções sobre o PROEJA, Ensino Médio Integrado, concomitante e/ou subsequente, em Curitiba, Brasília e Florianópolis.

5. Acompanhar as condições de oferta dos cursos de Educação Profissional de Mato Grosso. Principal ação da Superintendência no que diz respeito à legalidade e exigência de realização por parte do Estado, a fiscalização carece ainda de estrutura e pessoal, sendo realizadas as bases necessárias, mas conseguindo avanços:

- * Acompanhamento e fiscalização das Escolas de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, através de visitas técnicas a TODAS as escolas que oferecem Ensino Técnico de Nível Médio do Estado.
- * Constituição de inúmeras comissões de averiguação por solicitação do CEE/MT ou por denúncias da sociedade ou de alunos que se sentiam lesados;
- * Participação em de 04 Comissões Apuratórias conforme solicitação do Conselho Estadual de Educação de Mato Grosso, para atender a legislação pertinente à apuração de infração ou funcionamento irregular de Instituição do Sistema Estadual de Ensino.
- * Produção de Manual informativo para todos os segmentos da Sociedade contendo informações da Educação Profissional e Tecnológica no Estado de Mato Grosso, a ser entregue no ano de 2008.
- * Elaboração e Produção de Cartilha de orientação para as Escolas que ofertam EPT Técnica de Nível Médio no Estado, a ser entregue junto com a implantação do SIG - Sistema de Informações Gerenciais.
- * Curso de Capacitação para a Equipe Técnica da SECITEC (Fiscalização), o qual se encontra em andamento;

OUTROS PRODUTOS:

Convênio com a Escola "Laura Vicuña", pertencente à ONG Centro Social de General Carneiro / Associação Artesãos Dom Bosco (AADB), que desde 2003 realiza cursos de Arte Cerâmica, credenciados e autorizados pelo Conselho Estadual de Educação.

Participação efetiva na Construção do CNCT - Catálogo Nacional de Cursos Técnicos;



Entrega para a sociedade dos Anais da 1ª CONFETEC – Conferência Nacional da Educação Profissional e Tecnológica da Educação Profissional;

Construção de parcerias efetivas com todas as entidades de EPT do Estado, propiciando um ambiente de diálogos, informações e demais instrumentos que contribuirão para o avanço na busca de uma formação profissional que atenda as necessidades do cidadão mato-grossense.

Evolução conceitual – início de destruição de arraigados preconceitos latentes no meio acadêmico e na sociedade sobre esta imprescindível modalidade de ensino;

A Educação Profissional e Tecnológica entrou na pauta de discussões permanentes da Assembléia Legislativa, como resultado de maior credibilidade do sistema de Mato Grosso junto ao MEC, junto ao Fórum Nacional de Gestores de EPT, junto às Escolas – públicas e privadas;

Recomendações:

Se se quer PRIORIZAR uma Política, é imprescindível aporte financeiro compatível com o ideal de uma construção real – e não superficial. A Educação como um todo, e a Profissional em particular, felizmente volta com veemência à pauta de discussões que permeia toda a sociedade brasileira, tornando um consenso a imprescindibilidade de otimizar processos de curto a longo prazos, de se proceder a saltos de qualidade, de se construir uma Política Nacional que não sofra descontinuidades em função de mudanças de comando.

As possibilidades e alternativas são inúmeras para Mato Grosso nesse momento, seja pelo que já foi construído, seja pela determinação de continuidade com melhoria contínua, seja ainda pelas coincidências de propósitos entre os governos estadual e federal nessa área, nesse momento.

Ao Estado de Mato Grosso cabe avançar conceitual e pragmaticamente na construção de escolas (não apenas físicas!) capazes de atender não só a imensurável demanda reprimida e específica por capacitação profissional que se implantem ao acaso ou ao sabor dos quereres locais, mas sim, unida às condições reais de empregabilidade, às necessidades e aspirações dos trabalhadores, empresários e da sociedade, ansiosa por formações de pessoas que propiciem a construção de um cidadão do mundo.

Ação: 3084 - IMPLEMENTACAO DE UNIDADES DE ENSINO DESCENTRALIZADAS DE EDUCACAO PROFICIONAL E TECNOLOGICA **Tipo de Ação:** Projeto

Unidade Resp.Ação: 26101 - SECRETARIA DE ESTADO DE CIENCIA E TECNOLOGIA

Objetivo Específico: PROPORCIONAR INFRA ESTRUTURA ADEQUADA NAS UNIDADES DE ENSINO PARA O DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO PROFISSIONAL.

Descrição da Meta Física: UNIDADE IMPLEMENTADA

Unidade de Medida: UNIDADE

Meta Física Prevista LOA 2007	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
0	100	0	0	

Fonte	Dotação Inicial LOA 2007	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2007)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
261	0,00	1.250.000,00	172.105,97	0,00	0	13,77
Todas	0,00	1.250.000,00	172.105,97	0,00	0	13,77

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física

Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:

Os créditos autorizados para este projeto atividade foram oriundos de saldo financeiro do convênio MEC/SECITEC nº 023.As ações deveriam ser encerradas no exercício de 2006 e foram prorrogadas para 2007 e posteriormente para 2008, com término do convênio previsto para fevereiro.Em 2007 ocorreram liquidações de despesas empenhadas em 2006, e a aplicação de apenas 13,77% dos recursos suplementados uma vez que o MEC/FNDE autorizou apenas parcialmente novas despesas.Do valor empenhado somente foram liquidados e pagos R\$ 97.671,00, ficando o saldo para 2008.Neste exercício se dará o encerramento do convênio prestação de contas final.

Ação: 3085 - CAPACITACAO DE PROFISSIONAIS DA EDUCACAO PROFISSIONAL E TECNOLOGICA **Tipo de Ação:** Projeto

Unidade Resp.Ação: 26101 - SECRETARIA DE ESTADO DE CIENCIA E TECNOLOGIA

Objetivo Específico: PROPORCIONAR CAPACITACAO DE GESTORES E DOCENTES DA ARES PEDAGOGICA DE EDUCACAO PROFISSIONAL E TECNOLOGICA.

Descrição da Meta Física: PESSOA CAPACITADA

Unidade de Medida: PESSOA

Meta Física Prevista LOA 2007	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
0	100	0	0	



Fonte	Dotação Inicial LOA 2007	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2007)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
261	0,00	250.000,00	0,00	0,00	0	0
Todas	0,00	250.000,00	0,00	0,00	0	0

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física

Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:

As ações foram executadas no projeto atividade 3084.

Ação: 3654 - GESTAO DA EDUCACAO SUPERIOR ESTADUAL **Tipo de Ação:** Projeto

Unidade Resp.Ação: 26101 - SECRETARIA DE ESTADO DE CIENCIA E TECNOLOGIA

Objetivo Específico: ACOMPANHAR A OFERTA DE EDUCACAO SUPERIOR NO ESTADO

Descrição da Meta Física: AÇÕES REALIZADAS

Unidade de Medida: UNIDADE

Meta Física Prevista LOA 2007	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
5	5	100	2.000,00	2.000,00

Fonte	Dotação Inicial LOA 2007	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2007)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
145	133.403,40	133.403,40	124.820,26	0,00	93,57	93,57
148	0,00	895.637,99	895.637,99	0,00	0	100,00
Todas	133.403,40	1.029.041,39	1.020.458,25	0,00	764,94	99,17

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
9900 - ESTADO	100

Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:

Quanto à execução física, foram realizadas as cinco metas previstas, já a orçamentária e financeira, atingiu 93,57% da fonte 145 e 100,0% da fonte 148, totalizando 99,17% de realização.O Recurso Adicional da Fonte 148 foi a Título de "Recursos destinados ao desenvolvimento estrutural e social de MT – FUNDESMAT, conforme Termo de Cooperação de Execução nº. 016/2007 Casa Civil/Secitec de 26/06/2007 publicado no Diário Oficial de 29/06/2007, Protocolo nº. 236068/2007 de 25/06/2007 da Casa Civil do Governo do Estado de MT, com a finalidade de cobrir despesas com desapropriação de terras, transferindo para a Fundação Universidade Federal de Mato Grosso, objetivando atender a Educação Superior no município de Barra do Garças.

Seguindo o PTA, relatamos:

MÉDIDA 1 – Acompanhar a Educação Superior no Estado de MT

TAREFA 1 – Trabalhar de forma articulada e contínua com as IES, visando à qualidade do ensino superior no Estado:

Promoção de encontro com os – reitores/diretores das IES privadas, com 31 reuniões de 31 dirigentes de IES do Estado, reiterando a diretriz da SECITEC de envolver as IES privadas no desenvolvimento da educação superior no Estado, confraternizando-se com os seus dirigentes, abrindo-se para ouvi-los.

Visita à Fundação Rio Verde e à– Faculdade de Lucas do Rio Verde: conhecimento e contatos para ações conjuntas, com proposta de encontro entre todas as fundações ou entidades mantenedoras de IES no Estado.

Participação no Seminário Educação na Contemporaneidade,– promovido pela UFMT, onde foi apresentado o trabalho de mapeamento do Ensino Superior no Estado de Mato Grosso.

TAREFA 2 – Acompanhar e fiscalizar as IES do Sistema Estadual de Educação:

Conforme a resolução 142/2007 do CEE/MT – que transferiu para a SECITEC a atividade, com implantação em outubro/2007, prorrogada para abril/2008 conforme resolução 446/07 do CEE/MT de 11/10/07 publicada no diário Oficial de 24/10/07.

TAREFA 3 – Estimular a viabilização da expansão de vagas e diversificação da EAD, com a finalidade de diminuir as desigualdades de oferta existentes entre as diferentes regiões do Estado:

– Participação na Comissão de Educação a Distância/SECITEC para fins de elaborar diretrizes para o Estado, elaborando projetos, estimulando as IES e as Prefeituras a participarem da UAB.

TAREFA 4 – Acompanhar a participação das IES no sistema de avaliação instituído pela União:

Acompanhamento dos– Exames Nacionais de Desempenho do Estudante – ENADE, nas IES e discutindo os resultados com as mesmas.

TAREFA 5 – Participação em eventos sobre o ensino superior:

Participação em mesa redonda do Seminário: Informática na– Educação, promovido pela UNEMAT/Sinop, onde se discutiu a sua importância para o ensino e a necessidade do preparo dos docentes para o uso das ferramentas no ensino, do que podem ter decorrido ações de capacitação.

Participação no– evento Semana Pedagógica, promovido pelo Campus Universitário de Barra do Bugres/UNEMAT, com a pauta "A Educação Superior no Estado de Mato Grosso", onde foi apresentado o cenário deste nível de ensino, no Estado, discutida a sua



importância para o desenvolvimento e a necessidade de adoção de práticas inovadoras de ensino.

Participação na Jornada de Conscientização e Ações para Preservação do Rio Paraguai, promovido pelo Departamento de Biologia, do Campus Universitário de Cáceres, com financiamento de atividades diversas, tendo a participação de 4.500 alunos de 27 escolas de educação básica do município envolvendo de 121 acadêmicos do Curso de Direito, em palestras e trabalhos diversos, de 92 pessoas que se distribuíram em 15 embarcações, gerando o recolhimento de uma tonelada de resíduos sólidos das margens do Rio Paraguai, doada à Cooperativa de Reciclagem de Lixo, de Cáceres.

Participação no encerramento do Festival Universitário, promovido pela UNEMAT, em Cáceres, o que se constituiu em um verdadeiro "mosaico sonoro" do Estado, uma vez que permitiram a expressão artística da cultura mato-grossense, a partir de inúmeros atores, oriundos de diferentes Estados do Brasil, cumprindo uma das finalidades de uma instituição de ensino superior, no caso a UNEMAT, que é a de promover formas de cultivo à cultura.

Participação no Fórum Regional - Por uma escola atrativa, realizado em Sorriso, que reuniu diversas escolas de educação básica, com representação de dirigentes, professores e público em geral, para discutir questões referentes ao desempenho docente, métodos de ensino, entre outros aspectos.

Participação no Simpósio de Sustentabilidade da Produção Agroecológica de Carne, com temática referente ao agro-ambiente, promovida pelo Campus de Pontes e Lacerda/UNEMAT, em parceria com a UFMT, onde se discutiu com toda a comunidade, acadêmica e externa, questões referentes ao uso racional do meio ambiente para a agricultura e se divulgou conhecimentos técnicos e científicos sobre formas alternativas de produção do bem-estar do animal.

MEDIDA 2 - Elaborar a Política Estadual de Educação Superior

TAREFA 1 - Elaborar a Política Estadual de Educação Superior com base nas informações levantadas nas Reuniões Regionais realizadas em 2006:

Reuniões nos municípios de Porto Alegre do Norte, Pontes e Lacerda, Araputanga, Cáceres, Paranatinga, Poconé e Cuiabá, para dar conhecimento, não somente à comunidade educacional, mas também a empresários e povo em geral, dos resultados dos estudos referentes ao ensino superior no Estado, realizados pela CREATIO, base de dados de trabalhos futuros, inclusive o da elaboração da política de educação superior.

Realização do Seminário Ensino Superior - Por uma Política de Estado, que deu continuidade aos trabalhos de elaboração de uma política de educação superior para Mato Grosso, que reuniu as IES públicas e privadas, tendo resultado em formação de GT para finalizar o texto e dar os encaminhamentos necessários.

TAREFA 2 - Divulgar a Política Estadual de Educação Superior: Documentos em construção final para ser divulgado em 2008.

MEDIDA 3- Disponibilizar no site da SECITEC, informações referentes à educação superior em MT

TAREFA 1 - Criar um banco de dados contendo informações referentes às instituições que ofertam educação superior no Estado e seus respectivos cursos:

Contrato firmado com o CEPROMAT, em fase de implantação do site.

MEDIDA 4 - Fortalecer e acompanhar a expansão da educação superior indígena:

TAREFA 1 - Auxiliar na criação de nova turma para o 3º grau indígena:

Termo de Cooperação 01/07 - Oferecer cursos de formação de professores indígenas, entre Secitec e Unemat (3º Grau Indígena).

Estruturando comissão para discussão da demanda de nova turma.

MEDIDA 5 - Articulação e acompanhamento da UNEMAT

TAREFA 1 - Articular junto aos órgãos estaduais pertinentes à UNEMAT:

Apoio na participação de 50 acadêmicos de Enfermagem, da UNEMAT, Campi de Cáceres e Tangará da Serra, no X Congresso Brasileiro de Conselhos de Enfermagem, no qual os mesmos buscaram maior conhecimento técnico-científico.

TAREFA 2 - Acompanhar e apoiar o fortalecimento institucional da UNEMAT:

Levantamento in loco de dados dos cursos da UNEMAT, resultando em documento "oficial" desta IES.

Itinerância em 09 campi da UNEMAT - Tangará da Serra, Barra do Bugres, Juara, Pontes e Lacerda, Colíder, Alto Araguaia, Cáceres, Sinop e Alta Floresta, em cumprimento à proposta do Senhor Secretário, de conhecimento das realidades e levantamento de reivindicações, tendo resultado em relatórios que estão subsidiando ações junto a esta IES.

Apoio para a participação de alunos e comunidade externa (250 participantes) na avaliação e discussões sobre a matriz curricular do Curso de Agronomia, oferecido pela UNEMAT/Campus de Tangará da Serra.

Encontro - Universitário do Vale do Arinos, promovido pelo Campus de Juara/UNEMAT (500 participantes), com objetivo de divulgar produções acadêmicas dos alunos de Pedagogia, divulgando os resultados de suas pesquisas e possibilitando a motivação de alunos da educação básica quanto à formação em nível superior.

Apoio na realização da IV Semana de Arquitetura e Urbanismo, promovida pelo Campus de Barra do Bugres/UNEMAT (350 participantes), com objetivo de discutir temáticas atuais, envolvendo os profissionais da área, os acadêmicos e a comunidade em geral.

Apoio para a realização do III Encontro de Ensino de Matemática, promovido pelo Campus de Barra do Bugres/UNEMAT, que reuniu 500 participantes, entre professores, do ensino superior e da educação básica, acadêmicos e profissionais de outras áreas, para estudos e discussões sobre o ensino na área.

Como AÇÕES EXTRAS, através do Projeto Atividade 2007 - Manutenção de Serviços Administrativos da SECITEC, recursos oriundos de emenda parlamentar, por não ter recursos previstos na Superintendência de Gestão de Educação Superior, que atenderam as seguintes demandas das IES/MT:

Convênio 01/07 - Secitec / Fundação Educacional de Cuiabá - FUNEC - Analisar a eficiência de documentos pré-vestibular - Cuiabávest, propiciando melhores chances de acesso à Universidade a candidatos de população de baixa renda;

Convênio 02/07 - Secitec / Fundação de Apoio da UFMT (Fundação Uniselva) - Viagem à Brasília para conhecimento de arquivo e biblioteca do Distrito Federal;

Convênio 03/07 - Secitec / Fundação de Apoio da UFMT (Fundação Uniselva) - Para promover o II Seminário Mato-grossense de Habitação de Interesse Social;

Convênio 03/07 - Realizar Evento EMEL- Encontro Mato-grossense de Letras e I Pré-Encontro de Comunicação - Unemat Sinop;

Convênio 03/07 - Aquisição de 20 computadores para equipar o laboratório de informática - Unemat de Aripuanã;

Convênio 04/07 - Secitec / UFMT - Apoio a Participação Acadêmica de Cursos de Psicologia da ICHS de Rondonópolis/MT na XXXVII Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Psicologia em Florianópolis/SC;

Convênio 05/07 - Custeio do serviço de acabamento e impressão gráfica de livros - Unemat de Barra do Bugre;

Convênio 07/07 - Promover custeio de obras para construção, instalação e implantação de um Posto de transformação trifásico - Unemat de Alto Araguaia;

Convênio 09/07 - Promover o custeio de obras e instalações de lógica elétrica de 02 laboratórios - Unemat Cáceres;

Convênio 10/07 - Laboratório e aquisição de computadores e data show para o 3º Grau Indígena de Tangará da Serra - Unemat;



Convênio 11/07 - Secitec / Prefeitura Municipal de Nova Mutum - Apoio a Aquisição de acervo bibliográfico para o curso de Engenharia Agrônoma e Técnica de Alimentos da UNINOVA;

Convênio 14/07 - Secitec / UFMT (UNISELVA) - Promover publicação da Revista Amazônia Legal de estudos social-jurídicos ambientais com intuito de ser um foro de discussão interdisciplinares;

Termo de Cooperação 03/07 - Aquisição de 30 computadores para equipar o laboratório de informática - Unemat de Tangará da Serra;

Termo de cooperação 04/07 - Promover a parceria entre os participantes no Evento Ética e Ciência em Prol da Vida, duas passagens aéreas idas e volta SP/CBÁ/SP - Unemat;

Termo de Cooperação 05/07 - Confeccionar e publicar o Relatório de Auto Avaliação dos cursos da Fundação Universidade do Estado de MT - Unemat Cáceres;

Termo de Cooperação 06/07 - Promover a parceria entre os participantes em apoio à participação do Professor Gleber Nelson Márquez no XXVIII CILANCE, uma passagem ida e volta SP/PORTO (Portugal) /SP;

Termo de Cooperação 08/07 - Apoio financeiro aos acadêmicos da Unemat, com a finalidade de os mesmos participarem ou promoverem congressos, simpósios, workshops, seminários, ciclos de conferência e outros eventos similares, de âmbito local, regional ou nacional. - Unemat Cáceres;

Termo de Cooperação 10/07 - Efetivar a conclusão e inauguração da biblioteca Regional - Unemat Cáceres;

Termo de Cooperação 11/07 - Realizar o I Colóquio promovido pelo Deptº de Comunicação Social - Unemat de Alto Araguaia;

Termo de Cooperação 012/07 - Participação da Comissão de Inovação Tecnológica para aproveitamento dos resíduos de madeiras, na reunião em Curitiba-PR com professores da Universidade Federal do Paraná - Unemat Sinop;

Termo de Cooperação 13/07 - Promover viagem (UFMT) para visita técnica a Universidade de Illinois - USA, seis passagens SP/CHICAGO/SP;

Termo de Cooperação 14/07 - Hospedagem de professores e alunos em Cuiabá para participação no XVIII ENAGRADE - Novas Fronteiras do Ensino de Administração - Unemat de Tangará da Serra;

Termo de Cooperação 016/07 - Aquisição de 25 computadores para equipar o laboratório de informática do Núcleo Pedagógico - Unemat Colíder;

Termo de cooperação 016/07 - Aquisição de 30 computadores - Unemat Juara;

Termo de Cooperação 17/07 - Realizar a Jornada de Conscientização e Ações para preservação do Rio Paraguai - Unemat Cáceres;

Termo de Cooperação 18/07 - Aquisição de passagens aéreas visando participação de docentes no II Encontro Nacional sobre Hyper texto: Ampliando Link para Lingüística, Literatura e Educação - Unemat de Alto Araguaia;

Termo de Cooperação 19/07 - Apoiar a participação no I Encontro dos Estudantes Indígenas, oito passagens aéreas CBÁ/BRAS/CBÁ - Unemat;

Termo de Cooperação 020/07 - Apoiar a realização dos trabalhos da Comissão de Estudos Encaminhados - Unemat Cáceres;

Termo de Cooperação 21/07 - Apoiar a participação no V Seminário Acadêmico de programa de Ciência Agro-ambientais, quatro passagens RECIFE/CBÁ/RECIFE - CBÁ/CURITIBA/CBÁ;

Termo de Cooperação 25/07 - Realizar o 41º Fórum Nacional de Reitores da Associação Brasileira dos Reitores das Universidades, pagamento do espaço físico, salas, alimentação, serviço de som e lembranças regionais - Unemat;

Termo de Cooperação 26/07 - Publicação de um calendário com imagens dos indígenas, Guia Acadêmico e folder comemorativo do Programa de Educação Superior Indígena Intercultural - PROESI - Unemat;

Convênio com FAESPE - Custeio para construção, instalação e implantação do Posto de Transformação elétrica do Campus - Unemat de Tangará da Serra.

Apoio a Eventos - Passagens para professores e alunos para viagem a Brasília no I Encontro de Estudantes Indígenas - Unemat de Tangará da Serra.

Termo de Cooperação - Hospedagem de Software der aplicação para a Rede, disponibilização da infra-estrutura para manter em funcionamento e aplicação referente à hospedagem do site no Datacenter do Cepromat - Unemat de Tangará da Serra.

Convênio Acadêmico internacional - Secitec / Instituto Politécnico de Coimbra IPC/Portugal - Proceder a cooperação nas áreas Científica para promover intercâmbio de estudantes, visando estreitar as relações entre Brasil e Portugal.

Ação: 1194 - IMPLANTACAO E MELHORIA DE UNIDADES DO CEPROTEC/MT					Tipo de Ação: Projeto
Unidade Resp.Ação: 26301 - CENTRO ESTADUAL DE EDUCACAO PROFISSIONAL E TECNOLOGICA DE MATO GROSSO					
Objetivo Específico: EQUIPAR, AMPLIAR E MELHORAR AS INSTALACOES DO CEPROTEC/MT E SUAS UNIDADES.					
Descrição da Meta Física: UNIDADE ATENDIDA					
Unidade de Medida: UNIDADE					
Meta Física Prevista LOA 2007	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos	
0	2	0	0		

Fonte	Dotação Inicial LOA 2007	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2007)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
145	40.000,00	40.000,00	0,00	0,00	0	0
Todas	40.000,00	40.000,00	0,00	0,00	0	0

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
1200 - CENTRO NORTE	0
0200 - NORTE	0

Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:
Esta ação foi prevista visando:



Governo do Estado de Mato Grosso

- a melhoria da unidade de Alta Floresta e a doação de espaço físico a ser realizado pela Prefeitura, fato que só veio a ocorrer em dezembro, quando da escrituração do terreno, não tendo mais tempo hábil para realização de obras.
- a melhoria da Unidade de Sinop através da ampliação do seu espaço físico com doação do terreno anexo pela Prefeitura, fato este que não ocorreu, impossibilitando sua execução.

Ação: 2629 - MANUTENCAO DA UNIDADE DE ENSINO DE EDUCACAO PROFISSIONAL DE TANGARA DA SERRA Tipo de Ação: Atividade				
Unidade Resp.Ação: 26301 - CENTRO ESTADUAL DE EDUCACAO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA DE MATO GROSSO				
Objetivo Específico: DAR SUPORTE ADMINISTRATIVO AS UNIDADES DE ENSINO DESCENTRALIZADAS				
Descrição da Meta Física: UNIDADE ATENDIDA				
Unidade de Medida: UNIDADE				
Meta Física Prevista LOA 2007	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
1	1	1	100,00	100,00

Fonte	Dotação Inicial LOA 2007	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2007)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
145	588.654,00	679.986,20	500.520,47	0,00	85,03	73,61
Todas	588.654,00	679.986,20	500.520,47	0,00	85,03	73,61

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
0800 - OESTE	1
Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:	
A Unidade de Ensino de Tangará da Serra, em seu primeiro ano de funcionamento, executou no ano de 2007, 73,61% do seu orçamento com a realização de cursos técnicos e cursos de formação inicial e continuada para trabalhadores, sendo a sua execução dentro do previsto para o ano. Os cursos técnicos e de formação inicial e continuada tiveram as aulas práticas realizadas em parcerias com entidades públicas e privadas do município, sendo que os de formação inicial e continuada, tem em média, 200 horas/aulas.	
CURSOS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO	
CURSOS MATRICULADOS CURSANDO EPTNM Edificações 88 44 EPTNM Agropecuária 88 44 EPTNM Guia de Turismo Regional com ênfase em Ecoturismo 98 37 EPTNM Edificações 84 43 EPTNM Informática 93 43 EPTNM Vendas 85 39 EPTNM Agronegócios 41 37 EPTNM Secretariado 40 36 TOTAL 529 279	
- Com relação aos cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores – FICT's a Unidade de Tangará da Serra, teve em seu primeiro ano de funcionamento a realização de 10 cursos com um total de 279 concluintes, conforme quadro abaixo:	
CURSOS DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE TRABALHADORES CURSOS MATRICULADOS CONCLUINTES FICT Operação e Manutenção de Máquinas Agrícolas 43 36 FICT Eletricista de Distribuição 40 40 FICT Assistente de Análise de Crédito e Cobrança 44 26 FICT Atendimento ao Público com ênfase no Comércio Varejista 41 26 FICT Auxiliar Administrativo com ênfase em Gestão de Pessoas 40 31 FICT Informática Básica 41 31 FICT Marketing Pessoal e Secretariado 40 27 FICT Arte Ceramista 37 12 FICT NR 10 36 29 FICT Atendimento ao Público 33 21 TOTAL DE FICT 395 279	
TOTAL GERAL 924 279	



Governo do Estado de Mato Grosso

Ação: 2630 - MANUTENCAO DA UNIDADE DE ENSINO DE EDUCACAO PROFISSIONAL DE RONDONOPOLIS Tipo de Ação: Atividade				
Unidade Resp.Ação: 26301 - CENTRO ESTADUAL DE EDUCACAO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA DE MATO GROSSO				
Objetivo Específico: DAR SUPORTE ADMINISTRATIVO AS UNIDADES DE ENSINO DESCENTRALIZADAS				
Descrição da Meta Física: UNIDADE ATENDIDA				
Unidade de Medida: UNIDADE				
Meta Física Prevista LOA 2007	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
1	1	1	100,00	100,00

Fonte	Dotação Inicial LOA 2007	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2007)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
145	527.956,00	581.956,00	414.102,38	0,00	78,44	71,16
Todas	527.956,00	581.956,00	414.102,38	0,00	78,44	71,16

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
0500 - SUDESTE	1
Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:	
A Unidade de Ensino de Rondonópolis executou no ano de 2007, 71,16% do seu orçamento com a realização de cursos técnicos e cursos de formação inicial e continuada para trabalhadores, sendo a sua execução dentro do previsto para o ano. Os cursos técnicos e de formação inicial e continuada tiveram as aulas práticas realizadas em parcerias com entidades públicas e privadas do município, sendo que os de formação inicial e continuada, tem em média, 200 horas/aulas.	
CURSOS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO	
CURSOS MATRICULADOS CURSANDO EPTNM Edificações 100 73 EPTNM Inf. c/ ênfase em Programação e Desenv. de Sistema 89 68 EPTNM Secagem e Armazenamento de Grãos e Sementes 103 71 EPTNM Vendas 82 60 EPTNM Agronegócio/02 42 40 EPTNM Informática/02 41 40 EPTNM Meio Ambiente/02 43 40 EPTNM Segurança no Trabalho/02 43 40 EPTNM Secagem e Armazenamento de Grãos e Sementes/02 39 39 EPTNM Turismo e Desenvolvimento Social/02 42 38 TOTAL 624 509	
CURSOS DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE TRABALHADORES	
CURSOS MATRICULADOS CONCLUINTES Projeto Fazendo e Aprendendo 56 56 FICT Atendimento ao Público (Comércio) 40 40 FICT Costura Industrial (Tecidos Planos) 38 23 FICT Costura Industrial (Malharia) 24 16 FICT Informática Básica para Líderes Comunitários 60 58 FICT Garçon 32 28 FICT Atendimento ao Público c/ ênfase no Comércio Varejista 91 79 FICT Informática Básica 58 39 FICT Atendimento ao Público no Serviço Público 76 54 FICT Auxiliar de Análise Clínicas 46 39 FICT Supervisor Comercial 24 15 FICT Eletricista de Distribuição 32 29 FICT Mestre de Obras 8 4 FICT Capacitação para Instrutores de Costura Industrial 26 Em andamento TOTAL 611 480	
TOTAL FICT E TÉCNICO 1235 480	



Ação: 2631 - MANUTENCAO DA UNIDADE DE ENSINO DE EDUCACAO PROFISSIONAL DE BARRA DO GARCAS Tipo de Ação: Atividade				
Unidade Resp.Ação: 26301 - CENTRO ESTADUAL DE EDUCACAO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA DE MATO GROSSO				
Objetivo Específico: DAR SUPORTE ADMINISTRATIVO AS UNIDADES DE ENSINO DESCENTRALIZADAS				
Descrição da Meta Física: UNIDADE ATENDIDA				
Unidade de Medida: UNIDADE				
Meta Física Prevista LOA 2007	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
1	1	1	100,00	100,00

Fonte	Dotação Inicial LOA 2007	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2007)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
145	527.955,98	555.955,98	436.541,92	0,00	82,69	78,52
Todas	527.955,98	555.955,98	436.541,92	0,00	82,69	78,52

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
0400 - LESTE	1
Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:	
A Unidade de Ensino de Barra do Garças executou no ano de 2007 78,52% do seu orçamento com a realização de cursos técnicos e cursos de formação inicial e continuada para trabalhadores, sendo a sua execução dentro do previsto para o ano. Os cursos técnicos e de formação inicial e continuada tiveram as aulas práticas realizadas em parcerias com entidades públicas e privadas do município, sendo que os de formação inicial e continuada, tem em média, 200 horas/aulas.	
CURSOS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO	
CURSOS MATRICULADO CURSANDO	
EPTNM Bovinocultura 38 16	
EPTNM Edificações 50 29	
EPTNM Guia de Turismo Regional 42 19	
EPTNM Informática 49 12	
EPTNM Segurança no Trabalho 94 67	
EPTNM Vendas 47 29	
EPTNM Agronegócio 46 41	
TOTAL 366 21	
CURSOS DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE TRABALHADORES	
CURSOS MATRICULADOS CONCLUINTES	
FICT Administração de Pequenas Empresas 48 38	
FICT Administração Rural 43 21	
FICT Assistente de Produção na Indústria Alimentícia 86 86	
FICT Atendimento ao Público na Saúde 42 35	
FICT Auxiliar de Contabilidade com ênfase em Agropecuária 39 20	
FICT Correspondência Oficial 39 22	
FICT Digitação e Formatação de Textos com Produção Textual 70 52	
FICT Informática Básica 82 64	
FICT Administração de Pequenas Empresas 49 30	
FICT Biossegurança nas Ações de Saúde 40 37	
FICT Inglês Instrumental para Hotelaria e Turismo 34 17	
FICT Informática Básica 83 66	
FICT Informática Avançada 84 61	
FICT Instalações Hidráulicas 39 22	
TOTAL 778 571	
TOTAL GERAL 1144 571	



Ação: 2632 - MANUTENCAO DA UNIDADE DE ENSINO DE EDUCACAO PROFISSIONAL DE SINOP Tipo de Ação: Atividade				
Unidade Resp.Ação: 26301 - CENTRO ESTADUAL DE EDUCACAO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA DE MATO GROSSO				
Objetivo Específico: DAR SUPORTE ADMINISTRATIVO AS UNIDADES DE ENSINO DESCENTRALIZADAS				
Descrição da Meta Física: UNIDADE ATENDIDA				
Unidade de Medida: UNIDADE				
Meta Física Prevista LOA 2007	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
1	1	1	100,00	100,00

Fonte	Dotação Inicial LOA 2007	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2007)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
145	545.168,20	623.168,20	540.314,79	0,00	99,11	86,70
Todas	545.168,20	623.168,20	540.314,79	0,00	99,11	86,70

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
1200 - CENTRO NORTE	1
Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:	
A Unidade de Ensino de Sinop executou no ano de 2007 86,70% do seu orçamento com a realização de cursos técnicos e cursos de formação inicial e continuada para trabalhadores, sendo a sua execução dentro do previsto para o ano. Os cursos técnicos e de formação inicial e continuada tiveram as aulas práticas realizadas em parcerias com entidades públicas e privadas do município, sendo que os de formação inicial e continuada, tem em média, 200 horas/aulas.	
CURSOS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO	
CURSOS MATRICULADOS CURSANDO	
EPTNM Edificações 61 22	
EPTNM Agropecuária 115 51	
EPTNM Enfermagem 63 46	
EPTNM Informática 162 83	
EPTNM Segurança no Trabalho 52 32	
EPTNM Informática/2 41 38	
EPTNM Edificações/2 39 28	
EPTNM Secretariado/2 47 39	
EPTNM Meio Ambiente/2 51 42	
TOTAL 631 381	
CURSOS DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE TRABALHADORES	
CURSOS MATRICULADOS CONCLUINTES	
FICT Assistente Administrativo com ênfase em Finanças 244 165	
FICT Assistente de Departamento Pessoal 76 35	
FICT Atendimento ao Público com Excelência em Vendas 66 43	
FICT Biossegurança 73 43	
FICT Corte e Costura 44 34	
FICT Doces e Salgados 42 40	
FICT Eletricista 61 68	
FICT Gerenciamento de Micro e Pequenas Empresas 43 16	
FICT Gerenciamento e Liderança 40 31	
FICT Informática Básica 183 144	
FICT Informática com Introdução a Hardware e Banco de Dados 37 15	
FICT Matemática Financeira 65 39	
FICT Mestre de Obras 37 21	
FICT Marketing Pessoal e Secretariado 70 45	
FICT Open Office 21 16	
TOTAL 1102 755	
TOTAL GERAL 1733 755	



Ação: 2633 - MANUTENCAO DA UNIDADE DE ENSINO DE EDUCACAO PROFISSIONAL DE ALTA FLORESTA Tipo de Ação: Atividade				
Unidade Resp.Ação: 26301 - CENTRO ESTADUAL DE EDUCACAO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA DE MATO GROSSO				
Objetivo Específico: DAR SUPORTE ADMINISTRATIVO AS UNIDADES DE ENSINO DESCENTRALIZADAS				
Descrição da Meta Física: UNIDADE ATENDIDA				
Unidade de Medida: UNIDADE				
Meta Física Prevista LOA 2007	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
1	1	1	100,00	100,00

Fonte	Dotação Inicial LOA 2007	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2007)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
145	527.956,00	546.906,00	394.309,03	0,00	74,69	72,10
Todas	527.956,00	546.906,00	394.309,03	0,00	74,69	72,10

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
0200 - NORTE	1
Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação: A Unidade de Ensino de Alta Floresta executou no ano de 2007, 72,10% do seu orçamento com a realização de cursos técnicos e cursos de formação inicial e continuada para trabalhadores, sendo a sua execução dentro do previsto para o ano. Os cursos técnicos e de formação inicial e continuada tiveram as aulas práticas realizadas em parcerias com entidades públicas e privadas do município, sendo que os de formação inicial e continuada, tem em média, 200 horas/aulas.	
CURSOS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO	
CURSOS MATRICULADOS CURSANDO EPTNM Edificações 88 44 EPTNM Informática 132 43 EPTNM Vendas 44 12 EPTNM Agropecuária 45 40 EPTNM Meio Ambiente 50 39 EPTNM Secretariado 48 38 TOTAL 407 216	
CURSOS DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE TRABALHADORES	
CURSOS MATRICULADOS CONCLUÍDOS FICT Atendimento ao Público 80 78 FICT Assistente Administrativo com ênfase em Finanças 80 56 FICT Atendimento ao Público 40 30 FICT Gerenciamento de Micro e Pequenas Empresas 81 65 FICT Gestão Doméstica em Cuidados Infantis 30 24 FICT Saneamento Ambiental 83 59 FICT Carpinteiro e Pedreiro (Peixoto) 30 10 FICT Gestão Doméstica em Cuidados Infantis (Peixoto) 30 20 FICT Atendimento ao Público (SISPUMAF) 40 36 FICT Atendimento ao Público (Peixoto) 82 67 FICT Culinária para Restaurantes 33 31 TOTAL 609 476	
TOTAL GERAL 1016 692	
OBS.: 3 Alunos do curso de Informática concluíram o módulo I e não rematricularam no módulo seguinte	

Ação: 2634 - MANUTENCAO DA UNIDADE DE ENSINO DE EDUCACAO PROFISSIONAL DE PONTES E LACERDA Tipo de Ação: Atividade				
Unidade Resp.Ação: 26301 - CENTRO ESTADUAL DE EDUCACAO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA DE MATO GROSSO				
Objetivo Específico: DAR SUPORTE ADMINISTRATIVO AS UNIDADES DE ENSINO DESCENTRALIZADAS				
Descrição da Meta Física: UNIDADE ATENDIDA				
Unidade de Medida: UNIDADE				
Meta Física Prevista LOA 2007	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
1	1	0		



Fonte	Dotação Inicial LOA 2007	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2007)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
145	338.704,72	318.704,72	236,08	0,00	0,07	0,07
Todas	338.704,72	318.704,72	236,08	0,00	0,07	0,07

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
0700 - SUDOESTE	0
Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação: A UNIDADE DE ENSINO DE PONTES E LACERDA NÃO TEVE SUA OBRA CONCLUÍDA, NÃO SENDO POSSÍVEL A EXECUÇÃO DAS AÇÕES PREVISTAS PARA ESSA UNIDADE	

Ação: 2635 - MANUTENCAO DA UNIDADE DE ENSINO DE EDUCACAO PROFISSIONAL DE CONFRESA Tipo de Ação: Atividade				
Unidade Resp.Ação: 26301 - CENTRO ESTADUAL DE EDUCACAO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA DE MATO GROSSO				
Objetivo Específico: DAR SUPORTE ADMINISTRATIVO AS UNIDADES DE ENSINO DESCENTRALIZADAS				
Descrição da Meta Física: UNIDADE ATENDIDA				
Unidade de Medida: UNIDADE				
Meta Física Prevista LOA 2007	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
1	1	0		

Fonte	Dotação Inicial LOA 2007	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2007)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
145	230.130,00	480.130,00	0,00	0,00	0	0
Todas	230.130,00	480.130,00	0,00	0,00	0	0

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
0300 - NORDESTE	0
Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação: A Unidade de Ensino de Confresa não teve sua obra concluída, não sendo possível a execução das ações previstas para essa unidade, apesar de efetuarmos suplementação para a aquisição dos equipamentos necessários para o funcionamento da Unidade	

Ação: 2690 - MANUTENCAO DA UNIDADE DE ENSINO DE EDUCACAO PROFISSIONAL DE DIAMANTINO Tipo de Ação: Atividade				
Unidade Resp.Ação: 26301 - CENTRO ESTADUAL DE EDUCACAO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA DE MATO GROSSO				
Objetivo Específico: AMPLIAR A FORM. TEC.E CIENTIFICA, A CAPACITACAO DE REC.HUMANOS E A EXPANSAO DA PESQ.EM CIENCIA E TECNOLÓGICA				
Descrição da Meta Física: UNIDADE ATENDIDA				
Unidade de Medida: UNIDADE				
Meta Física Prevista LOA 2007	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
1	1	1	100,00	100,00

Fonte	Dotação Inicial LOA 2007	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2007)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
145	588.654,00	680.661,20	499.268,10	0,00	84,82	73,35
Todas	588.654,00	680.661,20	499.268,10	0,00	84,82	73,35



Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
0900 - CENTRO OESTE	1
Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:	
A Unidade de Ensino de Diamantino executou no ano de 2007, 73,35% do seu orçamento com a realização de cursos técnicos e cursos de formação inicial e continuada para trabalhadores, sendo a sua execução dentro do previsto para o ano.	
Os cursos técnicos e de formação inicial e continuada tiveram as aulas práticas realizadas em parcerias com entidades públicas e privadas do município, sendo que os de formação inicial e continuada, tem em média, 200 horas/aulas.	
CURSOS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO	
CURSOS MATRICULADOS CURSANDO	
EPTNM Guia de Turismo Regional com ênfase em Ecoturismo 40 18	
EPTNM Edificações 79 37	
EPTNM Vendas 80 59	
EPTNM Informática 85 61	
EPTNM Agropecuária 83 70	
EPTNM Agronegócio 40 40	
EPTNM Meio Ambiente 36 36	
TOTAL 443 321	
CURSOS DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE TRABALHADORES	
CURSOS MATRICULADOS CONCLUINTE	
FICT Analise de Solos e Folhas 40 31	
FICT Segurança do Trabalho na Const. Civil 21 12	
FICT Informática Básica 42 23	
FICT Atendimento ao Público 41 29	
FICT Elaboração de Roteiros Turísticos 25 16	
FICT Aux. Administrativo 38 22	
TOTAL 207 133	
TOTAL GERAL 650 133	



Programa

Programa: 0213 - MELHORIA DO ABASTECIMENTO E COMERCIALIZAÇÃO								
Objetivo do Programa: MELHORAR O ABASTECIMENTO E A COMERCIALIZAÇÃO DOS PRODUTOS PRODUZIDOS PELOS PEQUENOS E MÉDIOS PRODUTORES								
Und.Resp.Programa: 12101 - SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO RURAL								
Resp. Programa: ROGÉRIO SILVA								
Indicadores:	Ano	Descrição	Periodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Índice Atual	Dt. Apuração
	2007	IMPORTAÇÃO NO CONSUMO INTERNO	bianual	percentual	60	40	40	17/12/2007

Quadro da Realização Financeira do Programa

Dotação Inicial LOA 2007	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2007)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor contingenciado
147.530,00	31.338,00	29.933,00	0,00	20,29	95,52

Avaliação de resultados e da execução do programa:

A execução do Programa foi comprometida devido ao quase total contingenciamento dos recursos. O valor empenhando foi destinado a diárias para ações que alicerçam a criação da central de comercialização da agricultura familiar e do projeto da criação do CEASA, para diminuição da importação de produtos hortifrutigranjeiros de outros estados.

Indicadores:

Os indicadores ficaram comprometidos devido a falta de condições técnicas de acompanhamento, ocasionado pela falta de recursos que foram contingenciados.

Outros produtos entregues no programa

Produto	Unidade Medida	Qtd. Entregue	Valor

Recomendações:



Ações do Programa

Quadro da Realização Física / Orçamentária / Financeira das Ações

Ação: 1864 - APOIO A COMERCIALIZACAO E ABASTECIMENTO Tipo de Ação: Projeto				
Unidade Resp.Ação: 12101 - SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO RURAL				
Objetivo Específico: MELHORAR O ABASTECIMENTO E A COMERCIALIZACAO DOS PRODUTOS PRODUZIDOS PELOS PEQ. E MEDIOS PROD. RURAIS ESTADO.				
Descrição da Meta Física: IMPORTACAO DE PRODUTOS HORTIGRANJEIROS E DIVERSOS REDUZ IDA				
Unidade de Medida: PERCENTUAL				
Meta Física Prevista LOA 2007	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
40	23	23	57,50	100,00

Fonte	Dotação Inicial LOA 2007	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2007)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
100	11.410,00	6.600,00	5.595,00	0,00	49,04	84,77
Todas	11.410,00	6.600,00	5.595,00	0,00	49,04	84,77

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
9900 - ESTADO	23
Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:	
Os recursos do Programa foram praticamente todos contingenciados desde o seu início, poucas ações foram realizadas por esse motivo e suas metas físicas ficaram totalmente comprometidas. As metas físicas indicadas não servem como parâmetro para identificar o produto, devido a complexidade de verificar o aumento ou redução da porcentagem de produtos hortifrutigranjeiros importados de outros Estados. Mesmo assim, algumas iniciativas foram realizadas como levantamento de dados estatísticos para auxílio da criação da central de abastecimento da agricultura familiar, levantamento de preço para auxílio de produtores e análise de custo de produção, auxílio à Câmara Técnica de Política Agrícola e o Conselho de Desenvolvimento Agrícola. O resultado dessas iniciativas é a diminuição da necessidade de importação de produtos hortifrutigranjeiros de outros estados da federação. Como todas as iniciativas são para embasamento da central de comercialização da agricultura familiar e posterior criação do CEASA, onde todos esses dados são de fundamental importância, se torna impossível analisar os indicadores, principalmente pelo grande contingenciamento da ação e quase total contingenciamento do Programa, que mesmo assim mostrou resultados.	

Ação: 2552 - CLASSIFICACAO DE PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL Tipo de Ação: Atividade				
Unidade Resp.Ação: 12302 - INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUARIA DE MATO GROSSO				
Objetivo Específico: CERTIFICAR A QUALIDADE DOS PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL				
Descrição da Meta Física: PRODUTO DE ORIGEM VEGETAL CLASSIFICADO				
Unidade de Medida: TONELADA				
Meta Física Prevista LOA 2007	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
100000	37000	46007.16	46,01	124,34

Fonte	Dotação Inicial LOA 2007	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2007)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
240	136.120,00	24.738,00	24.338,00	0,00	17,88	98,38
Todas	136.120,00	24.738,00	24.338,00	0,00	17,88	98,38

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
9900 - ESTADO	46007.16
Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:	
A ação Classificação de Produtos de Origem Vegetal, foi cancelada e as tarefas suspensas a partir de 01/09/2007, e os recursos remanejados para outros projetos atividades, sendo R\$16.000,00 para o P.A .2418 e RS 95.000,00 para o P. A. 2414, e a meta física reajustada para 37.000ton, a qual foi superada em 9.007ton. A execução Orçamentária e financeira ficou abaixo do esperado devido a não realização de despesas com reciclagem de técnicos e aquisição de equipamentos, tendo em vista o encerramento da atividade.	



Programa

Programa: 0187 - DESENVOLVIMENTO DA AGRICULTURA
Objetivo do PROMOVER ACOES DE APOIO AO FORTALECIMENTO DAS CADEIAS P RODUTIVAS EXISTENTES E
Programa: EMERGENTES, COM INCREMENTO NA QUA
Und.Resp.Programa: 12101 - SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO RURAL
Resp. Programa: JULIO PAES DE BARROS MALHEIROS

Ano	Descrição	Periodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Índice Atual	Dt. Apuração
2007	AREA CULTIV. C/CULT.INCENT.S/ TOTAL CULTIVADA DO ESTADO	1 ano	percentual	0	2	150	17/12/2004
2007	NUMERO DE CADEIAS PRODUTIVAS APOIADAS E INCENTIVADAS	1 ano	unidade	2	10	4	17/12/2004

Quadro da Realização Financeira do Programa

Dotação Inicial LOA 2007	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2007)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor contingenciado
1.710.380,00	5.354.428,00	451.488,90	0,00	26,40	8,43

Avaliação de resultados e da execução do programa:

O programa 187 - Desenvolvimento da Agricultura teve uma execução orçamentária e financeira baixa. Nesse programa foi previsto inicialmente a ação 2120 - Administração e Gerência do Fundo Agrário do Estado e foi criada um outra ação a 3858 - Desenvolver a Cadeia Produtiva da Soja com o objetivo de financiar projetos voltados à organização e desenvolvimento da cultura da soja, com a meta física de apoiar dois projetos no valor de R\$ 3.644.048,00, através de um crédito especial aprovado pela Assembleia Legislativa no Diário Oficial do dia 28 de dezembro de 2007. Conforme análise qualitativa e da execução física, orçamentária e financeira a ação 2120 teve um baixo resultado devido ao recurso financeiro mas com entrega dos produtos já relatados acima. Quanto à ação nova considerando que sua aprovação ocorreu depois do decreto de encerramento de exercício que limitou data para empenho não foi possível se realizado nada referente a mesma.

Indicadores:

Os indicadores previstos para o programa estão compatíveis com o objetivo dos mesmos entretanto eles não possuem uma série histórica para que possamos avaliar se os resultados estão sendo alcançados com eficiência, ficiência e efetividade. Propomos um acompanhamento da série histórica fundamentada no pressupostos teóricos que definiram os mesmos para o programa.

Outros produtos entregues no programa

Produto	Unidade Medida	Qtd. Entregue	Valor
Apoio Financeiro	UNIDADE	4	63700,00
Município (Quantidade)			
Pontal do Araguaia 01 Obra Alta Floresta 01 Obra Lucas do Rio Verde 01 Pesquisa Várzea Grande 01 Obra			
Justificativa:			
O Pontal do Araguaia: Apoio para construção da Cooperativa da Produção Leiteira Local Alta Floresta: Revitalização do Orto Florestal Lucas do Rio Verde: Apoio a pesquisa de Tecnologia Adequada para o desenvolvimento da Lavoura/Pecuária Várzea Grande: Parte de construção do Centro de Treinamento da FETAGRI			

Recomendações:



Ações do Programa

Quadro da Realização Física / Orçamentária / Financeira das Ações

Ação: 3855 - DESENVOLVER A CADEIA PRODUTIVA DA SOJA		Tipo de Ação: Projeto	
Unidade Resp.Ação: 12101 - SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO RURAL			
Objetivo Específico: FINANCIAR PROJETOS VOLTADOS À ORGANIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA CULTURA DA SOJA			
Descrição da Meta Física: PROJETO APOIADO			
Unidade de Medida: PROJETO			
Meta Física Prevista LOA 2007	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista
0	2	0	0

Fonte	Dotação Inicial LOA 2007	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2007)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
131	0,00	3.644.048,00	0,00	0,00	0	0
Todas	0,00	3.644.048,00	0,00	0,00	0	0

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:	
Esta ação foi criada por crédito especial, aprovado pela Assembléia Legislativa e publicada no Diário Oficial do dia 28 dezembro de 2007, considerando que a data de publicação já estava fora do prazo previsto pelo Decreto de Enceramento do Exercício para empenho, por isso não houve execução nessa ação nova. Portanto, o recurso não foi repassado para SEDER, impossibilitando qualquer ação do desenvolvimento da cadeia da soja. O recurso é proveniente do FACS - Fundo de Apoio a Cultura da Soja e só veio para essa secretaria orçamentariamente e não financeiramente. É previsto para 2008 o repasse pela Secretaria de Fazenda, possibilitando a utilização do fundo para o desenvolvimento da cadeia da soja pela SEDER.	

Ação: 2120 - ADMINISTRACAO E GERENCIA DO FUNDO AGRARIO DO ESTADO DE MATO GROSSO		Tipo de Ação: Atividade	
Unidade Resp.Ação: 12601 - FUNDO AGRARIO DO ESTADO DE MATO GROSSO			
Objetivo Específico: PROMOVER A PRODUCAO ASSOCIATIVA ENTRE AGRICULTORES FAMILIARES.			
Descrição da Meta Física: INSUMOS E EQUIPAMENTOS ADQUIRIDOS			
Unidade de Medida: PERCENTUAL			
Meta Física Prevista LOA 2007	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista
100	100	26,4	26,40

Fonte	Dotação Inicial LOA 2007	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2007)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
108	1.710.380,00	1.710.380,00	451.488,90	0,00	26,40	26,40
Todas	1.710.380,00	1.710.380,00	451.488,90	0,00	26,40	26,40

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
9900 - ESTADO	26,4
Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:	
O objetivo desta ação é promover a produção associativa entre agricultores familiares, a execução orçamentária e financeira da ação foi baixa, em detrimento do repasse financeiro do recurso pelo INTERMAT, pois a fonte 108 - Recursos de Alienação, receita arrecada pelo INTERMAT, que destina 50% para O Fundo Agrário do Estado de Mato Grosso. Considerando que a estimativa da receita ficou abaixo do valor previsto, o órgão teve que ajustar suas metas dentro do que tinha disponível financeiramente. Dos produtos planejados para serem entregues a secretaria conseguiu entregar os seguintes: 10 (dez) motores estacionário a diesel, a construção de rede elétrica no campo experimental e produção de frangos de corte em Acorzal, 3(três) despoldadeiras de frutas completa, empacotadora automática, conjunto de pasteurização de leite, botijão de semem para prefeitura de Cotriguacu, 275 metros cúbicos de ramas de mandiocas para o município de Nobres e aquisição de adubos e uréias para o distrito de Batovi, município de tesouro.	



Programa

Programa: 0190 - DESENVOLVIMENTO FLORESTAL								
Objetivo do Programa: PROMOVER ACOES DE APOIO AO FORTAL. DA CADEIA PROD. FLOR ESTAL, COM EXPANSAO DA PROD. COM. DE PROGRAMA: MADEIRA, INCREMENT								
Und.Resp.Programa: 12101 - SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO RURAL								
Resp. Programa: ROGÉRIO MONTEIRO COSTA E SILVA								
Indicadores:	Ano	Descrição	Periodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Índice Atual	Dt. Apuração
	2007	ESPECIES DE MADEIRAS CARACTERIZADAS	anual	unidade	0	10	20	17/12/2004
	2007	INCREMENTO DE AREA CULTIVADA COM FLORESTA	bianual	hectare	23348	26343	150.000	17/12/2004

Quadro da Realização Financeira do Programa

Dotação Inicial LOA 2007	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2007)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
2.542.808,17	10.647.395,28	4.776.227,60	0,00	187,83	44,86

Avaliação de resultados e da execução do programa:	
O Fundo arrecada através de créditos de reposição florestal, sendo a estimativa de receita subestimada. O resultado da execução do programa é o melhor possível, o valor previsto inicialmente foi de R\$ 2.491.400,00 resultando numa aplicação de 190,5% do valor empenhado com relação à dotação inicial. O valor após os créditos chegou a R\$ 10.647.395,28 gerando uma aplicação de 44,83% empenhado em relação à dotação final menos valor contingenciado. O ano de 2007 foi o primeiro ano de entrada de projetos do fundo e todos os projetos apresentados foram aprovados pelo Conselho Gestor do Fundo para aplicação de recursos. A aplicação de 44,83% com relação ao valor atual se deve a dois fatores principais: não houve tempo de apresentação de novos projetos para aprovação em 2007 (os recursos só podem ser liberados com aprovação do Conselho Gestor do MT-FLORESTA, atendendo a norma legal), o recurso excedente pode ser aplicado em projetos apresentados em 2008. O Programa esta sendo executado de forma satisfatória para o seu primeiro ano de recebimento de projetos com o Fundo de Desenvolvimento Florestal, muito ainda pode se realizar nos próximos anos com os recursos do fundo, resolvendo um grande problema ambiental do Estado, transformando o Mato Grosso em Estado reforestador. Os 26 projetos aprovados beneficiaram os seguintes municípios: Alto Boa Vista, Campo Verde, Colíder, Conquista D' Oeste, Curvelândia, Denise, Dom Aquino, Gaúcha do Norte, Juruena, Nova Marilândia, Nova Olímpia, Nova Santa Helena, Novo Horizonte do Norte, Pontes e Lacerda, Porto dos Gaúchos, Primavera do Leste, Querência, Rondonópolis, Santa Cruz do Xingú, São José do Rio Claro, São José do Paraíso, Três Lagoas, Água Boa, Nossa Senhora do Livramento, Canarana, Reserva do Cabaçal e Juína. Os projetos vão atender 1.779 famílias com um total reforestado de 1.924 ha. O programa juntamente com outras ações de ong's, da iniciativa privada e entidades do setor resultou em um incremento de 70.000 ha de reforestamento no estado do Mato Grosso.	

Indicadores:
Os indicadores construídos para esse programa estão compatíveis com os objetivos do programa. Outros indicadores vão ser agragados ao programa com o tempo.

Outros produtos entregues no programa			
Produto	Unidade Medida	Qtd. Entregue	Valor
Área Reflorestada Ampliada	HECTARE	50	466910,29
Município (Quantidade)			
Barão de Melgaço - 50			
Justificativa:			
A SEDER inovou na gestão do FCO, priorizando os projetos do setor florestal, com isso aprovou projetos de reforestamento e a liberação com crédito do FCO para produtor rural do município de Barão de Melgaço, ampliando a área reforestada com espécies florestais como teca neste caso.			
Diagnóstico das Plntações Florestais	UNIDADE	1	0,00
Município (Quantidade)			
Diretriz Técnica do Pau de Balsa			
	UNIDADE	1	0,00
Município (Quantidade)			
Justificativa:			
Lei Aprovada	UNIDADE	1	0,00
Município (Quantidade)			
Todo Estado			



Governo do Estado de Mato Grosso

Justificativa:
A SEDER discutiu e encaminhou juntamente com a SEMA para aprovação do Fundo de Desenvolvimento Florestal do Estado de Mato Grosso denominado MT Floresta (Lei Complementar nº 233 de 21 de dezembro de 2005).

Recomendações:



Governo do Estado de Mato Grosso

Ações do Programa

Quadro da Realização Física / Orçamentária / Financeira das Ações

Ação: 1862 - APOIO E INCENTIVO AS ATIVIDADES FLORESTAIS Tipo de Ação: Projeto				
Unidade Resp.Ação: 12101 - SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO RURAL				
Objetivo Específico: DESENVOLVER ACOES VISANDO O INCREMENTO DA AREA REFLORESTADA ATRAVES DO DIAG.DO SETOR,AP.CRED.,ORG.E FORTALEC.-				
Descrição da Meta Física: AREA REFLORESTADA AMPLIADA				
Unidade de Medida: HECTARE				
Meta Física Prevista LOA 2007	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
1000	1000	1924	192,40	192,40

Fonte	Dotação Inicial LOA 2007	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2007)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
244	2.491.400,00	10.587.546,23	4.746.105,19	0,00	190,50	44,83
Todas	2.491.400,00	10.587.546,23	4.746.105,19	0,00	190,50	44,83

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
9900 - ESTADO	1924
Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:	
Foi criado o Fundo de Desenvolvimento Florestal MT-FLORESTA, com o principal objetivo de reflorestamento e florestamento, assegurando o estado com matéria prima suficiente para atender o setor. O Fundo aplicou quase 5 milhões de reais em projetos de reflorestamento, recuperação de áreas degradadas e pesquisa na área florestal, atendendo o setor em cerca de 26 municípios(Alto Boa Vista, Campo Verde, Colíder, Conquista D´Oeste, Curvelândia, Denise, Dom Aquino, Gaúcha do Norte, Juarena, Nova Marilândia, Nova Olímpia, Nova Santa Helena, Novo Horizonte do Norte, Pontes e Lacerda, Porto dos Gaúchos, Primavera do Leste, Querência, Rondonópolis, Santa Cruz do Xingú, São José do Rio Claro, São José do Quatro Marcos, Água Boa, Nossa Senhora do Livramento, Canarana, Reserva do Cabaçal e Juína) do Estado. O que mostra que o programa esta funcionando muito bem e sua ação de apoio e incentivo das atividades florestais esta atendendo totalmente seus objetivos, sendo seus resultados extremamente positivos dentro da ótica de desenvolvimento sustentável do estado de Mato Grosso.	

Ação: 1863 - CARACTERIZACAO TECNOLOGICA DA MADEIRA Tipo de Ação: Projeto				
Unidade Resp.Ação: 12302 - INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUARIA DE MATO GROSSO				
Objetivo Específico: DISPONIBILIZAR INFORMACOES TECNOLOGICAS SOBRE AS MADEIRAS DE MATO GROSSO.				
Descrição da Meta Física: ESPECIE DE MADEIRA CARACTERIZADA				
Unidade de Medida: UNIDADE				
Meta Física Prevista LOA 2007	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
20	20	22	110,00	110,00

Fonte	Dotação Inicial LOA 2007	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2007)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
240	51.408,17	59.849,05	30.122,41	0,00	58,59	50,33
Todas	51.408,17	59.849,05	30.122,41	0,00	58,59	50,33

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
9900 - ESTADO	22
Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:	
A meta física prevista foi superada com acréscimo de mais duas espécies florestais caracterizadas, porém a viabilização de parcerias com a UFMT para realização de algumas análises, reduziu as despesas previstas, deixando um saldo de dotação orçamentária que poderia ter sido utilizada para crédito adicional e atender outras atividades administrativas.	



Governo do Estado de Mato Grosso

Programa

Programa: 0189 - MELHORAMENTO DA PECUARIA - PROMMEP								
Objetivo do Programa: MELHORAR A QUALIDADE E AUMENTAR A PRODUTIVIDADE DAS DIVERSAS CADEIAS DA PECUARIA								
Und.Resp.Programa: 12101 - SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO RURAL								
Resp. Programa: NELDO EGON WEIRICH								
Indicadores:	Ano	Descrição	Periodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Índice Atual	Dt. Apuração
	2007	VALOR BRUTO DA PRODUCAO PECUARIA	anual	mil reais	4263452	8003071	5447000	17/12/2004

Quadro da Realização Financeira do Programa

Dotação Inicial LOA 2007	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2007)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor contingenciado
2.184.547,54	2.184.547,54	8.215,00	0,00	0,38	0,38

Avaliação de resultados e da execução do programa:

O Programa Mato-Grossense de Melhoramento da Pecuária - PROMMEPE, obteve um bom resultado, alcançando um bom índice nas cadeias produtivas.

O programa poderia ter alcançado resultados ainda melhores, porém o contingenciamento de recursos fez com que algumas ações fossem canceladas.

Na cadeia do leite teve êxito devido às parcerias feitas com as Cooperativas do segmento, onde a Secretaria fez a gestão na parte organizacional da cadeia e as Cooperativas entraram com o trabalho e em alguns momentos com recursos financeiros.

Na cadeia da avicultura foi a que mais se destacou com a vinda de novas plantas frigoríficas principalmente no médio norte e na região sul e com os projetos na agricultura familiar no município de Nortelândia e adjacências.

Assim como a avicultura à suinocultura teve um ganho com a vinda de novas plantas frigoríficas.

A ovinocaprinocultura entrou com muita força no estado com a introdução de novas cabanhas fazendo com que o rebanho do estado quase dobre.

A apicultura teve um dos melhores anos, com a criação de novos pólos de produtores e a construções de varias casas de mel e com as ações feitas em parceria com o SENAR fez com que aumentasse o numero de produtores na região de Barão de Melgaço e na região norte do estado com a instalação de uma casa de mel com Sistema de Inspeção Federal - SIF no município de Alta floresta.

Todos esses programas fizeram com que houvesse aumento na produtividade e qualidade da nossa pecuária.

Indicadores:

O órgão não realizou a análise do indicador.

Outros produtos entregues no programa

Produto	Unidade Medida	Qtd. Entregue	Valor

Recomendações:



Governo do Estado de Mato Grosso

Ações do Programa

Quadro da Realização Física / Orçamentária / Financeira das Ações

Ação: 2369 - APOIO A PRODUTIVIDADE E QUALIDADE DA PECUARIA DE LEITE		Tipo de Ação: Atividade		
Unidade Resp.Ação: 12101 - SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO RURAL				
Objetivo Específico: AUMENTAR A PRODUTIVIDADE DOS ANIMAIS E DA QUALIDADE DO LEITE.				
Descrição da Meta Física: PRODUTIVIDADE DO REBANHO LEITEIRO AUMENTADA				
Unidade de Medida: LITRO				
Meta Física Prevista LOA 2007	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
30000	30000	41,08	0,14	0,14

Fonte	Dotação Inicial LOA 2007	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2007)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
100	20.000,00	20.000,00	8.215,00	0,00	41,08	41,08
105	2.164.547,54	2.164.547,54	0,00	0,00	0	0
Todas	2.184.547,54	2.184.547,54	8.215,00	0,00	0,38	0,38

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
9900 - ESTADO	41,08

Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:

A ação apesar de ter uma baixa execução orçamentária e financeira devido a falta de recursos a Secretaria conseguiu realizar medidas como o aumento da produção de leite nas bacias leiteiras do município de Terra nova do norte, Juscemeira, Araputanga e adjacências. Aumentando a produção leiteira em torno de 20%. Conforme relatórios emitidos pelas cooperativas de leite.



Programa

Programa: 0214 - DEFESA SANITARIA VEGETAL

Objetivo do Programa: PROMOVER A SAUDE VEGETAL, GARANTINDO A QUALIDADE FITOS- SANITARIA DA PRODUCAO AGRICOLA

Und.Resp.Programa: 12302 - INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUARIA DE MATO GROSSO
Resp. Programa: CARLOS ROBERTO GOMES FERRAZ

Indicadores:	Ano	Descrição	Periodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Índice Atual	Dt. Apuração
	2007	CERTIFICACAO DE LOCAIS E AREAS LIVRES	Trimestral	unidade	2	131	1.00	26/2/2008
	2007	PREVENCAO DA ENTRADA DE PRAGAS QUARENTENARIAS	Mensal	unidade	0	0	0	26/2/2008

Quadro da Realização Financeira do Programa

Dotação Inicial LOA 2007	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2007)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor contingenciado
862.777,76	1.613.269,95	1.131.051,09	0,00	131,09	70,11

Avaliação de resultados e da execução do programa:

Apesar do avanço da praga bicudo do algodoeiro e Sigatoka negra no Estado de Mato Grosso, a Manutenção do status de livre de pragas quarentenárias existentes em outras unidades da federação, contribuíram para produção de culturas de importância econômica com menor custo, como é o caso do algodão que esteve livre da broca da haste e da cultura da banana que não foi infestada pelo Moko, ambas, pragas quarentenárias, o que contribui para melhorar a competitividade com outros mercados.

No caso do controle do bicudo do algodoeiro houve a manutenção dos níveis populacionais da praga em patamares abaixo do nível de dano econômico, propiciando a sustentabilidade da cotonicultura no estado e diminuindo o número de produtos químicos lançados no meio ambiente.

A adoção de medidas fitossanitárias como o vazio sanitário, refletiu positivamente na diminuição do potencial de inoculo na entressafra da soja e do algodão, proporcionando maior rentabilidade, com menor custo financeiro e para o meio ambiente. Em todos os programas a utilização desta prática, foi de vital importância para minimizar os riscos demandados com o severo ataque de pragas.

O Incremento no número de postos/centrais de recolhimento de embalagens vazias de agrotóxicos, diminuíram as distâncias, facilitando o acesso dos produtores a estes locais e permitiram a retirada do meio ambiente de lixo tóxico, de difícil degradação, contribuindo com a saúde do produtor e do meio ambiente.

O Apoio ao produtor na utilização de sementes mais saudáveis e com mais pureza e vigor vegetativo, obtido através da fiscalização do trânsito de sementes e laboratórios, foi fundamental na melhoria de qualidade da produção.

A regulamentação da legislação de defesa vegetal e agrotóxicos permitirá novos avanços nos próximos anos, com o aperfeiçoamento das ações de fiscalização.

Todos estes produtos entregues nos levam a crer que o programa tem uma trajetória ascendente e tende cada vez mais melhorar sua atuação na defesa da produção Estadual, inclusive pela ampliação da participação da iniciativa privada e sociedade organizada nas principais decisões tomadas e no apoio financeiro às ações de interesse, como vimos nos demonstrativos dos últimos exercícios. Mas a iniciativa privada não participou somente com recursos financeiros, nos momentos mais difíceis, que passamos com a falta de recursos humanos, ela contratou profissionais e colocou à disposição da estrutura, o que demonstra interesse e confiança no programa e na instituição.

Embora os indicadores estabelecidos não sejam suficientes para afiançar o sucesso do programa, eles mostram que pelo menos na vigilância e defesa das nossas culturas contra a introdução de pragas quarentenárias, o programa foi efetivo, porém a redução do nº de locais livres de Sigatoka de 2 para 1, representa uma baixa na guerra que se trava contra a praga, porém novas medidas serão tomadas para amenizar os prejuízos, através da introdução do sistema de mitigação de riscos.

Indicadores:

Embora os indicadores estabelecidos não sejam suficientes para afiançar o sucesso do programa, eles mostram que pelo menos na vigilância e defesa das nossas culturas contra a introdução de pragas quarentenárias, o programa foi efetivo, porém a redução do nº de locais livres de Sigatoka de 2 para 1, representa uma baixa na guerra que se trava contra a praga, porém novas medidas serão tomadas para amenizar os prejuízos, através da introdução do sistema de mitigação de riscos. Será necessário mais esforço para encontrarmos mais e melhores indicadores que possam mensurar efetivamente o resultado numérico do programa.

Outros produtos entregues no programa

Produto	Unidade Medida	Qtd. Entregue	Valor
Legislação aprovada	UNIDADE	1	0,00

Município (Quantidade)

Esta legislação foi criada e abrange todo o Estado de Mato Grosso.

Justificativa:

Normalização do cuasltivo de soja na entressafra para diminuir a multiplicação e proliferação do agente causador da Ferugem Asiática



possibilitando assim menor custo de produção na safra de verão e diminuindo o número de agrotóxicos no ambiente.			
Sistema de Controle de Agrotóxicos	UNIDADE	1	0,00
Município (Quantidade) Em Revendas de produtos Agrotóxicos, Postos/centrais de Recebimento de Embalagens vazias de agrotóxicos em todo Estado de MT.			
Justificativa: O Sistema instalado nestes locais permitem uma fiscalização mais efetiva da comercialização e devolução de embalagens vazias de agrotóxicos, facilitando o trabalho do instituto e dos empresários e produtores.			

Recomendações:

Precisaremos ampliar o nº de indicadores para melhor avaliar numericamente o resultado do programa, e ainda, tomar novas medidas de controle em relação as pragas do bicudo e da Sigatoka Negra.



Ações do Programa

Quadro da Realização Física / Orçamentária / Financeira das Ações

Ação: 2394 - CONTROLE DO BICUDO DO ALGODOEIRO Tipo de Ação: Atividade					
Unidade Resp.Ação: 12302 - INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUARIA DE MATO GROSSO					
Objetivo Específico: PREVENIR A EXPANSÃO DO BICUDO DO ALGODOEIRO NO ESTADO PRESERVANDO AS ÁREAS INDENES.					
Descrição da Meta Física: MUNICÍPIO ATENDIDO					
Unidade de Medida: UNIDADE					
Meta Física Prevista LOA 2007	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos	
45	45	45	100,00	100,00	

Fonte	Dotação Inicial LOA 2007	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2007)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
240	183.075,00	183.075,00	180.295,69	0,00	98,48	98,48
262	0,00	351.219,50	295.553,92	0,00	0	84,15
Todas	183.075,00	534.294,50	475.849,61	0,00	259,92	89,06

Região de Planejamento		Qtd. Meta Física
9900 - ESTADO		45
Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:		
A meta física foi atingida. Este projeto prevê ações que visam impedir a expansão do bicudo do algodoeiro no estado, tanto em nível populacional, para não superar o nível de dano econômico, quanto no que diz respeito à sua proliferação para regiões consideradas indenens. Quanto a este último aspecto, verificou-se que a praga atingiu os municípios considerados indenens e em um levantamento epidemiológico, acredita-se que esta expansão se deu em função da própria ação migratória da praga ou pelo trânsito de produtos/máquinas. Apesar deste aspecto negativo, as ações de fiscalização do vazio sanitário, do calendário de plantio, cadastro de produtores foram e deve ser executada visando manter a praga em níveis populacionais que possibilitem a sustentabilidade da cultura, Estas ações voltadas para o programa de prevenção e controle do bicudo do algodoeiro, conta com apoio financeiro do FACUAL, Fundo de Apoio a Cultura do Algodão, através de convênio e considerando este fato é que a execução orçamentária é superior à prevista inicialmente, devido a captação do recurso de convênio, que sendo creditado no final de exercício deixou saldo que reduziu a taxa de execução orçamentária.		

Ação: 2395 - PREVENÇÃO E CONTROLE DA SIGATOKA NEGRA Tipo de Ação: Atividade					
Unidade Resp.Ação: 12302 - INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUARIA DE MATO GROSSO					
Objetivo Específico: PREVENIR A EXPANSÃO DA SIGATOKA NEGRA NO ESTADO, PRESERVANDO OS LOCAIS DE PRODUÇÃO LIVRES.					
Descrição da Meta Física: AUSÊNCIA DE FOCOS					
Unidade de Medida: UNIDADE					
Meta Física Prevista LOA 2007	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos	
0	0	1	0		

Fonte	Dotação Inicial LOA 2007	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2007)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
240	187.265,70	121.150,70	120.175,62	0,00	64,17	99,20
Todas	187.265,70	121.150,70	120.175,62	0,00	64,17	99,20

Região de Planejamento		Qtd. Meta Física
9900 - ESTADO		1
Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:		
A meta física não foi atingida, uma vez que houve a ocorrência de um foco de Sigatoka negra em uma das regiões livres no vale do Irii município de Garantã do Norte, embora todas as medidas de prevenção tenham sido tomadas. nesta região poderá agora ser implementada sistema de mitigação de riscos. A execução orçamentária e financeira foi satisfatória, embora tenha ficado abaixo do previsto e o saldo da dotação foi transferido via crédito adicional para atender as atividades administrativas.		



Ação: 2397 - FISCALIZAÇÃO DO TRANSITO DE VEGETAIS, PRODUTOS VEGETAIS E AGROTÓXICOS Tipo de Ação: Atividade				
Unidade Resp.Ação: 12302 - INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUARIA DE MATO GROSSO				
Objetivo Específico: MANTER O CONTROLE DE PRODUTOS AGROTÓXICOS E AFINS UTILIZADOS NO ESTADO E IMPEDINDO A DISSEMINAÇÃO DE PRAGAS.				
Descrição da Meta Física: VEICULO FISCALIZADO				
Unidade de Medida: UNIDADE				
Meta Física Prevista LOA 2007	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
45000	45000	24698	54,88	54,88

Fonte	Dotação Inicial LOA 2007	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2007)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
240	162.950,00	96.888,03	94.796,03	0,00	58,17	97,84
262	0,00	306.098,02	218.993,41	0,00	0	71,54
271	0,00	306.098,02	0,00	0,00	0	0
Todas	162.950,00	709.084,07	313.789,44	0,00	192,57	44,25

Região de Planejamento		Qtd. Meta Física
9900 - ESTADO		24698
Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:		
A meta física prevista não foi atingida, ficando em 54,88% uma vez que houve fechamento de alguns postos fiscais, bem como a fiscalização somente na entrada do estado, não sendo mais realizadas fiscalizações rotineiras na saída do estado, sendo que nestes casos a fiscalização fica a cargo dos Estados de Destino, e ainda, o maior interesse de Mato Grosso é verificar o ingresso de produtos, subprodutos, máquinas e equipamentos, visando proteger a nossa produção vegetal quanto ao surgimento novas pragas. Mesmo com a redução do número de veículos fiscalizados, a defesa vegetal não ficou prejudicada. Vale ressaltar ainda que o número de veículos está em função do volume comercializado. A execução orçamentária e financeira foi superior ao previsto, devido a captação de recursos de convênio, permitindo inclusive a transferência via crédito adicional de recursos da fonte 240, para atender a atividades administrativas. A baixa execução orçamentária e financeira (44,25%) foi motivada pelo cancelamento de alguns empenhos de processo de despesa devido atraso das notas fiscais , uma vez que a dotação da fonte 240 teve uma execução dentro do esperado (97,84%).		

Ação: 2398 - ANALISE DE SEMENTES Tipo de Ação: Atividade					
Unidade Resp.Ação: 12302 - INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUARIA DE MATO GROSSO					
Objetivo Específico: FORNECER INFORMACOES SOBRE A QUALIDADE DOS LOTES DE SEMENTES A SEREM USADOS PARA FINS DE SEMEADURA.					
Descrição da Meta Física: AMOSTRA DE SEMENTE ANALISADA					
Unidade de Medida: UNIDADE					
Meta Física Prevista LOA 2007	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos	
2000	2000	1366	68,30	68,30	

Fonte	Dotação Inicial LOA 2007	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2007)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
240	40.363,06	33.556,34	27.918,30	0,00	69,17	83,20
Todas	40.363,06	33.556,34	27.918,30	0,00	69,17	83,20

Região de Planejamento		Qtd. Meta Física
9900 - ESTADO		1366
Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:		
A execução física da atividade não atingiu a meta proposta, devido redução da coleta de amostras da fiscalização da produção de sementes por parte do Ministério da Agricultura,Pecuária e Abastecimento - MAPA. Os recursos economizados foram transferidos para apoiar as atividades administrativas, via crédito adicional, embora tenha permanecido na atividade dotação excedente.		



Ação: 2399 - SUPERVISAO DOS LABORATORIOS PARTICULARES DE ANALISE DE SEMENTES CREDENCIADOS Tipo de Ação: Atividade				
Unidade Resp.Ação: 12302 - INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUARIA DE MATO GROSSO				
Objetivo Especifico: UNIFORMIZAR AS METODOLOGIAS DE ANALISES DE SEMENTES.				
Descrição da Meta Física: SUPERVISAO EM LABORATORIOS REALIZADA				
Unidade de Medida: UNIDADE				
Meta Física Prevista LOA 2007	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
7	7	4	57,14	57,14

Fonte	Dotação Inicial LOA 2007	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2007)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
240	8.030,00	6.130,00	1.020,00	0,00	12,70	16,64
Todas	8.030,00	6.130,00	1.020,00	0,00	12,70	16,64

Região de Planejamento		Qtd. Meta Física
9900 - ESTADO		4
Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:		
A meta não foi cumprida, devido a redução do número de laboratórios credenciados no estado, visto que este ano foi o prazo limite para que os Laboratórios se adequassem ao sistema da qualidade, de acordo com a ISO 17025 exigido pelo MAPA. A execução orçamentária e financeira foi baixa, devido a redução dos laboratórios a ser supervisionados e a dotação estar também superdimensionada, uma vez que as atividades não podem ter uma dotação inferior a R\$8.000,00 conforme estabelece a metodologia. Entretanto a dotação excedente reservada para crédito adicional não foi transferida e utilizada totalmente no final do exercício como era previsto.		

Ação: 2400 - ATUALIZACAO E CADASTRAMENTO DE PRODUTOS AGROTOXICOS E AFINS Tipo de Ação: Atividade				
Unidade Resp.Ação: 12302 - INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUARIA DE MATO GROSSO				
Objetivo Especifico: PROPORCIONAR SEGURANCA AO PRODUTOR, APLICADOR E PARA O CONSUMIDOR.				
Descrição da Meta Física: PRODUTO CADASTRADO E ATUALIZADO				
Unidade de Medida: UNIDADE				

Meta Física Prevista LOA 2007	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
200	200	200	100,00	100,00

Fonte	Dotação Inicial LOA 2007	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2007)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
240	9.504,00	7.670,60	5.170,84	0,00	54,41	67,41
Todas	9.504,00	7.670,60	5.170,84	0,00	54,41	67,41

Região de Planejamento		Qtd. Meta Física
9900 - ESTADO		200
Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:		
Mesmo sendo difícil de prever a demanda de produtos a serem atualizados e cadastrados anualmente, a meta física foi atingida; Quanto a execução orçamentária e financeira, houve redução devido as várias publicações conjuntas ocorridas no exercício, o que reduz os custos previstos inicialmente individualmente, sendo que parte dos recursos economizados foram repassados via crédito adicional para apoiar atividade administrativa(PA 2007), embora tenha permanecido na atividade saldo de dotação excedente, gerando uma baixa execução orçamentária.		



Ação: 2401 - REGISTRO DE EMPRESAS Tipo de Ação: Atividade				
Unidade Resp.Ação: 12302 - INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUARIA DE MATO GROSSO				
Objetivo Especifico: GARANTIR CONDICIOES DE SEGURANCA, PRESERVACAO DA SAUDE E DO MEIO AMBIENTE.				
Descrição da Meta Física: EMPRESA REGISTRADA ANUALMENTE				
Unidade de Medida: UNIDADE				
Meta Física Prevista LOA 2007	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
200	200	351	175,50	175,50

Fonte	Dotação Inicial LOA 2007	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2007)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
240	13.220,00	0,00	0,00	0,00	0	0
Todas	13.220,00	0,00	0,00	0,00	0	0

Região de Planejamento		Qtd. Meta Física
9900 - ESTADO		351
Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:		
A meta física foi atingida e superada em 75,50% ; Não houve execução orçamentária e financeira na atividade, devido a sua despesa ter sido executada erroneamente no PA 2430 e a dotação da Atividade foi totalmente remanejada (Processo nº 3219) para atender atividades técnicas e administrativas, ficando a dotação pós crédito zerada.		

Ação: 2402 - EDUCACAO SANITARIA Tipo de Ação: Atividade				
Unidade Resp.Ação: 12302 - INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUARIA DE MATO GROSSO				
Objetivo Especifico: DIVULGAR A LEGISLACAO DE VEGETAIS, PRODUTOS VEGETAIS, AGROTOXICOS E AFINS.				
Descrição da Meta Física: CAMPANHA EDUCATIVA REALIZADA				
Unidade de Medida: UNIDADE				
Meta Física Prevista LOA 2007	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
1	1	1	100,00	100,00

Fonte	Dotação Inicial LOA 2007	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2007)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
240	128.850,00	90.058,74	87.664,14	0,00	68,04	97,34
Todas	128.850,00	90.058,74	87.664,14	0,00	68,04	97,34

Região de Planejamento		Qtd. Meta Física
9900 - ESTADO		1
Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:		
A meta física foi cumprida. Foram realizadas diversas reuniões nos municípios de Campo Verde, Primavera do Leste, Barra do Garças, Rondonópolis, Campo Novo do Parecis, Tangará da Serra, Lucas do Rio Verde, Sorriso, Sinop, Nova Mutum, Sapezal e Campos de Júlio, com divulgação da legislação sobre Defesa Sanitária Vegetal, Agrotóxicos e normas sobre o programa de Prevenção e Controle do Bicudo do Algodoeiro, da Ferrugem Asiática da Soja, do Cancro Citrico e Sigatoka Negra. No Centro de Treinamento do INDEA/MT, foi realizado curso para multiplicadores das ações dos programas acima citados e respectivos aspectos legais. No que diz respeito à execução orçamentária e financeira, está dentro do previsto, embora tenha cedido recursos via crédito adicional para a área administrativa, Uma vez que o apoio da iniciativa privada reduziu o custo de várias medidas.		

Ação: 2948 - PREVENÇÃO E CONTROLE DA FERRUGEM ASIÁTICA Tipo de Ação: Atividade				
Unidade Resp.Ação: 12302 - INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUARIA DE MATO GROSSO				
Objetivo Especifico: PREVENIR EA MULTIPLICAÇÃO PRECOCE DO FUNGO CAUSADOR DA FERRUGEM ASIÁTICA, MINIMIZANDO OS IMPACTOS NA SAFRA DE VERÃO				
Descrição da Meta Física: MUNICIPIO ATENDIDO				
Unidade de Medida: UNIDADE				
Meta Física Prevista LOA 2007	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos



Govorno do Estado de Mato Grosso

30	30	30	100,00	100,00
----	----	----	--------	--------

Fonte	Dotação Inicial LOA 2007	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2007)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
240	129.520,00	111.325,00	99.463,14	0,00	76,79	89,34
Todas	129.520,00	111.325,00	99.463,14	0,00	76,79	89,34

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
9900 - ESTADO	30

Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:

A meta física foi cumprida em sua totalidade. Foram executadas cadastro de propriedades produtoras de soja, fiscalização do vazio sanitário, no período de 15/06 a 15/09, cadastro de sistemas de irrigação com potencial de produzir soja e posterior acompanhamento durante o vazio sanitário e acompanhamento de plantios autorizados excepcionalmente para pesquisa durante o período de vazio sanitário.

A execução orçamentária e financeira foi razoável e parte da dotação excedente foi cedido via crédito adicional para atender as atividades administrativas.



Govorno do Estado de Mato Grosso

Programa

Programa: 0216 - DEFESA SANITARIA ANIMAL

Objetivo do Programa: PROMOVER A SAUDE ANIMAL, GARANTINDO A QUALIDADE ZOO- SANITARIA DA PRODUCAO

Und.Resp.Programa: 12302 - INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUARIA DE MATO GROSSO

Resp. Programa: IRINEU BARBIERI

	Ano	Descrição	Periodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Índice Atual	Dt. Apuração
Indicadores:	2007	CERTIFICAÇÃO DA CONDIÇÃO SANITÁRIA ANIMAL	Anual	unidade	236000	400000	577066	28/2/2008
	2007	MANUTENÇÃO DA CONDIÇÃO DE LIVRE PARA AS DOENÇAS ERRADICADAS NO ESTADO	Semanal	unidade	4	4	4	28/2/2008

Quadro da Realização Financeira do Programa

Dotação Inicial LOA 2007	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2007)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor contingenciado
2.111.405,50	6.818.641,22	4.159.588,42	0,00	197,01	61,00

Avaliação de resultados e da execução do programa:

O programa de defesa sanitária animal é fundamental para o estado de Mato Grosso, pois ele propicia o desenvolvimento do setor pecuário levando a uma sustentabilidade do agronegócio, garantindo a qualidade sanitária do rebanho e acesso ao mercado internacional.

Encontramos como dificuldades durante o ano a presença de casos de febre aftosa na Bolívia que obrigou o estado a desenvolver um trabalho de vigilância ativa intensa na fronteira e de alto custo, necessitando de um contingente de funcionários grande. Já o trabalho de vigilância das Encefalopatas Espongiforme Transmissíveis, no tocante a Vaca Louca, tivemos que desenvolver o trabalho com a legislação federal uma vez que não dispomos de legislação estadual. A insuficiência de pessoal e de recursos para realização de um trabalho de atualização cadastral no estado, que permitiria o conhecimento mais detalhado da realidade, dificultando a execução de medidas mais específicas.

Alguns pontos negativos devem ser mencionados como: o aparecimento de um foco de "Scrapie" (Paraplexia Zoonótica dos Ovinos) doença que nunca havia sido diagnosticada no estado; a dificuldades de capturar e cadastrar abrigos de morcegos hematófagos na região amazônica; o fechamento do posto de fiscalização Flávio Gomes pela SEFAZ, onde desenvolvíamos um excelente trabalho em conjunto; a falta de um estudo sobre a prevalência e incidência de tuberculose no estado e maior conscientização dos produtores na vacinação das fêmeas contra brucelose; maiores recursos para desenvolvimento de trabalhos de educação sanitária.

O programa de defesa sanitária animal teve como pontos positivos: o trabalho de vigilância de toda extensão da fronteira com a Bolívia, pois impediu a reintrodução do vírus da febre aftosa no estado; o plano de ação da raiva dos herbívoros, em convênio com o MAPA, o mesmo nos permitiu diminuir a quantidade de focos de Raiva dos herbívoros no estado e um maior controle da população de morcegos hematófagos; a publicação da legislação de aves; a fiscalização móvel e o desenvolvimento dos trabalhos nas revendas de vacinas do estado tanto no procedimento de licenciamento como o de fiscalização.

Como perspectiva futura deste programa podemos assinalar a importância da manutenção do estado livre de peste suína clássica, encefalopatia espongiforme bovina (Vaca Louca), influenza aviária, newcastle e febre aftosa; aumentando os trabalhos de vigilância das doenças nervosas e os índices de bezerras vacinadas contra brucelose; manter os planteis comerciais de aves livre de newcastle e influenza; finalmente, mantendo o controle da raiva dos herbívoros e demais doenças em níveis aceitáveis.

Indicadores:

A manutenção do Estado na condição livre de Febre Aftosa, Peste Suína Clássica, Newcastle e Influenza Aviária é uma demonstração do bom trabalho de vigilância executado pela Instituição no decorrer do exercício. A elevação do número de certificados Sanitários emitidos para o trânsito de animais, demonstra além do crescimento do rebanho a melhor condição sanitária dos animais. Porém os atuais indicadores, diante do nº de ações desenvolvidas no Programa, são insuficientes para refletir com segurança o resultado do mesmo, uma vez que o programa é composto de várias atividades que tem como fim controlar diferentes doenças e isto não está refletido totalmente nos indicadores.

Outros produtos entregues no programa

Produto	Unidade Medida	Qtd. Entrega	Valor
Educação Sanitária nas Escolas Rurais	ESCOLA	50	32000,00

Município (Quantidade)
Municípios divisa com a Bolívia.

Justificativa:
Teatro infantil e Concurso de redação nas escolas rurais.



Recomendações:

A medida que o Estado disponibilizar mais recurso para este programa, seria interessante desmembrá-lo em mais programas de forma a facilitar a definição de indicadores e o acompanhamento dos mesmos, mais ou menos como o PPA do MAPA.



Ações do Programa

Quadro da Realização Física / Orçamentária / Financeira das Ações

Ação: 2403 - ERRADICACAO DA FEBRE AFTOSA Tipo de Ação: Atividade				
Unidade Resp.Ação: 12302 - INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUARIA DE MATO GROSSO				
Objetivo Específico: MANTER A CONDICAO DO ESTADO COMO LIVRE DA DOENCA, MELHORANDO SUA PARTICIPACAO NO MERCADO.				
Descrição da Meta Física: ANIMAL VACINADO				
Unidade de Medida: UNIDADE				
Meta Física Prevista LOA 2007	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
0	26000000	26123457	0	100,47

Fonte	Dotação Inicial LOA 2007	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2007)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
240	410.655,00	550.655,00	497.757,01	0,00	121,21	90,39
262	0,00	1.741.923,51	1.423.594,60	0,00	0	81,73
271	0,00	1.741.923,51	0,00	0,00	0	0
Todas	410.655,00	4.034.502,02	1.921.351,61	0,00	467,87	47,62

Região de Planejamento		Qtd. Meta Física
9900 - ESTADO		26123457
Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:		
A meta física da atividade foi atingida, embora tenha sido necessária aporte de recursos de convênio com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento-MAPA, para complementar as ações emergenciais na fronteira com a Bolívia, devido a ocorrência de foco de febre aftosa naquela país. A execução orçamentária e financeira foi satisfatória na fonte 240, embora na fonte 100 não foi possível executar todo a dotação devido ao cancelamento de empenho no último mês do exercício por conta do atraso na apresentação das notas fiscais das despesas.		

Ação: 2404 - ERRADICACAO DA PESTE SUINA CLASSICA Tipo de Ação: Atividade				
Unidade Resp.Ação: 12302 - INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUARIA DE MATO GROSSO				
Objetivo Específico: MANTER LIVRE DA DOENCA OS REBANHOS DE SUINOS NO ESTADO, MANTENDO A CONDICAO DE "LIVRE DA DOENCA".				
Descrição da Meta Física: AUSÊNCIA DE FOCOS				
Unidade de Medida: UNIDADE				
Meta Física Prevista LOA 2007	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
0	0	0	0	

Fonte	Dotação Inicial LOA 2007	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2007)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
240	38.008,00	32.182,28	30.687,28	0,00	80,74	95,35
Todas	38.008,00	32.182,28	30.687,28	0,00	80,74	95,35

Região de Planejamento		Qtd. Meta Física
9900 - ESTADO		0
Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:		
A meta física foi cumprida uma vez que não houve introdução da peste suína clássica no estado, mantendo-se o status sanitário desta doença. A execução orçamentária e financeira ocorreu dentro do previsto, embora tenha havido transferência do excedente de saldo da dotação para fortalecer a dotação da atividade 2414 (fiscalização do trânsito de animais), que também tem relação com a manutenção do status sanitário desta enfermidade, uma vez que melhora a vigilância.		



Ação: 2405 - ERRADICACAO DA NEWCASTLE NO REBANHO AVICOLA Tipo de Ação: Atividade				
Unidade Resp.Ação: 12302 - INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUARIA DE MATO GROSSO				
Objetivo Específico: MANTER A CONDICAO DE AREA LIVRE DA DOENCA DE NEWCASTLE E INFLUENZA AVIARIA NO REBANHO AVICOLA				
Descrição da Meta Física: AUSÊNCIA DE FOCOS				
Unidade de Medida: UNIDADE				
Meta Física Prevista LOA 2007	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
0	0	0	0	

Fonte	Dotação Inicial LOA 2007	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2007)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
240	33.429,00	21.100,00	20.125,00	0,00	60,20	95,38
262	0,00	243.540,00	0,00	0,00	0	0
271	0,00	243.540,00	0,00	0,00	0	0
Todas	33.429,00	508.180,00	20.125,00	0,00	60,20	3,96

Região de Planejamento		Qtd. Meta Física
9900 - ESTADO		0
Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:		
A meta física foi cumprida no exercício uma vez que não houve a reintrodução da doença, figurando desta forma que o controle realizado no foco do ano anterior foi efetivo, prevenindo novos focos ou a entrada de animais portadores da enfermidade. A execução orçamentária e financeira foi satisfatória embora o recurso esperado do convênio com o MAPA, não tenha se efetivado no exercício, ficando o saldo da dotação. Quanto a fonte 240, a execução foi dentro do previsto e o saldo remanecente da dotação foi movimentado via crédito adicional para atender a atividade de fiscalização de trânsito de animais.		

Ação: 2406 - CONTROLE DA SALMONELOSE E MICOPLASMOSE Tipo de Ação: Atividade				
Unidade Resp.Ação: 12302 - INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUARIA DE MATO GROSSO				
Objetivo Específico: MANTER SOB CONTROLE A SALMONELOS E MICOPLASMOSE NOS ESTAB.AVICOLAS TECNIFICADOS,P/ GARANTIR A SUA CERTIFICACAO				
Descrição da Meta Física: ESTABELECIMENTO ATENDIDO				
Unidade de Medida: UNIDADE				
Meta Física Prevista LOA 2007	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
4	4	4	100,00	100,00

Fonte	Dotação Inicial LOA 2007	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2007)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
240	25.770,00	19.746,00	14.357,39	0,00	55,71	72,71
Todas	25.770,00	19.746,00	14.357,39	0,00	55,71	72,71

Região de Planejamento		Qtd. Meta Física
9900 - ESTADO		4
Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:		
A meta física foi atingida, sendo feito o monitoramento das granjas de produção de aves e pintos de 1 dia, impedindo desta forma a disseminação das enfermidades no estado, e garantindo a saúde da população, uma vez que são zoonoses. A execução orçamentária e financeira foi razoável, em função da expectativa que havia de início de atividades de outros 2 núcleos de produção, nos municípios de Sorriso e Lucas do Rio Verde, fato que não ocorreu, deixando saldo de dotação na atividade que foi remanejado para atender a atividade de fiscalização de trânsito de animais.		



Ação: 2407 - MONITORAMENTO DAS GRANJAS REPRODUTORAS DE SUIDEOS CERTIFICADAS Tipo de Ação: Atividade				
Unidade Resp.Ação: 12302 - INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUARIA DE MATO GROSSO				
Objetivo Específico: MANTER A QUALIDADE SANITARIA DO REBANHO, GARANTINDO SUA CERTIFICACAO.				
Descrição da Meta Física: GRANJA MONITORADA				
Unidade de Medida: UNIDADE				
Meta Física Prevista LOA 2007	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
9	7	10	111,11	142,86

Fonte	Dotação Inicial LOA 2007	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2007)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
240	19.920,00	11.920,00	4.975,00	0,00	24,97	41,74
Todas	19.920,00	11.920,00	4.975,00	0,00	24,97	41,74

Região de Planejamento		Qtd. Meta Física
9900 - ESTADO		10
Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:		
A meta física foi cumprida e superada, com monitoramento em 10 granjas de reprodutores suínos certificados. A execução orçamentária e financeira ficou abaixo do previsto, devido a execução de despesa desta atividade em outras ações realizadas nas mesmas granjas, por outras atividades. Parte da dotação foi remanejada via crédito adicional para atender a atividade de fiscalização de trânsito de animais.		

Ação: 2408 - CONTROLE DA ANEMIA INFECCIOSA EQUINA Tipo de Ação: Atividade				
Unidade Resp.Ação: 12302 - INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUARIA DE MATO GROSSO				
Objetivo Específico: MANTER A DOENCA CONTROLADA NO REBANHO EQUIDEOS DO ESTADO.				
Descrição da Meta Física: ANIMAL EXAMINADO				
Unidade de Medida: UNIDADE				
Meta Física Prevista LOA 2007	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
2500	2500	1172	46,88	46,88

Fonte	Dotação Inicial LOA 2007	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2007)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
240	51.354,50	36.354,50	34.960,62	0,00	68,08	96,17
Todas	51.354,50	36.354,50	34.960,62	0,00	68,08	96,17

Região de Planejamento		Qtd. Meta Física
9900 - ESTADO		1172
Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:		
A meta física não foi atingida em função da diminuição da procura por exames devido a diminuição da certificação de propriedades livres para a enfermidade, em função da certificação ter validade de apenas 6 meses, exigindo o reexame semestral dos animais e com isso o aumento de despesas por parte do produtor, sem o devido retorno financeiro. Esta redução reduziu os custos da atividade, permitindo o remanejamento do saldo da dotação para atender a atividade de fiscalização de trânsito de animais.		

Ação: 2409 - FISCALIZACAO DE ESTABELECIMENTOS QUE COMERCIALIZAM PRODUTOS DE USO VETERINARIO Tipo de Ação: Atividade				
Unidade Resp.Ação: 12302 - INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUARIA DE MATO GROSSO				
Objetivo Específico: GARANTIR A QUALIDADE DOS PRODUTOS VETERINARIOS COMERCIALIZADOS NO ESTADO.				
Descrição da Meta Física: FISCALIZACAO REALIZADA				
Unidade de Medida: UNIDADE				
Meta Física Prevista LOA 2007	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
31000	31000	39894	128,69	128,69



Fonte	Dotação Inicial LOA 2007	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2007)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
240	33.015,00	34.984,58	34.249,58	0,00	103,74	97,90
Todas	33.015,00	34.984,58	34.249,58	0,00	103,74	97,90

Região de Planejamento					Qtd. Meta Física	
9900 - ESTADO					39894	
Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:						
A meta física foi atingida e superada, devido a aumento de vendas registradas no exercício. A execução orçamentária e financeira ficou dentro do esperado, embora tenha sido necessário incrementar a dotação via crédito adicional devido ao aumento do número de fiscalizações.						

Ação: 2410 - CONTROLE E ERRADICACAO DA BRUCELOSE Tipo de Ação: Atividade						
Unidade Resp.Ação: 12302 - INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUARIA DE MATO GROSSO						
Objetivo Específico: ERRADICAR A DOENÇA NOS REBANHOS BOVINO E BUBALINO DO ESTADO.						
Descrição da Meta Física: ANIMAL VACINADO						
Unidade de Medida: UNIDADE						
Meta Física Prevista LOA 2007	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos		
1200000	1200000	2073886	172,82	172,82		

Fonte	Dotação Inicial LOA 2007	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2007)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
240	79.995,00	72.295,00	69.967,11	0,00	87,46	96,78
Todas	79.995,00	72.295,00	69.967,11	0,00	87,46	96,78

Região de Planejamento					Qtd. Meta Física	
9900 - ESTADO					2073886	
Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:						
A meta física foi atingida e superada devido ao aumento da fiscalização do trânsito, que motivou a maior vacinação dos animais para o trânsito. A execução orçamentária e financeira foi satisfatória e houve transferência via crédito adicional para atender a atividade de fiscalização de trânsito de animais.						

Ação: 2411 - CONTROLE E ERRADICACAO DA TUBERCULOSE NO REBANHO BOVINO E BUBALINO Tipo de Ação: Atividade						
Unidade Resp.Ação: 12302 - INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUARIA DE MATO GROSSO						
Objetivo Específico: CONTROLAR E ERRADICAR A DOENÇA NO REBANHO BOVINO E BUBALINO DO ESTADO.						
Descrição da Meta Física: ANIMAL EXAMINADO						
Unidade de Medida: UNIDADE						
Meta Física Prevista LOA 2007	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos		
15000	15000	66179	441,19	441,19		

Fonte	Dotação Inicial LOA 2007	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2007)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
240	17.200,00	16.200,00	12.044,00	0,00	70,02	74,35
Todas	17.200,00	16.200,00	12.044,00	0,00	70,02	74,35



Região de Planejamento					Qtd. Meta Física	
9900 - ESTADO					66179	
Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:						
A meta física foi atingida e superada devido ao aumento da fiscalização do trânsito, que motivou a maior quantidade de exames dos animais para o trânsito. A execução orçamentária e financeira foi razoável e houve transferência via crédito adicional para atender a atividade de fiscalização de trânsito de animais.						

Ação: 2412 - PROFILAXIA E CONTROLE DA RAIVA DOS HERBIVOROS Tipo de Ação: Atividade						
Unidade Resp.Ação: 12302 - INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUARIA DE MATO GROSSO						
Objetivo Específico: CONTROLAR A RAIVA DOS HERBIVOROS NOS REBANHOS DO ESTADO						
Descrição da Meta Física: ATENDIMENTO A FOCOS						
Unidade de Medida: UNIDADE						
Meta Física Prevista LOA 2007	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos		
80	80	67	83,75	83,75		

Fonte	Dotação Inicial LOA 2007	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2007)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
240	159.800,00	131.800,00	127.986,28	0,00	80,09	97,11
Todas	159.800,00	131.800,00	127.986,28	0,00	80,09	97,11

Região de Planejamento					Qtd. Meta Física	
9900 - ESTADO					67	
Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:						
A meta física não foi atingida embora na verdade este fato é positivo, uma vez que diminuiu o número de focos esperados da enfermidade, demonstrando com isso que o trabalho preventivo surtiu o efeito desejado. Quanto ao produto definido para esta atividade, não é o ideal, por isso foi mudado para o próximo PTA. A execução orçamentária e financeira foi dentro do esperado, embora tenha havido movimentação de recursos via crédito adicional para atender a atividade de fiscalização de trânsito de animais.						

Ação: 2413 - MONITORAMENTO DE PROPRIEDADES PARA ENCEFALOPATIA ESPONGIFORME BOVINA (BSE) Tipo de Ação: Atividade						
Unidade Resp.Ação: 12302 - INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUARIA DE MATO GROSSO						
Objetivo Específico: MANTER A AUSENCIA DA DOENÇA NO TERRITORIO MATOGROSSENSE						
Descrição da Meta Física: PROPRIEDADE MONITORADA						
Unidade de Medida: UNIDADE						
Meta Física Prevista LOA 2007	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos		
7	5	2	28,57	40,00		

Fonte	Dotação Inicial LOA 2007	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2007)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
240	11.294,00	7.693,40	2.946,51	0,00	26,09	38,30
Todas	11.294,00	7.693,40	2.946,51	0,00	26,09	38,30

Região de Planejamento					Qtd. Meta Física	
9900 - ESTADO					2	
Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:						
A meta física não foi atingida devido ao sacrifício dos animais importados de 5 propriedades, reduzindo para 2 o número de propriedades a serem monitoradas, logo foi atingido o objetivo, já que 100% das propriedades existentes foi monitorada. Na execução orçamentária e financeira o baixo índice percentual de execução deve-se ao fato da redução do número de propriedades e com isso os gastos foram minimizados.						



Ação: 2414 - FISCALIZACAO DO TRANSITO DE ANIMAIS, DE PRODUTOS E SUB-PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL Tipo de Ação: Atividade				
Unidade Resp.Ação: 12302 - INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUARIA DE MATO GROSSO				
Objetivo Específico: IMPEDIR A DISSEMINACAO DE DOENCAS NO ESTADO.				
Descrição da Meta Física: ANIMAL FISCALIZADO				
Unidade de Medida: UNIDADE				
Meta Física Prevista LOA 2007	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
2000000	2000000	2180836	109,04	109,04

Fonte	Dotação Inicial LOA 2007	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2007)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
100	0,00	964.909,28	961.395,14	0,00	0	99,64
240	710.705,00	523.047,00	511.015,08	0,00	71,90	97,70
Todas	710.705,00	1.487.956,28	1.472.410,22	0,00	207,18	98,96

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
9900 - ESTADO	2180836
Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:	
A meta física foi atingida e superada e a execução orçamentária e financeira foi muito superior ao previsto, devido a necessidade de aumento de fiscalização na fronteira com a Bolívia, em função dos focos de febre aftosa que ocorreram naquele país. As 15 barreiras fixas implantadas e as 3 equipes volantes permanentes tiveram que cobrir 840 km de fronteira seca, 24 horas por dia, o que elevou os custos desta fiscalização, obrigando inclusive o crédito adicional de recursos da fonte 100, para atender a necessidade.	

Ação: 2415 - ATENDIMENTO A EVENTOS AGROPECUARIOS Tipo de Ação: Atividade				
Unidade Resp.Ação: 12302 - INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUARIA DE MATO GROSSO				
Objetivo Específico: ASSEGURAR ENTRADA DE ANIMAIS NOS EVENTOS AGROPECUARIOS ACOMP. DE SUAS RESPECTIVAS DOCUMENTACOES SANITARIAS.				
Descrição da Meta Física: EVENTO ATENDIDO				
Unidade de Medida: UNIDADE				
Meta Física Prevista LOA 2007	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
680	680	441	64,85	64,85

Fonte	Dotação Inicial LOA 2007	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2007)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
240	20.220,00	20.220,00	18.190,00	0,00	89,96	89,96
Todas	20.220,00	20.220,00	18.190,00	0,00	89,96	89,96

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
9900 - ESTADO	441
Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:	
A meta física não foi atingida em função da menor demanda pela atividade, que depende da realização de eventos agropecuários, como feiras e exposições, que por sua vez, é influenciada pelas questões econômicas do setor. A execução orçamentária e financeira foi razoável, embora tenha deixado saldo remanescente na atividade.	



Ação: 2416 - MANTER INTERCAMBIO TECNICO COM A BOLIVIA Tipo de Ação: Atividade				
Unidade Resp.Ação: 12302 - INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUARIA DE MATO GROSSO				
Objetivo Específico: AUXILIAR NA MELHORIA DO STATUS SANITARIO DA BOLIVIA.				
Descrição da Meta Física: REUNIAO REALIZADA				
Unidade de Medida: UNIDADE				
Meta Física Prevista LOA 2007	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
4	4	4	100,00	100,00

Fonte	Dotação Inicial LOA 2007	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2007)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
240	17.100,00	11.100,00	9.820,00	0,00	57,43	88,47
Todas	17.100,00	11.100,00	9.820,00	0,00	57,43	88,47

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
9900 - ESTADO	4
Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:	
A meta física foi atingida, principalmente em função do evento sanitário que ocorreu no país vizinho. A execução orçamentária foi razoável, embora tenha havido remanejamento de verba adicional para a atividade de fiscalização de trânsito de animais. A execução da meta foi facilitada pelo trabalho conjunto a outras atividades, como por exemplo a fiscalização do trânsito de animais, em virtude de alguns postos ficarem sobre a linha de divisa, o que facilitava o intercambio.	

Ação: 2417 - EDUCACAO SANITARIA DIRIGIDA AO PRODUTOR RURAL Tipo de Ação: Atividade				
Unidade Resp.Ação: 12302 - INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUARIA DE MATO GROSSO				
Objetivo Específico: CONSCIENTIZAR PRODUTORES RURAIS SOBRE A IMPORTANCIA DA SANIDADE ANIMAL.				
Descrição da Meta Física: EVENTO REALIZADO				
Unidade de Medida: UNIDADE				
Meta Física Prevista LOA 2007	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
1015	1015	1733	170,74	170,74

Fonte	Dotação Inicial LOA 2007	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2007)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
240	224.600,00	171.796,53	170.393,24	0,00	75,87	99,18
Todas	224.600,00	171.796,53	170.393,24	0,00	75,87	99,18

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
9900 - ESTADO	1733
Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:	
A meta física foi cumprida e superada, principalmente em função dos focos que atingiram a Bolívia, exigindo um maior trabalho educativo dirigido ao produtor rural. A execução orçamentária e financeira foi dentro do previsto, embora tenha havido saldo de dotação que foi transferido via crédito adicional para atender a atividade de fiscalização de trânsito.	

Ação: 2418 - CAPACITACAO DE TECNICOS EM DEFESA SANITARIA ANIMAL Tipo de Ação: Atividade				
Unidade Resp.Ação: 12302 - INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUARIA DE MATO GROSSO				
Objetivo Específico: AMPLIAR A QUALIFICACAO DE TECNICOS OFICIAIS E PRIVADOS NA AREA DE DEFESA SANITARIA ANIMAL.				
Descrição da Meta Física: CURSO REALIZADO				
Unidade de Medida: UNIDADE				
Meta Física Prevista LOA 2007	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
4	4	4	100,00	100,00



Fonte	Dotação Inicial LOA 2007	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2007)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
240	160.840,00	139.210,63	133.625,00	0,00	83,08	95,99
Todas	160.840,00	139.210,63	133.625,00	0,00	83,08	95,99

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
9900 - ESTADO	4

Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:
A meta física foi atingida e a execução orçamentária e financeira da atividade ficou dentro do esperado, embora tenha ocorrido remanejamento de recursos para atender a atividade de fiscalização de trânsito de animais.

Ação: 2419 - REALIZACAO DE EXAMES LABORATORIAIS **Tipo de Ação:** Atividade

Unidade Resp.Ação: 12302 - INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUARIA DE MATO GROSSO

Objetivo Específico: RESPONDER AS SUSPEITAS CLINICAS E APOIAR A ATIVIDADE DE DEFESA SANITARIA ANIMAL.

Descrição da Meta Física: ANALISE LABORATORIAL REALIZADA

Unidade de Medida: UNIDADE

Meta Física Prevista LOA 2007	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
7684	7684	3288	42,79	42,79

Fonte	Dotação Inicial LOA 2007	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2007)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
240	97.500,00	82.500,00	81.499,58	0,00	83,59	98,79
Todas	97.500,00	82.500,00	81.499,58	0,00	83,59	98,79

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
9900 - ESTADO	3288

Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:
A execução física da atividade não foi satisfatória, visto que a meta não foi atingida devido a redução da demanda durante o período, mesmo com a aquisição dos kits para realização do volume previsto de análises. A redução de demanda deve-se ao fato que os valores dos exames são fixados por lei e indexados pelo valor da UPF-MT, tornando-os superiores aos preços atuais praticados no mercado.



Programa

Programa: 0217 - INSPECAO DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL
Objetivo do GARANTIR A QUALIDADE HIGIENICO SANITARIA DOS PRODUTOS E SUBPRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL
Programa: PRODUTOS EM ESTABELECI-
Und.Resp.Programa: 12302 - INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUARIA DE MATO GROSSO
Resp. Programa: CÉLIO OFUGI

Indicadores:	Ano	Descrição	Periodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Índice Atual	Dt. Apuração
	2007	DISPONIBILIZAÇÃO DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL INSPECIONADOS	ANUAL	tonelada	58132,84	60000	85.796.639.33	27/2/2008
	2007	ESTABELECEMENTOS REGISTRADOS	mensal	unidade	34	64	36	27/2/2008

Quadro da Realização Financeira do Programa

Dotação Inicial LOA 2007	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2007)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor contingenciado
323.668,00	217.766,05	202.731,95	0,00	62,64	93,10

Avaliação de resultados e da execução do programa:
 Algumas dificuldades experimentadas pelo programa foram a pouca conscientização da sociedade Mato-grossense a cerca da importância de se consumir produtos inspecionados, que apesar do custo muitas vezes maior, oferece garantias de saúde ao consumidor que deveriam ser considerados, neste caso a concorrência desleal dos produtos não inspecionados, desmotiva os empresários a investir. Já extensão territorial de MT e a malha viária quase sempre em condições precárias prejudicam os empresários a escoar os produtos e o serviço de inspeção a desenvolver seu atendimento, e ainda, a falta de profissionais qualificados em MT para atuarem na área de indústria de alimentos na função de responsável técnico pela empresa, juntamente com o fato de que na maioria das vezes o município não tem um serviço de inspeção municipal e nem um serviço de vigilância sanitária atuante contribui para uma baixa produção e consumo de produto inspecionado, em relação ao total consumido no Estado.
 Apesar das dificuldades mencionadas acima, o serviço tem avançado significativamente, com a participação pública privada na formação e disponibilização de inspetores para atuarem nas indústrias de abate; com o aumento da oferta de produtos inspecionados no Estado; com ampliação do nº de estabelecimentos sob inspeção, e ate com aumento do interesse dos empresários em alguns casos; com a ampliação da fiscalização fixa e móvel nas rodovias estaduais e conseqüentemente com mais apreensões de produtos irregulares no trânsito. Todas estas ações nos levam a crer que os progressos do programa têm garantido para os consumidores do Estado produtos de melhor qualidade sanitária para o consumo, fato que com certeza tem muito contribuído com a saúde pública.

Indicadores:
 O aumento do número de estabelecimentos inspecionados com registro do SISE e a ampliação da oferta de produtos de origem animal inspecionados no exercício, demonstram uma evolução gradativa do programa, proporcional a mudança pelo qual passa a nossa sociedade, quando abandona os velhos hábitos de consumo e adota novos costumes que lhe garantem uma maior segurança alimentar.

Outros produtos entregues no programa

Produto	Unidade Medida	Qtd. Entregue	Valor
Decreto nº 290/07 de 25/05/2007	UNIDADE	1	0,00
Município (Quantidade) Todo Estado de MT Justificativa: O Novo Decreto, disciplinou a questão dos produtos artesanais, flexibilizando as exigências para este tipo de produto de forma a permitir que os produtores possam obter o registro e ampliar as possibilidades de comércio destes produtos, além de garantir uma melhor qualidade sanitária dos mesmos.			
Legislação Aprovada	UNIDADE	1	0,00
Município (Quantidade) Legislação concluída e aprovada para vigorar em todo o Estado. Justificativa: A muito vem sendo discutida com a sociedade organizada uma medida legal que flexibiliza-se a inclusão do produtor artesanal no mercado formal, assim como resultado destas discussões vieram esta legislação que estabelecem normas para os conhecidos "Produtos da Terra", e desta forma produtores e consumidores puderam ser atendidos sem prejuízo para nenhuma das partes.			

Recomendações:



Ações do Programa

Quadro da Realização Física / Orçamentária / Financeira das Ações

Ação: 2422 - FISCALIZACAO DE ABATEDOUROS E ESTABELECIMENTOS DE PROCESSAMENTO DE CARNES		Tipo de Ação: Atividade		
Unidade Resp.Ação: 12302 - INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUARIA DE MATO GROSSO				
Objetivo Específico: GARANTIR A QUAL. SANIT. DA CARNE BOVINA, SUINA, DE AVES E DE PESCADO E SEUS DERIVADOS PARA O CONSUMO HUMANO.				
Descrição da Meta Física: ESTABELECIMENTO FISCALIZADO				
Unidade de Medida: UNIDADE				
Meta Física Prevista LOA 2007	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
23	23	24	104,35	104,35

Fonte	Dotação Inicial LOA 2007	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2007)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
240	106.800,00	72.735,00	65.969,86	0,00	61,77	90,70
Todas	106.800,00	72.735,00	65.969,86	0,00	61,77	90,70

Região de Planejamento		Qtd. Meta Física	
9900 - ESTADO		24	
Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:			
Em decorrência da implantação do serviço oficial em alguns estabelecimentos, houve a superação da meta física estipulada após créditos. A sistemática de monitoramento adotada para o acompanhamento sanitário e dos trabalhos da equipe de inspeção nestas indústrias, através de visitas semanais, possibilitou uma economia de recursos, uma vez que até o primeiro semestre de 2006 o deslocamento do inspetor do INDEA até os estabelecimentos era diária para realizar a inspeção e no exercício 2007 já com a introdução dos inspetores sanitários cedidos pela parceria público privada através de Termo de Cooperação para realizar esta tarefa, os inspetores do INDEA passaram a realizar apenas o monitoramento semanal, reduzindo assim custos, podendo desta forma disponibilizar recursos via crédito adicional para atender a área administrativa (PA 2007). Vale ressaltar porém que o PTA 2007 construído em meados de 2006, não pode prever este fato, agora constatado. A execução orçamentária e financeira transcorreu dentro do esperado, com a execução de quase a totalidade da dotação prevista.			

Ação: 2423 - FISCALIZACAO DE ESTABELECIMENTOS QUE BENEFICIAM LEITE, SOB REGISTRO DA INSPECAO ESTADUAL		Tipo de Ação: Atividade		
Unidade Resp.Ação: 12302 - INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUARIA DE MATO GROSSO				
Objetivo Específico: GARANTIR A QUALIDADE HIGIENICO SANITARIA DO LEITE E SEUS DERIVADOS PARA O CONSUMO HUMANO.				
Descrição da Meta Física: ESTABELECIMENTO FISCALIZADO				
Unidade de Medida: UNIDADE				
Meta Física Prevista LOA 2007	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
13	13	16	123,08	123,08

Fonte	Dotação Inicial LOA 2007	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2007)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
240	83.582,00	46.462,00	42.889,00	0,00	51,31	92,31
Todas	83.582,00	46.462,00	42.889,00	0,00	51,31	92,31

Região de Planejamento		Qtd. Meta Física	
9900 - ESTADO		16	
Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:			
A execução física da meta após crédito, mantida com os mesmos números da meta física prevista LOA 2007, foi superada devido à concessão do registro da inspeção estadual em vários estabelecimentos laticinistas dentro do Estado. A otimização de recursos humanos através do aproveitamento dos trabalhos de monitoramento sanitário de Médicos Veterinários lotados nas regiões onde as indústrias se localizam, permitiu a economia de recursos e o posterior remanejamento para utilização na área administrativa (PA2007). Já a execução orçamentária e financeira ocorreu dentro do esperado com a execução da maior parte da dotação prevista.			



Ação: 2424 - FISCALIZACAO DE ESTABELECIMENTOS INFORMAIS QUE COMERCIALIZAM OVOS E DERIVADOS COM POSSIBILIDADE DE REGISTRO NO SISE					Tipo de Ação: Atividade				
Unidade Resp.Ação: 12302 - INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUARIA DE MATO GROSSO									
Objetivo Específico: DIAGNOSTICAR E AVALIAR O PERFIL DAS INDÚSTRIAS INFORMAIS COM ORIENTAÇÃO PARA REGISTRO									
Descrição da Meta Física: MUNICIPIOS LEVANTADOS									
Unidade de Medida: MUNICÍPIO									
Meta Física Prevista LOA 2007	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos					
10	10	9	90,00	90,00					

Fonte	Dotação Inicial LOA 2007	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2007)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
240	9.710,00	5.110,00	4.879,25	0,00	50,25	95,48
Todas	9.710,00	5.110,00	4.879,25	0,00	50,25	95,48

Região de Planejamento		Qtd. Meta Física	
9900 - ESTADO		9	
Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:			
Com o intuito de se buscar a conscientização e a regularização de estabelecimentos informais no Estado de Mato Grosso, foram levantados e notificados 90% dos municípios estipulados na meta física prevista após créditos. Com a atividade multidisciplinar executada pela autarquia somada ao trabalho desenvolvido pelos profissionais lotados nos municípios, foi possível realizar boa parte da programação se utilizando dos recursos de logística de outras ações realizadas concomitantemente, gerando economia de recursos e possibilitando remanejar parte da dotação inicial para outras atividades como PA 2007.			

Ação: 2425 - FISCALIZACAO DE ESTABELECIMENTOS INFORMAIS QUE COMERCIALIZAM MEL E DERIVADOS COM POSSIBILIDADE DE REGISTRO NO SISE		Tipo de Ação: Atividade		
Unidade Resp.Ação: 12302 - INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUARIA DE MATO GROSSO				
Objetivo Específico: DIAGNOSTICAR E AVALIAR O PERFIL DAS INDÚSTRIAS INFORMAIS COM ORIENTAÇÃO PARA REGISTRO				
Descrição da Meta Física: ESTABELECIMENTO FISCALIZADO				
Unidade de Medida: UNIDADE				
Meta Física Prevista LOA 2007	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
2	2	1	50,00	50,00

Fonte	Dotação Inicial LOA 2007	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2007)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
240	17.282,00	8.665,05	8.033,75	0,00	46,49	92,71
Todas	17.282,00	8.665,05	8.033,75	0,00	46,49	92,71

Região de Planejamento		Qtd. Meta Física	
9900 - ESTADO		1	
Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:			
O atingimento de apenas 50% da meta física prevista após créditos, significa que dos dois estabelecimentos que deram entrada com processo em nossa autarquia para fins de registro, apenas 01 conseguiu satisfazer as exigências documentais, estruturais e ambientais previstos na legislação estadual. Assim sendo foram utilizados recursos para monitoramento sanitário somente deste estabelecimento, possibilitando desta forma que os recursos excedentes na dotação inicial fossem remanejados para utilização em outras atividades Administrativas (PA 2007), com a execução orçamentária e financeira aproximadamente dentro da dotação prevista.			



Ação: 2426 - FISCALIZACAO DO TRANSITO DE PRODUTOS E SUBPRODUTOS DE O RIGEM ANIMAL NO TERRITORIO MATOGROSSENSE
Tipo de Ação: Atividade
Unidade Resp.Ação: 12302 - INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUARIA DE MATO GROSSO
Objetivo Especifico: COIBIR O TRANSITO ILEGAL DE PRODUTOS E SUBPRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL NO TERRITORIO MATOGROSSENSE.
Descrição da Meta Física: VEICULO FISCALIZADO
Unidade de Medida: UNIDADE

Meta Física Prevista LOA 2007	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
30000	30000	52396	174,65	174,65

Fonte	Dotação Inicial LOA 2007	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2007)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
240	32.364,00	25.329,00	22.006,59	0,00	68,00	86,88
Todas	32.364,00	25.329,00	22.006,59	0,00	68,00	86,88

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
9900 - ESTADO	52396
Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:	
A meta física da atividade foi superada com a fiscalização de um maior número de veículos, provocado por um maior transito de produtos de origem animal no exercício, decorrente da expansão do parque industrial e da intensificação na programação de barreiras volantes. Entretanto face ao caráter multidisciplinar dessas ações em postos fixos e móveis, houve uma minimização de custos relacionados ao pagamento de diárias, deslocamento de fiscais e combustíveis, permitindo assim a transferência de recursos para atendimento de atividades administrativas como o (PA 2007).A Execução orçamentária e financeira foi boa com a execução da maior parte da dotação prevista.	

Ação: 2427 - EDUCACAO SANITARIA SOBRE PRODUTOS E SUB-PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	Tipo de Ação: Atividade
Unidade Resp.Ação: 12302 - INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUARIA DE MATO GROSSO	
Objetivo Especifico: DEMONSTRAR AOS PRODUTORES E CONSUMIDORES, A IMPORT. E OS RISCOS INERENTES AO CONSUMO DE PROD. DE ORIGEM ANIMAL	
Descrição da Meta Física: REUNIAO REALIZADA	
Unidade de Medida: UNIDADE	

Meta Física Prevista LOA 2007	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
5	5	7	140,00	140,00

Fonte	Dotação Inicial LOA 2007	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2007)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
240	16.182,00	11.702,00	11.340,50	0,00	70,08	96,91
Todas	16.182,00	11.702,00	11.340,50	0,00	70,08	96,91

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
9900 - ESTADO	7
Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:	
A meta física foi atingida e superada, e em função de que a maioria das reuniões tenha se realizado na Grande Cuiabá e em municípios da Baixada Cuiabana, praticamente não houve custos com diárias, passagens e/ou veículos, e que também em parte delas a entidade promotora não era o Estado, permitindo desta forma que parte de recursos da dotação inicial pudesse ser remanejada para socorrer outras necessidades do órgão. A execução orçamentária e financeira da atividade foi satisfatória, uma vez que houve a execução da quase totalidade dos recursos disponíveis (% COFD).	



Ação: 2428 - CAPACITACAO E NIVELAMENTO EM INSPECAO E FISCALIZACAO DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	Tipo de Ação: Atividade
Unidade Resp.Ação: 12302 - INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUARIA DE MATO GROSSO	
Objetivo Especifico: OFERECER CONDICAOES AOS TECNICOS PARA DESENVOLVER AS ATIVIDADES DE INSPECAO/FISCALIZACAO.	
Descrição da Meta Física: CURSO DE CAPACITACAO E NIVELAMENTO REALIZADO	
Unidade de Medida: UNIDADE	

Meta Física Prevista LOA 2007	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
1	1	1	100,00	100,00

Fonte	Dotação Inicial LOA 2007	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2007)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
240	48.546,00	38.561,00	38.411,00	0,00	79,12	99,61
Todas	48.546,00	38.561,00	38.411,00	0,00	79,12	99,61

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
9900 - ESTADO	1
Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:	
A meta física foi atingida em sua plenitude, e o local escolhido para o evento foi determinante para que houvesse uma redução relativa dos custos, em virtude da utilização das dependências anexas para acomodação e hospedagem de grande parte dos participantes, reduzindo significativamente o custo com diárias e consequentemente permitindo que parte da dotação inicial fosse remanejada. O índice % COFD traduz a boa execução orçamentária e financeira da atividade e o saldo de dotação remanescente na atividade foi remanejado para atender outras atividades.	

Ação: 2429 - ANÁLISES LABORATORIAIS DE AMOSTRAS DE PRODUTOS DOS ESTABELECIMENTOS REGISTRADOS NA INSPECAO ESTADUAL	Tipo de Ação: Atividade
Unidade Resp.Ação: 12302 - INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUARIA DE MATO GROSSO	
Objetivo Especifico: MONITORAR A QUALIDADE E INOCUIDADE DOS PRODUTOS PRODUZIDOS POR ESSES ESTABELECIMENTOS.	
Descrição da Meta Física: ESTABELECIMENTO COM AMOSTRAS ANALISADAS	
Unidade de Medida: UNIDADE	

Meta Física Prevista LOA 2007	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
38	38	42	110,53	110,53

Fonte	Dotação Inicial LOA 2007	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2007)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
240	9.202,00	9.202,00	9.202,00	0,00	100,00	100,00
Todas	9.202,00	9.202,00	9.202,00	0,00	100,00	100,00

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
9900 - ESTADO	42
Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:	
A meta física estabelecida foi atingida e superada, visto que a demanda por registro de estabelecimentos junto ao Serviço de Inspeção Sanitária Estadual foi além das expectativas, estabelecendo um índice de 110,53% em relação à meta prevista. Como nesta atividade a dotação pós crédito adicional coincide com a dotação inicial, indicando que não houve nenhum remanejamento de recursos neste projeto, pode-se comprovar o equilíbrio entre os valores empenhados com a dotação inicial, o que caracteriza a excelente execução de 100%.	



Programa

Programa: 0199 - REVITALIZACAO DA EMPAER								
Objetivo do Programa: INCORPORAR MUDANCAS E PROVOCAR MELHORIAS NO SEU DESEMPE NHO INSTITUCIONAL.								
Und.Resp.Programa: 12501 - EMPRESA MATOGROSSENSE DE PESQUISA, ASSISTENCIA TECNICA E EXTENSAO RURAL S/A								
Resp. Programa: FRANZ IKEDA SHIMOYA								
Indicadores:	Ano	Descrição	Periodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Índice Atual	Dt. Apuração
	2007	INDICE DE COBERTURAS DAS ACOES DE ATER	informar	percentual	31	42	informar	17/12/2004

Quadro da Realização Financeira do Programa

Dotação Inicial LOA 2007	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2007)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor contingenciado
443.672,51	697.769,51	122.931,85	0,00	27,71	17,62

Avaliação de resultados e da execução do programa:

PROGRAMA: REVITALIZAÇÃO DA EMPAER

O Programa REVITALIZAÇÃO DA EMPAER, resumiu nesse exercício no projeto:

Aparelhamento das Unidades Operacionais da Empaer. Vem para viabilizar as condições necessárias para a empresa desenvolver as atividades finalísticas e o compromisso de apoiar, revitalizar a instituição e promover mudanças no seu modelo de atuação.

Trata-se de um programa alinhado com os objetivos estratégicos tanto do governo como do órgão, para atendimento à missão da Empresa.

Como impacto e resultado a curto e médio prazo para o público alvo podemos destacar a melhoria na Qualidade de Vida dos agricultores familiar e a promoção da segurança alimentar da família rural.

Quanto ao projeto de APARELHAMENTO DAS UNIDADES OPERATIVAS, que contempla os recursos materiais e de infra-estrutura que foram programados e adquiridos para a execução do programa, dando suporte e ferramentas como instrumentos para 10 Unidades Operativas Locais, atender ao pequeno agricultor familiar.

Pelo exposto, a dotação final alcançou apenas 23,82%, sendo altamente deficiente, Mas esta sendo revisto outros projetos para incrementar a revitalização no PPA e PTA do próximo exercício.

Indicadores:

Índice de Cobertura: Número de produtores familiares no estado igual a 144.029

Meta da Empresa: Atender a 55.340 no ano envolvendo todos os Programas e Projetos atenderam a 38.657, representou índice de 69,85%, em relação ao número de produtores existente no Estado.

Esse programa contribui com a ação de atendimento ao número de produtores através do projeto Implantação do Novo Modelo de Ater, porém passou a ser uma ação do programa: Incentivo a organização da Produção da Agricultura Familiar.

Outros produtos entregues no programa

Produto	Unidade Medida	Qtd. Entregue	Valor

Recomendações:

--



Ações do Programa

Quadro da Realização Física / Orçamentária / Financeira das Ações

Ação: 1782 - APARELHAMENTO DAS UNIDADES OPERACIONAIS DA EMPAER					Tipo de Ação: Projeto	
Unidade Resp.Ação: 12501 - EMPRESA MATOGROSSENSE DE PESQUISA, ASSISTENCIA TECNICA E EXTENSAO RURAL S/A						
Objetivo Específico: PROPICIAR MELHORES CONDICÕES DE TRABALHO.						
Descrição da Meta Física: UNIDADE OPERACIONAL REAPARELHADA						
Unidade de Medida: UNIDADE						
Meta Física Prevista LOA 2007	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos		
30	20	10	33,33	50,00		

Fonte	Dotação Inicial LOA 2007	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2007)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
240	443.672,51	340.672,51	29.754,39	0,00	6,71	8,73
262	0,00	357.097,00	93.177,46	0,00	0	26,09
Todas	443.672,51	697.769,51	122.931,85	0,00	27,71	17,62

Região de Planejamento

9900 - ESTADO

Qtd. Meta Física

10

Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:

AÇÃO: APARELHAMENTO DAS UNIDADES OPERACIONAIS DA EMPAER

Esta ação tem como meta física final atender 30 Unidades Operacionais da Empresa com equipamentos diversos para atender a demanda das unidades operativas nas diversas regiões e no escritório central de Cuiabá, após crédito a meta seria de 20 Unidades, vindo a atender 10 Unidades operativas. Foram adquiridos equipamentos como: microcomputadores, máquinas de calcular, nobreak, fax, impressoras, os quais foram distribuídas em 10 unidades operacionais priorizando aparelhar as unidades com maior necessidades, atendendo a 23,82% do programado, em ambas as fontes. Em relação à Execução Orçamentária queremos ressaltar que não ocorreu à arrecadação prevista pela fonte 240, em relação à fonte 262, foi firmado convênio com a Embrapa para produção de mudas "in vitro", sendo que também não ocorreu a aplicação do recurso durante o exercício, sendo reprogramada para o próximo exercício, vindo a esclarecer o desempenho deficiente desse projeto Dentro dessa ação encontram-se Obras e Instalações, sendo efetuada a Reforma e ampliação do laboratório da produção de mudas "in vitro" apenas parcialmente faltando a sua conclusão.



Programa

Programa: 0215 - REGULARIZACAO FUNDIARIA RURAL

Objetivo do Programa: SANEAR OS PROB.RELATIVOS AO DIR.DE PROP.R DOS IMOVEIS RURAIS, POR MEIO DE PROM. DE ACOES DE REGUL.FUNDIARIA DE

Und.Resp.Programa: 12301 - INSTITUTO DE TERRAS DO ESTADO DE MATO GROSSO

Resp. Programa: CLOVILTON JAIME DE MIRANDA

Indicadores:	Ano	Descrição	Periodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Índice Atual	Dt. Apuração
	2007	IMOVEIS CADASTRADOS	Anual	unidade	4953	21813	8542	17/12/2007
	2007	NUMERO DE TITULOS RURAIS EXPEDIDOS	Anual	unidade	10249	14739	11095	17/12/2007
	2007	UNIDADE DE CONSERVACAO DEMARCADA	Anual	unidade	4	13	4	17/12/2007

Quadro da Realização Financeira do Programa

Dotação Inicial LOA 2007	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2007)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor contingenciado
261.000,00	231.400,00	108.880,00	0,00	41,72	47,05

Avaliação de resultados e da execução do programa:

O Programa visa sanear os problemas relativos ao direito de propriedade dos imóveis rurais, por meio de ações de regularização fundiária de áreas de pequenos e médios ocupantes, proporcionando-lhes o título e garantindo-lhes o domínio da área. A execução do Programa se deu por meio dos projetos de regularização fundiária de áreas rurais com 75,81 % de sua meta física atingida com 11.095 títulos definitivos expedidos; o projeto Identificação de imóveis (varredura) com 39,16 % da meta prevista para o PPA 2004/2007 com 8.542 imóveis cadastrados e demarcados em diversos municípios do Estado ocorrendo alguns entraves na sua execução devido ao redirecionamento das ações e equipe técnica para o Programa Nossa Terra, Nossa Gente; O projeto Demarcação de Unidades de Conservação não fora executado em função da não indicação de áreas de Unidades de Conservação pela SEMA no período 2004/2005, razão pela qual não constou nos PTAs 2006 e 2007 sendo excluído na revisão do PPA 2004/2007.

Indicadores:

Os indicadores demonstram que a ação dos projetos/atividades do Programa Regularização Fundiária Rural tem atingindo seus objetivos sem entretanto obter os resultados quantitativos esperados no final do PPA. O índice utilizado é o mesmo previsto no PPA 2004/2007.

Outros produtos entregues no programa

Produto	Unidade Medida	Qtd. Entregue	Valor

Recomendações:

Excluir o indicador Unidade de Conservação Demarcada tendo em vista a exclusão do Projeto no PPA quando da sua revisão.



Ações do Programa

Quadro da Realização Física / Orçamentária / Financeira das Ações

Meta Física Prevista LOA 2007		Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
2000		840	414	20,70	49,29

Fonte	Dotação Inicial LOA 2007	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2007)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
108	100.000,00	70.400,00	68.720,00	0,00	68,72	97,61
240	100.000,00	100.000,00	12.220,00	0,00	12,22	12,22
Todas	200.000,00	170.400,00	80.940,00	0,00	40,47	47,50

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
9900 - ESTADO	414

Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:
A execução física da ação ficou abaixo do previsto na LOA 2007 e após crédito em 49,29 % em função de alguns entraves na sua execução e ainda o redirecionamento das ações e equipe técnica para procedimento de demarcação e parcelamento de lotes do programa Nossa Terra, Nossa Gente.
Foi executado em 08 municípios a identificação, caracterização, elaboração de diagnóstico, levantamento topográfico e arrecadação de imóveis rurais atingindo 15 glebas num total de 14.262,2540 ha com aproximadamente 414 famílias cadastradas. Sua execução orçamentária e financeira acompanhou a execução física com realização de 47,50 %.

Meta Física Prevista LOA 2007		Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
800		800	248	31,00	31,00

Fonte	Dotação Inicial LOA 2007	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2007)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
240	31.000,00	31.000,00	10.900,00	0,00	35,16	35,16
Todas	31.000,00	31.000,00	10.900,00	0,00	35,16	35,16

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
9900 - ESTADO	248

Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:
A execução física ficou abaixo do previsto, com execução da meta física em 31 %, haja visto o desinteresse dos ocupantes em regularizar suas áreas, onde esta ação se efetiva em conjunto com o projeto de identificação fundiária (varredura). Nesta ação foram regularizados 248 imóveis rurais com áreas menores que 100 hectares, culminando com a titulação definitiva aos ocupantes.
A execução orçamentária e financeira se deu em 35,16 % após crédito em função de deslocamentos de técnicos realizados para procedimentos dos serviços de demarcação topográfica de perímetro e parcelas dos lotes .



Ação: 1392 - REGULARIZACAO FUNDIARIA DE AREAS RURAIS ACIMA DE 100 HA Tipo de Ação: Projeto				
Unidade Resp.Ação: 12301 - INSTITUTO DE TERRAS DO ESTADO DE MATO GROSSO				
Objetivo Específico: PROMOVER A REGULARIZACAO DE TERRAS PUBLICAS ESTADUAL.				
Descrição da Meta Física: LOTES MAIORES QUE 100 HECTARES TITULADOS				
Unidade de Medida: LOTE				
Meta Física Prevista LOA 2007	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
120	120	24	20,00	20,00

Fonte	Dotação Inicial LOA 2007	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2007)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
240	30.000,00	30.000,00	17.040,00	0,00	56,80	56,80
Todas	30.000,00	30.000,00	17.040,00	0,00	56,80	56,80

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
9900 - ESTADO	24
Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:	
A execução física da ação ocorreu abaixo do previsto na LOA 2007 com atingimento da meta física em 20 %, tendo em vista que esta ação depende da demanda dos ocupantes em concluir o processo de alienação para a efetiva titulação e ainda da efetivação da concorrência pública e andamento dos processos junto ao Instituto, SPU, INCRA e Assembleia Legislativa.	
A execução orçamentária e financeira ocorreu dentro do previsto em consonância com a execução física, onde foram regularizados 24 imóveis rurais acima de 100 hectares, culminando com a titulação definitiva do imóvel.	



Programa

Programa: 0072 - OBRAS PUBLICAS E INFRA ESTRUTURA								
Objetivo do Programa: COLOCAR A DISPOSICAO DA POPULACAO OBRAS PUBLICAS E INFRA-ESTRUTURA QUE PROPORCIONEM A MELHORIA DE VIDA.								
Und.Resp.Programa: 25101 - SECRETARIA DE ESTADO DE INFRA-ESTRUTURA								
Resp. Programa: JEAN MARTINS								
Indicadores:	Ano	Descrição	Periodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Índice Atual	Dt. Apuração
	2007	CONSTRUCAO, AMPLIACAO E RECUP. DE EDIF. PUBLICAS.	anual	metro quadrado	0	72000	m²	31/12/2007
	2007	ELABORACAO DE PROJ. TEC. DE EDIF. E INFRA-ESTRUTURA	anual	unidade	0	100	unidades	31/12/2007
	2007	INFRA ESTRUTURA URBANA EM AREAS OCUPADAS	informar	metro quadrado	0	102440	informar	17/12/2004

Quadro da Realização Financeira do Programa

Dotação Inicial LOA 2007	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2007)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor contingenciado
35.624.264,99	65.553.758,21	31.915.570,29	0,00	89,59	48,69

Avaliação de resultados e da execução do programa:
 As metas foram cumpridas acima do previsto com incremento de valores na ação através da abertura de créditos adicionais, contudo, apenas parte dos recursos foi empenhada.
 A alteração dos recursos foram disponibilizados recursos para o atendimento a programas do governo nas diversas regiões do Estado, na área de infra-estrutura predial voltada para lazer, social e segurança.
 Durante o ano, atendendo a demandas políticas e populacionais, foram atendidas também novas obras não previstas inicialmente, tornando a meta física acima do previsto.
 Foram também disponibilizados recursos para conclusão de obras de exercícios anteriores.
 Assim, de uma maneira geral, temos que as metas foram cumpridas acima do previsto com incremento de valores na ação através da abertura de créditos adicionais, contudo, apenas parte dos recursos foi empenhada.
 O que motivou as alterações razoabilidade deve-se principalmente ao fato de que as obras novas foram liberadas já ao final do exercício, tendo suas conclusões passadas para o exercício seguinte.

Indicadores:
 O órgão realizou a análise do indicador.

Outros produtos entregues no programa			
Produto	Unidade Medida	Qtd. Entregue	Valor

Recomendações:



Ações do Programa

Quadro da Realização Física / Orçamentária / Financeira das Ações

Ação: 1188 - ELABORACAO DE ESTUDOS AMBIENTAIS Tipo de Ação: Projeto				
Unidade Resp.Ação: 25101 - SECRETARIA DE ESTADO DE INFRA-ESTRUTURA				
Objetivo Específico: GARANTIR QUE AS OBRAS EXECUTADAS ESTEJAM DE ACORDO COM AS NORMAS AMBIENTAIS				
Descrição da Meta Física: ESTUDO ELABORADO				
Unidade de Medida: UNIDADE				
Meta Física Prevista LOA 2007	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
4	4	0		

Fonte	Dotação Inicial LOA 2007	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2007)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
131	250.000,00	250.000,00	229.771,94	0,00	91,91	91,91
Todas	250.000,00	250.000,00	229.771,94	0,00	91,91	91,91

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:	
Os recursos destinados atender as ações de elaboração de Estudos Ambientais foram plenamente utilizados dentro da ação, sendo necessário suplementação para execução total de Estudos não previstos.	

Ação: 1292 - MELHORAMENTO DE SEGURANCA E CONTROLE AEREO Tipo de Ação: Projeto				
Unidade Resp.Ação: 25101 - SECRETARIA DE ESTADO DE INFRA-ESTRUTURA				
Objetivo Específico: DOTAR DE INFRA-ESTRUTURA AEROPORTUARIA AS LOCALIDADES EM PONTOS ESTRATEGICOS DO ESTADO.				
Descrição da Meta Física: AEROPORTO AMPLIADO E PAVIMENTADO				
Unidade de Medida: UNIDADE				
Meta Física Prevista LOA 2007	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
4	184	0		

Fonte	Dotação Inicial LOA 2007	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2007)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
131	2.300.000,00	318.359,00	5.942,84	0,00	0,26	1,87
148	0,00	97.659,28	97.659,28	0,00	0	100,00
Todas	2.300.000,00	416.018,28	103.602,12	0,00	4,50	24,90

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:	
Para esta ação, ocorreu uma diminuição das metas previstas em virtude da necessidade de promover remanejamento de recursos para a realização de obras em outras ações, como Restauração de Rodovias Pavimentadas e Pavimentação de Rodovias. Na fonte 148, reforma do Aeroporto de Sorriso, conforme Convênio 172/06	



Ação: 1819 - CONSTRUCAO DE INFRA-ESTRUTURA E VIAS URBANAS EM AREAS O CUPADAS Tipo de Ação: Projeto				
Unidade Resp.Ação: 25101 - SECRETARIA DE ESTADO DE INFRA-ESTRUTURA				
Objetivo Específico: REALIZAR OBRAS DE INFRA-ESTR. E URBANIZ. QUE POSSIBILITE MELHORAR AS COND. DE VIDA NAS AREAS URBANAS OCUPADAS.				
Descrição da Meta Física: PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA				
Unidade de Medida: QUILOMETRO				
Meta Física Prevista LOA 2007	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
86.36	9572	214,49	248,37	2,24

Fonte	Dotação Inicial LOA 2007	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2007)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
100	0,00	147.008,00	147.008,00	0,00	0	100,00
131	24.025.280,00	19.157.088,00	17.567.176,76	0,00	73,12	91,70
148	0,00	18.504.182,36	4.165.586,27	0,00	0	22,51
261	273.000,00	13.562.508,00	2.105.694,66	0,00	771,32	15,53
Todas	24.298.280,00	51.370.786,36	23.985.465,69	0,00	98,71	46,69

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
1100 - NOROESTE II	5,82
1200 - CENTRO NORTE	0,57
0200 - NORTE	4,43
0900 - CENTRO OESTE	3,6
0400 - LESTE	4,95
0500 - SUDESTE	72,28
1000 - CENTRO	16,14
0700 - SUDOESTE	62,37
0100 - NOROESTE	14,55
0600 - SUL	29,78
Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:	
- A META FÍSICA, ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA PREVISTA FICOU ACIMA DO PERCENTUAL, POIS HOUVE A NECESSIDADE DE COMPLEMENTAR A PAVIMENTAÇÃO EM ALGUNS MUNICÍPIOS QUE NÃO ESTAVAM CONTEMPLADOS NA META FÍSICA INICIAL.	
- ESTE PROGRAMA OFERECE À SOCIEDADE BENEFICIADA, UM SISTEMA VIÁRIO QUE PROPORCIONA MELHOR QUALIDADE DE VIDA EM RELAÇÃO À SEGURANÇA, CONFORTO, FOMENTANDO O COMÉRCIO GERANDO EMPREGO E RENDA, ATENDENDO ASSIM O PÚBLICO ALVO.	
- COM AS MEDIDAS ADEQUADAS PARA AS AÇÕES E TAREFAS EXIGIDAS, CONCLUIU-SE QUE, COM REFERÊNCIA AO CUSTO/BENEFÍCIO PREVISTO PARA O INVESTIMENTO, O PRINCÍPIO DA ECONOMICIDADE FOI ATENDIDO E FICOU BEM ACIMA DO PREVISTO.	

Ação: 1820 - CONSTRUCAO, AMPLIACAO E RECUPERACAO DE EDIFICACOES PUBLICAS Tipo de Ação: Projeto				
Unidade Resp.Ação: 25101 - SECRETARIA DE ESTADO DE INFRA-ESTRUTURA				
Objetivo Específico: CONSTRUIR, AMPLIAR E REFORMAR AS EDIFICACOES PUBLICAS.				
Descrição da Meta Física: EDIFICACAO PUBLICA CONSTRUIDA				
Unidade de Medida: METRO QUADRADO				
Meta Física Prevista LOA 2007	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
9326.37	589669	11517,52	123,49	1,95

Fonte	Dotação Inicial LOA 2007	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2007)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
100	75.992,45	2.346.621,11	1.691.489,32	0,00	2.225,86	72,08
131	7.699.992,54	1.889.875,71	1.304.902,00	0,00	16,95	69,05
148	0,00	3.963.164,75	1.674.465,78	0,00	0	42,25
261	0,00	2.492.292,00	152.291,40	0,00	0	6,11
Todas	7.775.984,99	10.691.953,57	4.823.148,50	0,00	62,03	45,11



Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
0100 - NOROESTE	1.31
0400 - LESTE	54.92
1200 - CENTRO NORTE	1434.95
0600 - SUL	8839.14
1000 - CENTRO	178.19
0500 - SUDESTE	994.86
0300 - NORDESTE	14.15

Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:
A diferença anotada entre as metas previstas e as metas executadas justificam-se ao fato de que ao final do exercício as obras não concluídas tiveram seus saldos de empenho canceladas.
Assim, só foram computados as fases de obras ou obras realmente concluídas e liquidadas.

Ação: 1821 - ELABORACAO DE PROJETOS TECNICOS DE EDIFICACOES E INFRA-ESTRUTURA Tipo de Ação: Projeto				
Unidade Resp.Ação: 25101 - SECRETARIA DE ESTADO DE INFRA-ESTRUTURA				
Objetivo Específico: FORNECER SUPORTE TECNICO PARA EXECUCAO DAS OBRAS DE EDIFICACOES E INFRA-ESTRUTURA.				
Descrição da Meta Física: PROJETO ARTICULADO				
Unidade de Medida: UNIDADE				
Meta Física Prevista LOA 2007	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
12	1000	0		

Fonte	Dotação Inicial LOA 2007	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2007)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
131	300.000,00	25.000,00	0,00	0,00	0	0
Todas	300.000,00	25.000,00	0,00	0,00	0	0

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física

Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:
Devido ao fato de não terem sido executados grande projetos durante o ano, não foi necessário contratações externas, sendo utilizada a equipe própria para a elaboração.

Ação: 3114 - ELABORACAO DE PROJETOS AMBIENTAIS Tipo de Ação: Projeto				
Unidade Resp.Ação: 25101 - SECRETARIA DE ESTADO DE INFRA-ESTRUTURA				
Objetivo Específico: MITIGAR OS IMPACTOS AMBIENTAIS EM AREAS DEGRADADAS				
Descrição da Meta Física: PROJETO ELABORADO				
Unidade de Medida: UNIDADE				
Meta Física Prevista LOA 2007	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
7	34,02	0		

Fonte	Dotação Inicial LOA 2007	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2007)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
131	700.000,00	2.800.000,00	2.773.582,04	0,00	396,23	99,06
Todas	700.000,00	2.800.000,00	2.773.582,04	0,00	396,23	99,06

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física

Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:
Os recursos destinados a atender as ações de Elaboração de Estudos, projetos e Licenciamento Ambiental foram plenamente utilizados com a contratação de Empresas, pagamento de taxas de licenciamento e pagamento de diárias. Houve também a necessidade de suplementação para contratação de Empresa de um Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental(EIA/RIMA)inicialmente, inicialmente não previsto. Todos os contratos foram feitos na região 0600, embora atendidas várias



outras.Houve pagamento de parte de contratos de anos anteriores, por motivo de paralisação dos serviços legalmente determinados e embasados em justificativas comprovadas.



Programa

Programa: 0218 - ESTRADEIRO

Objetivo do Programa: GARANTIR O FLUXO DE BENS DE PRODUÇÃO E DE PESSOAS.

Und.Resp.Programa: 25101 - SECRETARIA DE ESTADO DE INFRA-ESTRUTURA

Resp. Programa: VILCEU FRANCISCO MARCHETTI

Indicadores:	Ano	Descrição	Periodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Índice Atual	Dt. Apuração
	2007	EXPANSÃO DA MALHA VIÁRIA	anual	quilometro	2118	6119	informar	17/12/2004

Quadro da Realização Financeira do Programa

Dotação Inicial LOA 2007	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2007)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor contingenciado
196.553.994,46	317.829.085,23	296.104.937,84	0,00	150,65	93,16

Avaliação de resultados e da execução do programa:

A malha rodoviária estadual em 2007 apresenta-se com 28.100,82 sendo agrupadas em 4.521,0 Km em Planejadas, 19.543,57 Km em Rodovias Não pavimentadas e 3.611,03 em Pavimentadas e 425,12 Km em obras de Pavimentação. O Programa Estradeiro objetiva ampliar a malha pavimentada e melhorar as condições de tráfego da malha não pavimentada, desenvolvendo os seguintes projetos e atividades:

- 1031 - Implantação de Pistos de Fiscalização de Trânsito e 1161 - Implantação de Postos de Controle de cargas - Este projeto apresenta-se desde a sua inclusão nos PPA anteriores, erro em sua concepção que não foi corrigida mantendo a sua utilização para apropriar despesas com serviços de controle de cargas nas rodovias estaduais através de 04 postos de pesagem, tendo ampliação do número de postos adiada pela necessidade de transferir recursos orçamentários para atividades de manutenção de rodovias não pavimentadas e Construção e Reforma de pontes de madeira
- 1150 - Aquisição de Equipamentos - Foram previstos recursos de 200.000,00 apenas para dar abertura no orçamento, tendo a necessidade de sua transferência para despesas com a malha não pavimentada.
- 1284 - Construção e Reforma de pontes de madeira - Neste projeto houve insuficiência de recursos orçamentários para atender a demanda de pontes de madeira que necessitam ser reconstruídas e reformadas, sendo que na malha viária não pavimentada os problemas existentes em pontes de madeira merecem maior importância, pois resultam em interrupções de tráfego e grandes riscos de acidentes aos usuários das rodovias.
- 1285 - Restauração de rodovias Não Pavimentadas - Com a situação de emergência na região do Araguaia houve a necessidade de de alocarmos recursos para as despesas com recuperação de pontos críticos, além de servir como parcela de contrapartida em convênio com DNIT na Rodovia BR 158, trecho: Divisa MT/PA - Km 270.
- 1287 - Pavimentação de Rodovias - Neste exercício ocorreu a necessidade de alocar recursos para pagamento de despesas de R\$ 18.318 mil a Empresa Odebrecht, I.C. 141/89, o que elevou muito o valor financeiro do projeto, sendo que mesmo assim, tivemos um acréscimo nas metas físicas, dada a necessidade de ampliarmos a nossa malha pavimentada.
- 1288 - Implantação de Rodovias Não Pavimentadas - Tendo em vista a necessidade de dar cobertura às despesas de Manutenção da malha não pavimentada e pontes de madeira, houve a redução da meta prevista.
- 1289 - Restauração de Rodovias Pavimentadas - Os valores previstos para este projeto, teve acréscimo para pagamento de despesas com as empresas: Constran - I.C. 157/94 de R\$ 21.027 mil e Conspav - I.C. 189/94 de R\$ 1.089mil, que não estavam previstos.
- 1291 - Projetos - Houve o cumprimento das metas previstas para o exercício
- 1292 - Desapropriação - Como ocorreu a necessidade de efetuarmos a desapropriação da faixa de domínio para as obras conveniadas com o DNIT em Rondonópolis, tivemos um acréscimo nos valores previstos.
- 2151 - Manutenção de Rodovias Não Pavimentadas - Com o acréscimo da atividade do agronegócio no estado, ocorreu um aumento no fluxo de tráfego pesado em nossa malha rodoviária não pavimentada, promovendo a necessidade de ampliarmos as metas físicas de manutenção e dos valores aplicados.
- 2209 - Conservação de Rodovias Pavimentadas - Como houve um acréscimo nos valores dos derivados do petróleo e nos custos, resultou na aplicação dos recursos previstos com a redução das metas previstas

Indicadores:

O órgão não realizou a análise dos indicadores.

Outros produtos entregues no programa

Produto	Unidade Medida	Qtd. Entregue	Valor



Recomendações:

Ações do Programa

Quadro da Realização Física / Orçamentária / Financeira das Ações

Ação:	1031 - IMPLANTACAO DE POSTOS DE FISCALIZACAO DE TRANSITO	Tipo de Ação:	Projeto	
Unidade Resp.Ação:	25101 - SECRETARIA DE ESTADO DE INFRA-ESTRUTURA			
Objetivo Específico:	AMPLIAR A EXECUCAO DA FISCALIZACAO DE TRANSITO.			
Descrição da Meta Física:	POSTO DE FISCALIZACAO DISPONIBILIZADO E EQUIPADO			
Unidade de Medida:	UNIDADE			
Meta Física Prevista LOA 2007	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
13	506	4	30,77	0,79

Fonte	Dotação Inicial LOA 2007	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2007)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
131	4.500.000,00	1.532.913,68	1.277.771,47	0,00	28,39	83,36
Todas	4.500.000,00	1.532.913,68	1.277.771,47	0,00	28,39	83,36

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
0500 - SUDESTE	2
0600 - SUL	1
1200 - CENTRO NORTE	1

Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:

Houve remanejamento de recursos deste projeto, pela necessidade de execução de serviços para projetos de maior relevância, como pontes de madeira e manutenção de rodovias.

Ação:	1150 - AQUISICAO DE EQUIPAMENTOS RODOVIARIOS	Tipo de Ação:	Projeto	
Unidade Resp.Ação:	25101 - SECRETARIA DE ESTADO DE INFRA-ESTRUTURA			
Objetivo Específico:	FORNECER CONDICIOES PARA OS TRABALHOS NAS ESTRADAS, ATRAVES DE PATRULHAS MECANIZADAS.			
Descrição da Meta Física:	PATRULHA MECANIZADA DISPONIBILIZADA			
Unidade de Medida:	UNIDADE			
Meta Física Prevista LOA 2007	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
2	0	0		

Fonte	Dotação Inicial LOA 2007	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2007)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
131	200.000,00	0,00	0,00	0,00	0	0
Todas	200.000,00	0,00	0,00	0,00	0	0

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física

Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:

Os recursos foram transferidos para atender as necessidades de execução de pontes de madeira e recuperação de pontos críticos nas rodovias não pavimentadas.



Ação: 1161 - IMPLANTACAO DE POSTOS DE CONTROLE DE CARGA Tipo de Ação: Projeto				
Unidade Resp.Ação: 25101 - SECRETARIA DE ESTADO DE INFRA-ESTRUTURA				
Objetivo Específico: REALIZAR CONTROLE DE PESO, EM CONFORMIDADE COM A LEI 9.503/97.				
Descrição da Meta Física: POSTOS E PRACAS DE PESAGEM CONSTRUÍDOS OU ADEQUADOS				
Unidade de Medida: METRO QUADRADO				
Meta Física Prevista LOA 2007	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
855.56	55289	218.09	25,49	0,39

Fonte	Dotação Inicial LOA 2007	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2007)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
131	800.004,00	213.033,00	203.905,00	0,00	25,49	95,72
Todas	800.004,00	213.033,00	203.905,00	0,00	25,49	95,72

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
1000 - CENTRO	85
1200 - CENTRO NORTE	61.09
0500 - SUDESTE	72

Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:
Neste projeto ocorreu a redução das metas em função da necessidade de remanejar os recursos para priorizar as obras com construção, reconstrução e refora de pontes de madeira e manutenção de rodovias não pavimentadas.

Ação: 1283 - OBRAS DE ARTES ESPECIAIS Tipo de Ação: Projeto				
Unidade Resp.Ação: 25101 - SECRETARIA DE ESTADO DE INFRA-ESTRUTURA				
Objetivo Específico: IMPLANTACAO DE PONTES DEFINITIVAS.				
Descrição da Meta Física: PONTE DEFINITIVA IMPLANTADA				
Unidade de Medida: METRO QUADRADO				
Meta Física Prevista LOA 2007	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
6368.07	627194	5629.67	88,40	0,90

Fonte	Dotação Inicial LOA 2007	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2007)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
131	16.099.995,00	11.478.480,00	11.259.336,51	0,00	69,93	98,09
Todas	16.099.995,00	11.478.480,00	11.259.336,51	0,00	69,93	98,09

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
0600 - SUL	635.04
0900 - CENTRO OESTE	1180
1000 - CENTRO	2471.38
1200 - CENTRO NORTE	625
0400 - LESTE	718.25

Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:
Esta ação e voltada a substituição de pontes de madeira por Obras de Artes Especiais (Pontes Definitivas), é uma ação de grande importancia para o desenvolvimento do Estado. A execução dessas obras foi de 88,40% do valor previsto na LOA, visto remanejamento de recursos para outras ações.



Ação: 1284 - CONSTRUCAO,RECONSTRUCAO E REFORMA DE PONTES DE MADEIRA Tipo de Ação: Projeto				
Unidade Resp.Ação: 25101 - SECRETARIA DE ESTADO DE INFRA-ESTRUTURA				
Objetivo Específico: DISPONIBILIZAR PONTES DE MADEIRA PARA O TRANSITO.				
Descrição da Meta Física: PONTE DE MADEIRA CONSTRUÍDA. RECONSTRUÍDA E REFORMADA				
Unidade de Medida: METRO				
Meta Física Prevista LOA 2007	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
3914.99	398511	6904.9	176,37	1,73

Fonte	Dotação Inicial LOA 2007	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2007)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
100	0,00	500.000,00	500.000,00	0,00	0	100,00
131	10.799.978,14	14.627.421,47	14.213.761,16	0,00	131,61	97,17
Todas	10.799.978,14	15.127.421,47	14.713.761,16	0,00	136,24	97,27

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
0600 - SUL	1963.3
0100 - NOROESTE	677.5
0200 - NORTE	1168.5
0300 - NORDESTE	652
0400 - LESTE	337
0500 - SUDESTE	800
0700 - SUDOESTE	973
0800 - OESTE	24
0900 - CENTRO OESTE	98.6
1100 - NOROESTE II	211

Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:
Em função do aumento do volume de tráfego pesado e a inclusão no sistema rodoviário Estadual de várias rodovias da esfera municipal, houve necessidade de suplementação neste projeto para priorizar obras de Construção e Reforma de pontes, que se não fossem executadas acarretariam na interrupção do tráfego por queda de pontes, pontilhões e bueiros. Foram construídas 108 pontes (2.849,60 m) e reformadas 134 (4.055,30 m), num total de 6.904,90 m.

Ação: 1285 - RESTAURACAO DE RODOVIAS NAO PAVIMENTADAS Tipo de Ação: Projeto				
Unidade Resp.Ação: 25101 - SECRETARIA DE ESTADO DE INFRA-ESTRUTURA				
Objetivo Específico: RESTAURAR PARTE DA MALHA RODOVIARIA EM TERRA.				
Descrição da Meta Física: ESTRADA EM TERRA MANTIDA				
Unidade de Medida: QUILOMETRO				
Meta Física Prevista LOA 2007	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
150	372.22	96.9	64,60	26,03

Fonte	Dotação Inicial LOA 2007	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2007)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
131	450.000,00	470.000,00	469.988,71	0,00	104,44	100,00
261	0,00	6.592.872,00	2.594.598,41	0,00	0	39,35
Todas	450.000,00	7.062.872,00	3.064.587,12	0,00	681,02	43,39

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
0100 - NOROESTE	96.9

Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:
Neste projeto ocorreu uma redução das metas previstas e aumento dos investimentos em virtude da necessidade de execução de serviços em vários corredores de produção, com grande participação do tráfego pesado, além de ocorrer no Estado de Mato Grosso, uma elevação dos custos de transportes de material de jazida para revestimento primário.



Ação: 1287 - PAVIMENTACAO DE RODOVIAS Tipo de Ação: Projeto				
Unidade Resp.Ação: 25101 - SECRETARIA DE ESTADO DE INFRA-ESTRUTURA				
Objetivo Específico: PAVIMENTAR PARTE DA MALHA VIARIA.				
Descrição da Meta Física: ESTRADA PAVIMENTADA				
Unidade de Medida: QUILOMETRO				
Meta Física Prevista LOA 2007	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
266.26	63494	365.81	137,39	0,58

Fonte	Dotação Inicial LOA 2007	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2007)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
100	0,00	18.588.128,00	18.488.127,50	0,00	0	99,46
111	37.780.000,00	38.609.142,79	38.348.444,06	0,00	101,50	99,32
131	51.100.820,00	107.031.452,19	105.376.226,02	0,00	206,21	98,45
261	4.000.000,00	9.000.000,00	2.597.898,91	0,00	64,95	28,87
Todas	92.880.820,00	173.228.722,98	164.810.696,49	0,00	177,44	95,14

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
1200 - CENTRO NORTE	13.13
0800 - OESTE	79,47
0400 - LESTE	16,2
0900 - CENTRO OESTE	11,9
1100 - NOROESTE II	25,47
0100 - NOROESTE	30,69
0200 - NORTE	14,51
0700 - SUDOESTE	10,06
0600 - SUL	80,9
1000 - CENTRO	62,03
0500 - SUDESTE	21,45

Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:
 Para esta ação, ocorreu a necessidade de aumentar as metas de pavimentação prevista na LOA (266,26 Km) para 365,81 Km, Tendo em vista a grande necessidade de Pavimentar Rodovias importantes para o desenvolvimento do Estado, como a MT-170, 251, 040, 220, 235 entre outras, realizada diretamente pela SINFRA ou em Consórcio com Associações de Produtores, de modo a assegurar um fluxo de cargas pesada compatível com a demanda. Por força de ação judicial houve a necessidade de utilização de recursos da fonte 100 - Recursos Ordinários do Tesouro no valor de R\$ 18.318.127,51, para pagamento de Despesas de Exercícios Anteriores à Construtora Norberto Odebrech S/A, Instrumento Contratual nº 141/89.

Ação: 1288 - IMPLANTACAO DE RODOVIAS Tipo de Ação: Projeto				
Unidade Resp.Ação: 25101 - SECRETARIA DE ESTADO DE INFRA-ESTRUTURA				
Objetivo Específico: IMPLANTAR NOVOS TRECHOS RODOVIARIOS.				
Descrição da Meta Física: ESTRADA IMPLANTADA				
Unidade de Medida: QUILOMETRO				
Meta Física Prevista LOA 2007	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
20	13.09	8.64	43,20	66,00

Fonte	Dotação Inicial LOA 2007	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2007)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
131	450.000,00	294.558,00	194.555,52	0,00	43,23	66,05
Todas	450.000,00	294.558,00	194.555,52	0,00	43,23	66,05

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
0100 - NOROESTE	8.64



Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:
 Neste projeto ocorreu a redução das metas previstas face a necessidade da transferência dos recursos para atender despesas com pontes de madeira e manutenção de rodovias não pavimentadas

Ação: 1289 - RESTAURACAO DE RODOVIAS PAVIMENTADAS Tipo de Ação: Projeto				
Unidade Resp.Ação: 25101 - SECRETARIA DE ESTADO DE INFRA-ESTRUTURA				
Objetivo Específico: RESTAURAR PARTE DA MALHA PAVIMENTADA.				
Descrição da Meta Física: ESTRADA PAVIMENTADA RESTAURADA				
Unidade de Medida: QUILOMETRO				
Meta Física Prevista LOA 2007	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
224.5	742032	244.81	109,05	0,03

Fonte	Dotação Inicial LOA 2007	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2007)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
100	0,00	22.390.503,44	22.240.503,44	0,00	0	99,33
131	22.499.950,00	24.761.778,52	24.480.916,27	0,00	108,80	98,87
Todas	22.499.950,00	47.152.281,96	46.721.419,71	0,00	207,65	99,09

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
0100 - NOROESTE	12
0600 - SUL	19,49
0700 - SUDOESTE	17,8
0800 - OESTE	65,47
0500 - SUDESTE	130,05

Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:
 No projeto de Restauração de Rodovias pavimentadas, ocorreu a necessidade de aumentar a meta prevista na LOA de 224,5 Km (Estrada pavimentada restaurada) para 244,81 Km em virtude da necessidade de intervenção em várias Rodovias, onde os trabalhos de conservação não atenderiam a recuperação dos pontos críticos. Houve também a necessidade de atender despesas de exercícios anteriores, para pagamento conforme Parecer da Auditoria 134/06 - AGE/MT para Constran S/A - Instrumento Contratual nº 157/94 e Conspav Ltda, Instrumento Contratual nº 189/94.

Ação: 1291 - ESTUDOS E PROJETOS RODOVIARIOS Tipo de Ação: Projeto				
Unidade Resp.Ação: 25101 - SECRETARIA DE ESTADO DE INFRA-ESTRUTURA				
Objetivo Específico: FORNECER SUBSIDIO TECNICO PARA A CONSTRUCAO DAS RODOVIAS E PONTES.				
Descrição da Meta Física: TRECHO ESTUDADO E PROJETADO				
Unidade de Medida: QUILOMETRO				
Meta Física Prevista LOA 2007	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
918.75	853287	809.61	88,12	0,09

Fonte	Dotação Inicial LOA 2007	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2007)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
131	7.399.940,00	6.898.401,00	6.452.931,90	0,00	87,20	93,54
261	0,00	3.148.737,44	0,00	0,00	0	0
Todas	7.399.940,00	10.047.138,44	6.452.931,90	0,00	87,20	64,23

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
0400 - LESTE	69,75
0100 - NOROESTE	89,81
0200 - NORTE	53
0500 - SUDESTE	18,09



Govorno do Estado de Mato Grosso

0600 - SUL	201.5
0700 - SUDOESTE	226.51
0800 - OESTE	8.97
0900 - CENTRO OESTE	67.49
1000 - CENTRO	24.36
1100 - NOROESTE II	50.13

Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:

Esta ação fornece subsídio técnico a outras ações, como Pavimentação, Construção de Pontes em Definitivo, Viadutos, Implantação de Rodovias, através de Projeto Executivo exigido pela Legislação para dar início a uma obra Pública. Foram elaborados projetos executivos para Implantação e Pavimentação de Rodovias importantes, como a MT-170 - Catanheira/Juruena, MT-040-Santo Antonio do Leverger/Porto de Fora/Barão de Melgaço, Mt-235 - Rio Arinos/Entº MT-220-Rio do Sangue. Foram aplicados 88,12 % do valor previsto na LOA de 2007

Ação: 2092 - DESAPROPRIACOES E INDENIZACOES **Tipo de Ação:** Atividade

Unidade Resp.Ação: 25101 - SECRETARIA DE ESTADO DE INFRA-ESTRUTURA

Objetivo Específico: REGULARIZAR AS TERRAS AO LONGO DAS ESTRADAS.

Descrição da Meta Física: DEMANDA DE REGULARIZACAO ATENDIDA

Unidade de Medida: PERCENTUAL

Meta Física Prevista LOA 2007	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
100	1770.44	0		

Fonte	Dotação Inicial LOA 2007	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2007)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
131	150.000,00	7.804,00	0,00	0,00	0	0
261	0,00	2.797.853,00	1.268.064,08	0,00	0	45,32
Todas	150.000,00	2.805.657,00	1.268.064,08	0,00	845,38	45,20

Região de Planejamento **Qtd. Meta Física**

Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:

Houve necessidade de incremento de recursos na ação para atender a necessidade de desapropriação para a execução da obra de Construção de 03 Alças no Viaduto de Acesso a Rondonópolis. O valor Empenhado na ordem de 1.268.064,08 foi disponibilizado para a justiça Federal de Primeiro Grau em Mato Grosso, para garantir em juízo a Interposição da Ação e Desapropriação - Interseção da BR-163/364 com a Av. Presidente Médice em Rondonópolis, conforme Convênio nº TT-222/03 DNIT/SINFRA, Processo nº 409688/07.

Ação: 2151 - MANUTENCAO DE RODOVIAS NAO PAVIMENTADAS **Tipo de Ação:** Atividade

Unidade Resp.Ação: 25101 - SECRETARIA DE ESTADO DE INFRA-ESTRUTURA

Objetivo Específico: REALIZAR MANUTENCAO DA MALHA EM TERRA.

Descrição da Meta Física: ESTRADA EM TERRA MANTIDA

Unidade de Medida: QUILOMETRO

Meta Física Prevista LOA 2007	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
4660	4660	9332.18	200,26	200,26

Fonte	Dotação Inicial LOA 2007	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2007)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
100	0,00	1.048.589,91	1.048.589,91	0,00	0	100,00
131	29.823.327,32	38.675.183,31	36.766.365,11	0,00	123,28	95,06
Todas	29.823.327,32	39.723.773,22	37.814.955,02	0,00	126,80	95,19

Região de Planejamento **Qtd. Meta Física**

9900 - ESTADO 9332.18

Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:

Nesta ação a meta física foi alcançada além do previsto tendo em vista a parceria com produtores, prefeituras e a utilização dos serviços



Govorno do Estado de Mato Grosso

básicos de manutenção do patrolamento, com objetivo de manter a trafegabilidade nas rodovias não pavimentadas.

Ação: 2209 - CONSERVACAO DE RODOVIAS PAVIMENTADAS **Tipo de Ação:** Atividade

Unidade Resp.Ação: 25101 - SECRETARIA DE ESTADO DE INFRA-ESTRUTURA

Objetivo Específico: CONSERVAR A MALHA PAVIMENTADA.

Descrição da Meta Física: ESTRADA PAVIMENTADA CONSERVADA

Unidade de Medida: QUILOMETRO

Meta Física Prevista LOA 2007	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
1600	1863.81	1257.47	78,59	67,47

Fonte	Dotação Inicial LOA 2007	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2007)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
131	7.087.980,00	3.987.980,00	3.728.115,06	0,00	52,60	93,48
240	12.000,00	4.367.591,50	3.816.676,82	0,00	31.805,64	87,39
Todas	7.099.980,00	8.355.571,50	7.544.791,88	0,00	106,26	90,30

Região de Planejamento **Qtd. Meta Física**

9900 - ESTADO 1257.47

Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:

Esta ação é voltada para a manutenção preventiva da superfície de rolamento, do sistema de drenagem e limpeza da faixa de domínio. Na fonte 131 (Fundo de Transporte e Habitação-FETHAB) os recursos utilizados para o atendimento do cumprimento das metas físicas previstas inicialmente na LOA apresentaram uma execução abaixo do previsto devido ao remanejamento de recursos para outras ações, como pavimentação e restauração. Na fonte 240 - Recursos provenientes da Conservação de Rodovias Pedagiadas em convênio com Associações, houve um aumento considerável de recursos em função do incremento da arrecação proveniente dos investimentos realizados na Manutenção e Conservação das Rodovias Pedagiadas. No geral a meta física realizada ficou abaixo da prevista, devido ao remanejamento para atender prioridades de outras ações.

Ação: 3684 - IMPLANTACAO DE PRAÇAS DE PEDAGIO **Tipo de Ação:** Projeto

Unidade Resp.Ação: 25101 - SECRETARIA DE ESTADO DE INFRA-ESTRUTURA

Objetivo Específico: VIABILIZAR A ARRECADAÇÃO DE RECURSOS VISANDO A CONSERVAÇÃO DE RODOVIAS ESTADUAIS

Descrição da Meta Física: PRAÇA DE PEDÁGIO CONSTRUÍDA

Unidade de Medida: UNIDADE

Meta Física Prevista LOA 2007	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
4	7	3	75,00	42,86

Fonte	Dotação Inicial LOA 2007	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2007)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
131	3.400.000,00	806.661,98	778.161,98	0,00	22,89	96,47
Todas	3.400.000,00	806.661,98	778.161,98	0,00	22,89	96,47

Região de Planejamento **Qtd. Meta Física**

1000 - CENTRO 3

Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:

Nesta ação foram implantadas 03 praças de Pedágio na MT-242, conforme convênio 01 e 059/06 e 071/07, parte dos recursos foram remanejados para outras ações.



Programa

Programa: 0074 - FOMENTO AO CREDITO								
Objetivo do FOMENTAR O DESENVOLV. SOCIO-ECONOMICO-ECOLOGICO DE MATO GROSSO ATRAVES DA CONCESSAO DE								
Programa: LINHAS DE CREDITO, CONTR								
Und.Resp.Programa: 20501 - AGENCIA DE FOMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO S/A MTFOMEN TO								
Resp. Programa: ÉDER DE MORAES DIAS								
Indicadores:	Ano	Descrição	Periodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Índice Atual	Dt. Apuração

Quadro da Realização Financeira do Programa

Dotação Inicial LOA 2007	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2007)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor contingenciado
1.225.855,00	1.225.855,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Avaliação de resultados e da execução do programa:

Analisando o planejado e executado, referente ao exercício de 2007, observa-se que o Programa Fomento ao Crédito, de responsabilidade da MT Fomento, conseguiu alcançar o objetivo proposto de fomentar o desenvolvimento sócio-econômico-ecológico de Mato Grosso, através da concessão de linhas de crédito, contribuindo desse modo para a geração de emprego e renda. O público alvo, que são os trabalhadores autônomos e as pequenas, médias e micro empresas, indústrias e prestadores de serviços, foi beneficiado pelas linhas de financiamento, tanto micro crédito pessoa física quanto pessoa jurídica. Quanto às atividades alcançadas pelos financiamentos podemos destacar no segmento dos trabalhadores, artesanato, costureiras, feirantes, moto taxistas, taxistas e aqueles trabalhadores autônomos formais e informais (espetinhos, ambulantes, profissionais liberais, etc...) numa classe econômica em que a renda varia de 01 a 03 salários mínimos; e, em relação ao segmento das empresas, destacamos as atividades de comércio de varejo, indústrias, associações de produtores rurais, cooperativas, e prestadores de serviços em geral, com faturamento médio entre R\$ 4.500,00 a R\$ 8.000,00; Esses financiamentos proporcionaram os seguintes resultados: a) a geração de 132 novos empregos diretos, além de inúmeros outros indiretos, ou seja, na ocupação do trabalhador e de membros de seu núcleo familiar, envolvidos em sua atividade produtiva; e b) aumento do nível de renda, bem como dos recursos para investimentos dos negócios locais das regiões planejadas. Resultados esses que culminaram no fortalecimento da economia nas localidades beneficiadas. Nota-se, nas visitas técnicas realizadas nos municípios e associações produtivas, junto aos representantes de classes, líderes locais e em geral nos empreendedores, a carência de mais orientações técnicas com relação a gerenciamento de negócios e administração, e quanto ao acesso às variadas formas de crédito. Através das ações do programa, com a intensificação dos contatos internos e externos, obteve-se uma elevação no nível de interação entre os mais diversos atores locais, associações e cooperativas de produção, representantes do comércio, de governos municipais, e outros.

Indicadores:

O indicador proposto para acompanhar o desempenho do Programa foi o "número de empregos gerados", cujo índice apurado pela MT Fomento apresentou como resultado da execução do programa Fomento ao Crédito um total de aproximadamente 1.080 empregos gerados no Estado, entre diretos e indiretos. Com o intuito de melhorar a análise dos impactos ocorridas em consequência da implantação e execução do programa, a partir de 2008 será introduzido mais um indicador

Outros produtos entregues no programa

Produto	Unidade Medida	Qtd. Entregue	Valor

Recomendações:



Ações do Programa

Quadro da Realização Física / Orçamentária / Financeira das Ações

Ação: 2679 - FINANCIAMENTO A TRABALHADORES AUTONOMOS					Tipo de Ação: Atividade		
Unidade Resp.Ação: 20501 - AGENCIA DE FOMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO S/A MTFOMEN TO							
Objetivo Específico: MELHORAR A RENDA E A PRODUTIVIDADE DE TRABALHADORES AUTONOMOS.							
Descrição da Meta Física: TRABALHADOR FINANCIADO							
Unidade de Medida: PESSOA							
Meta Física Prevista LOA 2007	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos			
132	0	132	100,00				

Fonte	Dotação Inicial LOA 2007	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2007)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
240	735.513,00	735.513,00	0,00	0,00	0	0
Todas	735.513,00	735.513,00	0,00	0,00	0	0

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
0500 - SUDESTE	55
0600 - SUL	77

Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:

Esta ação foi integralmente realizada com recursos próprios da MT Fomento, num total de R\$ 735.513,00, e, conforme o previsto inicialmente, foi aplicado nas regiões sul e sudeste do Estado, consolidando a formação de parcerias, visitas a empreendedores e associações produtivas interessadas, bem como na elaboração do plano de mídia e divulgação nos meios de comunicação (rádio, televisão e jornais), além de peças publicitárias para atendimento do público alvo. A ação alcançou seu objetivo, ou seja, contribuiu para melhorar a renda e a produtividade de trabalhadores autônomos, na medida em que foi diretamente beneficiado com financiamento um total de 132 (cento e trinta e duas) pessoas (Contratos de Microcrédito) perfazendo o montante de R\$ 735.513,00, conforme a seguir apresentamos os municípios, quantidade de contratos, e valor do crédito financiado, respectivamente: a)Cuiabá - 30 contratos - R\$ 167.162,05; b)Várzea Grande - 21 contratos - R\$ 117.013,43; c)Rondonópolis - 22 contratos - R\$ 119.252,16; d)Nova Brasilândia - 05 contratos - R\$ 29260,34; e)Poconé - 05 contratos - R\$ 28.806,26; f)Primavera do Leste - 05 contratos - R\$ 27.590,45; g)Jaciara - 05 contratos - R\$ 29980,93; h)Campo Verde - 04 contratos - R\$ 22.288,27; i) demais municípios das regiões (Jangada, Planalto da Serra, Nsa. Sra. Do Livramento, Rosário Oeste, Nobres, Chapada dos Guimarães, Acorizal, Sto. Ant. Do Leverger, Dom Aquino, Pedra Preta, Alto Taquari, Juscimeira, Itiquira, Paranatinga, Poxoreo, São José do Povo, São Pedro da Cipa, Tesouro) - 35 contratos - R\$ 194.159,11. Cabe esclarecer que a MT Fomento não utiliza o sistema integrados de dados do Estado (Fiplan) na execução física, orçamentária e financeiras de suas ações.

Ação: 2680 - FINANCIAMENTO DE ATIVIDADES INDUSTRIAIS, COMERCIAIS E SERVICOS					Tipo de Ação: Atividade		
Unidade Resp.Ação: 20501 - AGENCIA DE FOMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO S/A MTFOMEN TO							
Objetivo Específico: CONTRIBUIR PARA O DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES COMERCIAIS, INDUSTRIAIS E SERVICOS							
Descrição da Meta Física: EMPRESA FINANCIADA							
Unidade de Medida: UNIDADE							
Meta Física Prevista LOA 2007	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos			
44	0	44	100,00				

Fonte	Dotação Inicial LOA 2007	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2007)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
240	490.342,00	490.342,00	0,00	0,00	0	0
Todas	490.342,00	490.342,00	0,00	0,00	0	0

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
0500 - SUDESTE	17
0600 - SUL	27



Governo do Estado de Mato Grosso

Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:

Esta ação foi integralmente realizada com recursos próprios da MT Fomento, num total de R\$ 490.342,00, e, conforme o previsto inicialmente, foi aplicado nas regiões sul e sudeste do Estado, consolidando a formação de parcerias, visitas técnicas com palestras e seminários às empresas, indústrias e prestadores de serviços interessados, contribuindo com assessoramento na execução dos projetos, fiscalização dos recursos aplicados, bem como na elaboração do plano de mídia e divulgação nos meios de comunicação (rádio, televisão e jornais), além de peças publicitárias para atendimento do público alvo. A ação alcançou seu objetivo, ou seja, contribuir para o desenvolvimento das atividades comerciais, industriais e serviços, na medida em que foi diretamente beneficiado com financiamento um total de 44 (quarenta e quatro) empresas (Contratos de Microcrédito) perfazendo o montante de total de R\$ 490.342,00, conforme a seguir apresentamos com os municípios, quantidade de contratos, e valor do crédito financiado, respectivamente: a) Cuiabá - 12 contratos - R\$ 133.729,63; b) Várzea Grande - 07 contratos - R\$ 78.008,95; c) Rondonópolis - 08 contratos - R\$ 89.153,09; d) Pedra Preta - 02 contratos - R\$ 24.288,27; e) Jaciara - 02 contratos - R\$ 25.960,85; f) demais municípios das regiões (Nova Brasilândia, Planalto da Serra, Nsa. Sra. Do Livramento, Rosário Oeste, Nobres, Chapada dos Guimarães, Poconé, Sto. Anto. Do Leverger, Dom Aquino, Primavera do Leste, Campo Verde, Juscimeira, Paranatinga) - 13 contratos - R\$ 139.201,21. Cabe esclarecer que a MT Fomento não utiliza o sistema integrados de dados do Estado (Fiplan) na execução física, orçamentária e financeiras de suas ações.